ANO IV
N.° 679
QUARTA-FEIRA
12 DE MARÇO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

Diretor CARLOS LACERDA

• MILHARES DE IMPRESSOS ESPALHADOS PELA CIDADE

INCITAVAM AO QUEBRA-QUEBRA PELO AUMENTO DOS ÔNIBUS

● ***Dissolvidos um comício relâmpago e uma passeata.***
● ***Continua o abuso com o excesso de passageiros em pé.***

MILHARES de impressos, convidando o povo a um "quebra-quebra" nos ônibus, estão sendo espalhados pela cidade desde segunda-feira.

Dizem êles que o aumento nos preços dos ônibus é um roubo, pregam uma resistência pouco definida e pedem a todos que sigam o exemplo de Belo Horizonte.

LOCAL VISADO

Ontem, dia em que começaram a ser cobrados os aumentos, diversas tentativas foram feitas por grupos espalhados pela cidade, com o objetivo de levar a população ao "quebra-quebra".

O ponto mais visado foi o Passeio Público, onde é sempre grande o movimento e também onde estão os pontos iniciais de muitas linhas. Aí foi apreendido o impresso que publicamos.

COMICIO

Quando mais intenso era o movimento no Passeio Público, um grupo de cêrca de 50 pessoas tentou realizar um comício-relâmpago e fazer pregação do "quebra-quebra".

A polícia interveio, impedindo que o comício fôsse realizado, apreendendo grande quantidade de impressos com dizeres subversivos.

RESISTENCIA

Dos participantes do comício, apenas 2 foram presos. Motivo: desacato, agressão e resistência. São êles os estudantes Orlando

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 2

POVO CARIOCA!

O AUMENTO DAS PASSAGENS DE ONIBUS É UM ROUBO!

Resistamos!

Não paguemos o aumento!

Sigamos o exemplo do Povo de Belo Horizonte!

ABAIXO O AUMENTO!



13.° ANIVERSÁRIO DA COROAÇÃO DE PIO XII

Festeja-se hoje o 13.° aniversário da coroação de S. Santidade o Papa Pio XII.

A data tem uma significação universal e mais uma vez põe em relêvo a personalidade do Sumo Pontífice, mundialmente considerado uma das maiores figuras da história da Igreja.

Campeão da Paz, o Papa Pio XII tem se distinguido pela sua doutrina em prol da tranquilidade do mundo, seu amor aos trabalhadores e seu espírito de humildade.

Durante a segunda grande guerra, Pio XII exerceu um comovente papel em favor dos prisioneiros e das vítimas da conflagração.

Para nós, brasileiros, a data de hoje é de particular significação. Muitos foram entre nós aquêles que o viram no Rio quando êle, ainda cardeal Pacelli, secretário de Estado do Vaticano, nos visitou.

O MINISTERIO DA EDUCAÇÃO VAI CONTROLAR O PREÇO DOS COLEGIOS

Próxima mensagem do Govêrno ao Legislativo ● Ofensiva do ministro Simões Filho contra a carestia dos colégios particulares ● 3 mil matrículas gratuitas no Pedro II, a primeira providência



SIMOES FILHO:

O govêrno vai enviar Mensagem à Câmara, pedindo uma lei que o autorize a fixar o preço dos colégios e evitar a exploração ora existente.

Isto foi o que o ministro Simões Filho declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA, salientando que já estavam sendo ultimados os estudos nesse sentido.

Considera o ministro da Educação que o critério atualmente adotado, que permite aos estabelecimentos de ensino agir livre de qualquer fiscalização, está se tornando abusivo.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 3

A INTELIGENCIA NAO SOCORRE OS LOURIVAL BOYS

A nota de "Última Hora" e o seu desmentido

O jornal "Última Hora" não esclareceu nem contestou o que aqui publicamos acerca dos fundos públicos que tem recebido para sustentar a linha comunista que constitui a sua política a serviço da confusão.

Em compensação, publicou ontem uma nota que diz:

"O SESI socorre a TRIBUNA DA IMPRENSA"

Só agora vem a público o verdadeiro motivo da saída do jornalista Juvenile Pereira, da TRIBUNA DA IMPRENSA. Até bem pouco tempo, êsse jornalista exercia, no citado vespertino, as funções de redator-chefe do setor de assuntos econômicos. Convencido de que a orientação certa era atacar o SESI, Juvenile publicou, na sua seção, uma nota vazada mais ou menos nos têrmos violentos em que, ainda na véspera, escrevera, sôbre o mesmo tema, o diretor do jornal. Indescritível, por isso mesmo, foi a surprêsa do redator, quando se viu sumàriamente demitido de suas

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 5



LOURIVAL FONTES

A CARTA DA TRAIÇÃO

Amanhã a TRIBUNA DA IMPRENSA publicará a carta na qual um dos agentes da manobra de Lourival Fontes contra a imprensa livre conta, em desespêro de causa, tudo o que tramou com o agente comunista que se havia infiltrado na redação dêste jornal.

O signatário dessa carta foi, até poucos dias, subsecretário da "Ultima Hora", como prêmio da sua felonia. Agora foi promovido a secretário da "A Manhã", jornal também "do Govêrno".

O MONSTRO DO DIP QUER NOS METER MÊDO

● **Contra as provas que publicamos, Lourival Fontes apresenta novas insinuações.**
● **Onde se comprova a cumplicidade do secretário da Presidência com o grupo comunista da "Última Hora".**

(Artigo de CARLOS LACERDA, na 4.ª página)

A DIREÇÃO DA CENTRAL DIFICULTA AS INDENIZAÇÕES

Retardada as instruções de orientação dos reclamantes — Maior o movimento no Departamento Jurídico da E.F.C.B. — A marcha do inquérito policial

Começou a segunda parte do drama dos sobreviventes da catastrofe de Anchieta e dos parentes mais próximos dos que morreram em consequência do desastre.

Essa segunda parte é a reivindicação das justas indenizações a que têm direito.

DIFICULDADES

A direção da ferrovia, ela própria, está dificultando o processamento das indenizações em consequência da catastrofe, ocorrida exclusivamente por culpa da ferrovia.

O chefe do Departamento Jurídico da Central do Brasil, cinco dias após a catastrofe, elaborou instruções destinadas a orientar os reclamantes e a poupar-lhes tempo.

Essas instruções estabeleciam, em 4 itens, a maneira como os reclamantes deveriam comparecer àquele Departamento, munidos dos documentos que as instruções apontavam.

As instruções foram prontamente encaminhadas ao gabinete do coronel Souza Gomes, para aprovação pelo diretor e publicação no Boletim da EFCB e nos jornais, visando maior divulgação.

Até hoje, entretanto, o Departamento Jurídico continua à espera da aprovação das instruções.

SEM ORIENTAÇAO

Até hoje parentes dos que pereceram na catástrofe e os sobreviventes esperam da administração da Central orientação clara e definitiva, para que possam saber como agir e a quem se dirigir objetivando a reivindicação de seus legítimos direitos.

AS INSTRUÇÕES

As instruções se referem à documentação indispensável ao preparo dos requerimentos de indenizações.

AS EXIGENCIAS

Entre as exigências indispensáveis para o mais pronto sal-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 6

A nova droga antituberculosa

DECLARAÇÕES DO PROFESSOR PEREIRA FILHO

"NADA há aqui no Serviço Nacional de Tuberculose, a respeito da remessa de uma nova droga para o combate a essa doença", declarou o diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, professor Manoel José Pereira Filho.

"Qualquer produto médico deve ser antes examinado pelo Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina, que logo após deverá encaminhá-lo ao Instituto Oswaldo Cruz, possibilitando, assim, um controle perfeito do novo produto.

A entrega do novo medicamento deverá ser acompanhada de documentação experimental merecedora de crédito e provas de resultados terapêuticos obtidos em tuberculose humana.

Só depois de aprovado pelo Instituto é que o produto é encaminhado ao Serviço de Tuberculose, com a documentação exigida, a fim de facilitar o parecer de nossos técnicos sôbre a nova droga, e sôbre a sua eficácia medicamentosa, sua inocuidade e a dose terapêutica a ser empregada", concluiu o diretor.



Um aspecto da reunião realizada em 6 do corrente, no auditório da Rádio Inconfidência de Belo Horizonte, quando foi criada a comissão estadual de Minas Gerais, pro-aumento de vencimentos dos funcionários públicos e autarquicos

Abono Provisório Não Serve Ao Funcionalismo

Reunião com Simões Lopes, de portas fechadas ■ Os membros da Comissão cumprem ordem e ficam mudos ■ Pedida a destituição de Simões Lopes ■ Protestos também contra as reestruturações na Assembléia dos funcionários ■ Agitação comunista

A CONCESSAO de um abono provisório para só depois ser feito o aumento de vencimentos ou então a reestruturação das carreiras foi o que ficou assentado na reunião de ontem da Comissão Governamental sob a presidência do sr. Simões Lopes.

DE PORTAS FECHADAS

Como aconteceu nas outras reuniões esta também foi realizada de portas fechadas e, quando terminou, nenhum de seus membros quis dar qualquer informação a respeito dos assuntos discutidos durante as três horas de trabalho. O que ficou evidente foi que o sr. Simões Lopes baixou instruções proibindo a qualquer dos membros de revelar os debates havidos na reunião de ontem.

O sr. Simões Lopes, que além de ter se afastado da Comissão quando esta mais precisava de sua direção, faltou à primeira reunião que foi marcada para depois de sua chegada, mostrando, assim, absoluto desprêzo pela causa do funcionalismo.

NOTA OFICIAL

Somente hoje, à tarde, o sr.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 4

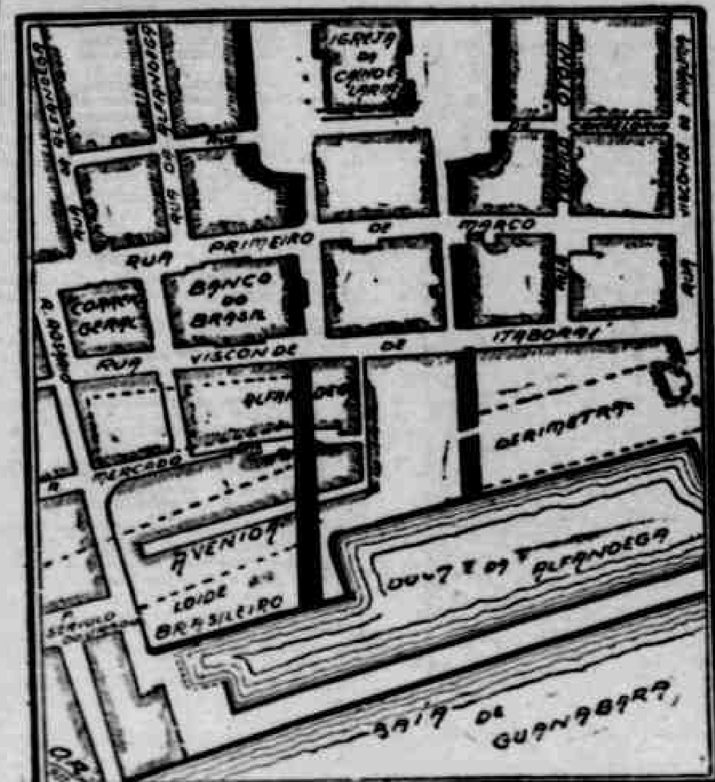
REUNIÃO DE JORNALISTAS EM PARIS

Convocada pelo Instituto Internacional de Imprensa, com sede em Zurich, reune-se em Paris, em maio, a sua primeira assembléia anual.

Entre os membros convidados a comparecer figura a TRIBUNA DA IMPRENSA.

A remodelação da Cidade (VII)

Esquecida a Avenida Perimetral



Depois de contornar a Candelária, a "Vargas Inacabada" não conseguiu passar na Alfândega - A Avenida Perimetral

A avenida Presidente Vargas — a "Vargas Inacabada" como já foi batizada pelo povo — que veio derrubando tu-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 1

Em 5 meses a hospedaria dos "paus de arara"

Vargas mandou a Comissão do Vale do S. Francisco lançar mão da verba de colonização - 200 mil flagelados nordestinos serão fixados nas fazendas Jaíba e Paracatu

DENTRO de 6 meses, já pode estar pronta a Hospedaria de Corinto, a ser construida para abrigo dos flagelados nordestinos.

O sr. Getulio Vargas, pronunciando-se sôbre o plano da hospedaria, determinou que ela fôsse construida imediatamente. Co-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.° 7

LER NA PAG. 6

O MISTERIO DO ASSASSINATO DO VIGIA

OS CRIMINOSOS ESTÃO ENTRE OS "GRANDES"

A DENUNCIA DO ADVOGADO DA ARQUI-MILIONARIA GRIMALDI — DILIGENCIAS DA POLICIA TECNICA EM CAXIAS — PAULO ROBERTO, O SUSPEITO NUMERO 1, AINDA DESAPARECIDO.

LER NA PAG. 12

OS TORCEDORES E O "SCRATCH"

PARA OSCARITO, TORCEDOR DO AMÉRICA, RANULFO E FLAVIO SAO INSUBSTITUIVEIS.



GUERRA CONTRA A SÍFILIS NOS MORROS CARIOCAS

COMANDOS DO SERVICO DE DOENÇAS VENEREAS DA PREFEITURA — LEVANTAMENTO DO CADASTRO DOS HABITANTES DAS FAVELAS

O dr. Campos Melo, chefe do Serviço de Doenças Venéreas da Prefeitura, vai realizar uma série de "comandos" aos morros cariocas.

Pela primeira vez, a população das favelas será examinada nos próprios locais de habitação, pelo Serviço de Doenças Venéreas, que fará exames especializados, com o objetivo de levantar o cadastro dos portadores de sífilis e doenças venéreas.

Entre os exames que devem ser feitos, figura em primeiro lugar o exame de sangue.

POSTOS

O dr. Campos Melo, em sua campanha, conta com a colaboração de médicos e enfermeiras da Saúde Pública, que o acompanharão em seus "comandos".

Para melhor rendimento de seu trabalho, pretende valer-se, em alguns casos, de postos já existentes em vários subúrbios.

AGORA OS MORROS

Considera o dr. Campos Melo que os postos de Doenças Venéreas que se irradiam por tôda a cidade já apresentam resultados que confirmam o êxito de sua finalidade.

E' necessário, agora, atacar os morros, onde é mais do que certo existirem milhares de sifilíticos e portadores das diversas espécies de doenças venéreas.

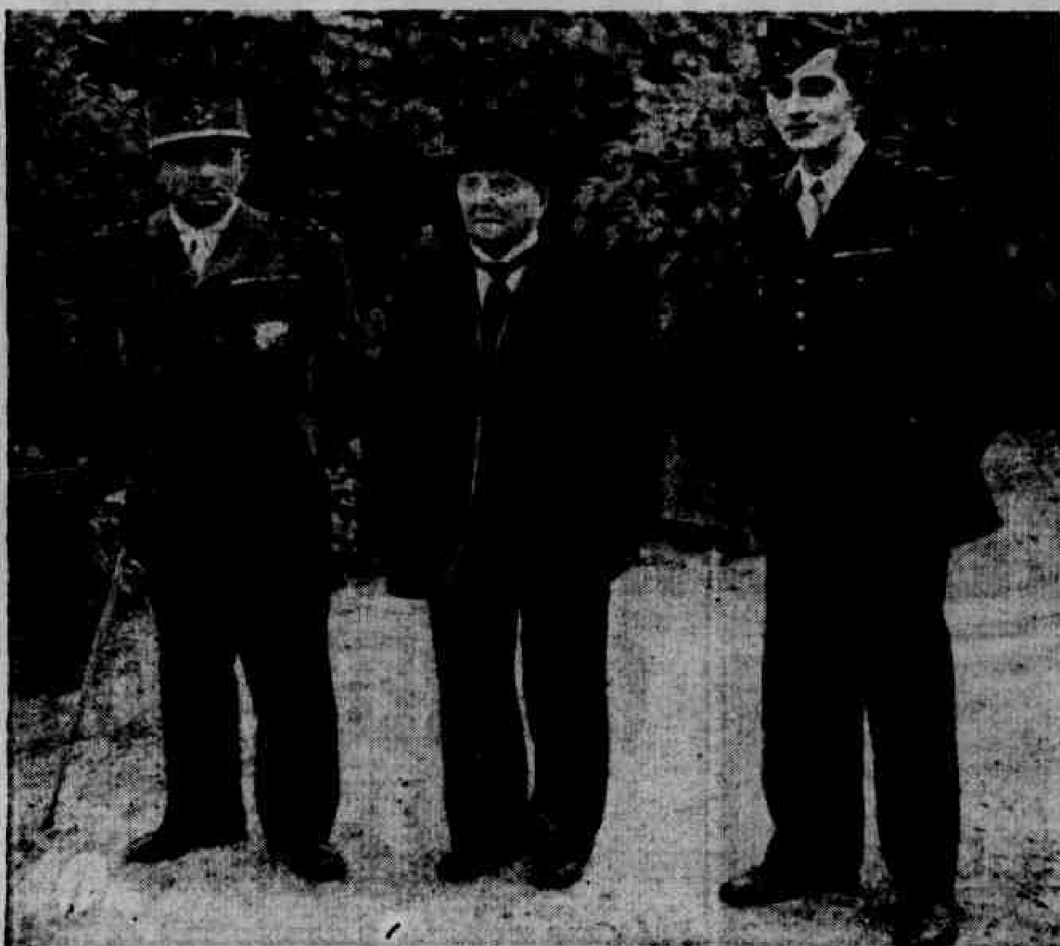
Prezado leitor

Muitos leitores têm telefonado e escrito para êste jornal pedindo informações sôbre a transformação por que passará a cidade, após concluidos todos os planos de urbanização que estamos publicando com detalhes.

Alguns, residentes em áreas que serão atingidas pelas demolições, mostram-se apreensivos, julgando que as obras irão começar imediatamente. Essas demolições, porém, conforme vimos acentuando repetidamente, serão feitas paulatinamente e não de um jato. São planos para execução a longo prazo.

Estamos prontos a atender, por carta ou pelo jornal, a qualquer consulta de pessoa interessada, quer sôbre as reportagens já publicadas, quer sôbre quaisquer detalhes dos planos que estamos resumindo.

O REDATOR DE PLANTÃO



Os três últimos varões da família De Tassigny: o velho Roger, prefeito de Mouilleron; o marechal Jean De Lattre, comandante francês no Extremo Oriente, e o tenente Bernard, morto em combate na Indo-China, sob o comando do pai. A foto foi tirada no princípio de 1951, pouco tempo antes da morte do tenente.

O FIM DE UMA FAMÍLIA FRANCESA

EM menos de um ano, a morte de três homens condenou à extinção uma tradicional família francesa: a dos De Lattre de Tassigny.

No princípio de 1951, foi morto em combate, na Indochina, o tenente Bernard De Lattre, filho único do general De Lattre, comandante em chefe das fôrças francesas no Extremo Oriente.

Desde então, o estado de saúde do general, que já não era bom, começou a se agravar progressivamente. Em fins de 51, o general seguiu para Paris, onde foi operado.

Depois de alguns dias em que telegramas informavam alternadamente que êle havia melhorado ou que êle estava em perigo, o general morreu. A última palavra que proferiu foi "Bernard" — o nome do filho.

Passaram-se mais alguns dias. O general De Lattre foi promovido a marechal de França, em homenagem póstuma. Seus funerais foram realizados com grande solenidade. Entre outros, acompanharam o féretro os generais franceses De Gaulle e Juin e os generais Montgomery e Eisenhower.

Dias após o entêrro, morreu o pai do general, Roger De Lattre, prefeito de Mouilleron.

Dessa família, condenada à extinção pela morte de todos os seus varões, resta apenas a espôsa do general.

Não será considerada "viúva do marechal", uma vez que seu marido morreu ainda no generalato e, de acôrdo com a tradição francesa, ela só poderia ser considerada marechala se seu marido houvesse sido promovido em vida.

Ela recolheu-se à província e, num dos moinhos da propriedade rural, construirá um museu de recordações da família, duma família que se extinguirá com sua morte.



A sra. De Lattre de Tassigny é o último membro vivo da família

PARIS, 12 (AFP)

Morreu o ator Pierre Renoir

PIERRE Rénoir morreu ontem, em consequência de uma crise de uremia. Nascera em Paris em 1885. Era filho do ilustre pintor Pierre Auguste Rénoir e irmão do diretor cinematográfico Jean Rénoir.

Recebido no Conservatório em 1905, obtinha, em 1909, o Primeiro Prêmio de Tragédia. Mobilizado nos primeiros dias da primeira guerra mundial, foi gravemente ferido e reformado, depois de ter sido condecorado com a Medalha Militar e a Cruz de Guerra.

Em 1916 representou no Teatro da Porte Saint-Germain e, depois, sucessivamente, no Atelier, no Gymnase, no Comédie des Champs Elysées e no Marigny.

Trabalhou durante vinte anos ao lado de Louis Jouvet, até a morte dêste último, realizando com êle grandes "tournées" pela Europa Central e America do Sul.

No cinema, Pierre Rénoir tomou parte em vários filmes, entre os quais: "Gargaison Clandestine", "Trafiquants de la Mer", "La Femme des Sept Pachás", "Le Mystere de la Chambre Jauer", "Knock", "Jugement de Dieu", "La Bandera", e "Pieges", além de "La Marseillaise", dirigida por seu irmão Jean.

Presidente de honra da Federação Nacional de Espetáculos, professor no Conservatório Nacional de Arte Dramática, Pierre Rénoir sucedeu a Louis Jouvet na direção do Teatro do Ateneu.

Era oficial da Legião de Honra.

BERLIM, 12 (AFP)

A opinião de Reuter

Comentando a nota soviética às tres potências ocidentais, o professor Ernest Reuter, burgomestre de Berlim, declarou à France Presse: "A primeira condição prévia da conferência acêrca da Alemanha é a formação de um govêrno alemão, problema ligado ao da restauração de um regime democrático na zona soviética, a fim de poder proceder às eleições gerais alemãs".

Acêrca da condição soviética segundo a qual "a Alemanha não deveria aderir a nenhuma coligação dirigida contra uma potência que tivesse participado na guerra contra a Alemanha" o burgomestre declarou: "Se a unidade alemã fôsse restaurada, eu não poderia conceber que um govêrno alemão tivesse interêsse de participar de coligações de caráter agressivo".

Por outro lado, o professor Rèuter, lembrou que os acordos de Potsdam não fixaram as fronteiras alemãs, mas que estas deveriam ser fixadas definitivamente pelo tratado de paz.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
G. E. de 6 pés acabamos de receber
PREÇOS BARATOS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22 (Matriz)

BONN, 12 (U.P.)

Apenas outra manobra soviética

OS três altos comissários ocidentais e o primeiro ministro Adenauer deram à publicidade um comunicado oficial informando que a nova oferta soviética para a discussão de um tratado de paz com a Alemanha, não afetará as negociações com o Primeiro Ministro para a cooperação alemã na defesa ocidental e o virtual restabelecimento da soberania do país.

Os altos comissários estiveram reunidos durante quatro horas com o sr. Adenauer. Ao terminar a reunião, foi expedido o comunicado oficial que diz que os participantes "concordaram em que essa iniciativa soviética não deve afetar as negociações". Depois disso, o sr. Adenauer e os Altos Comissários passaram a discutir questões pendentes entre a Alemanha Ocidental e os aliados. Um porta-voz oficial tinha declarado anteriormente que o Govêrno de Adenauer acredita que a oferta soviética para concertar um tratado de paz com um govêrno que represente tôda a Alemanha não passa de uma simples tentativa para retardar a união da Europa Ocidental.



ADENAUER

Todavia, o porta-voz do Partido Democrata Livre — que faz parte da coalizão do Govêrno — manifestou que a última proposta soviética parecia merecer consideração, mas acrescentou que a realização de eleições livres em tôda a Alemanha seria impossível, a menos que os russos concedessem verdadeira liberdade em sua zona de ocupação.

BELGRADO, 12 (U.P.)

Intransigente Tito no caso Stepinac



O MARECHAL TITO declarou que o govêrno iugoslavo nunca permitirá que o arcebispo Aloys Stepinac recupere sua posição como arcebispo e primado da Igreja Católica na Iugoslávia. Stepinac foi posto em liberdade condicional no ano passado e sua residência ficou restringida à localidade de Kraslow.

Ao anunciar sua liberdade, o govêrno referiu-se a êle como "o ex-arcebispo".

Tanto o Vaticano como Stepinac recusaram-se a aceitar a posição do govêrno iugoslavo a êsse respeito.

HAVANA, 12 (AFP)

REFUGIADO O PRESIDENTE NA EMBAIXADA DO MÉXICO

Enquanto reina completa calma em tôdas as regiões de Cuba, o presidente Prio Socarras, sua família e vários ministros, todos refugiados na embaixada mexicana, realizam preparativos de partida para o México.

O general Fulgêncio Batista mandou libertar o sr. Roberto Agromonte, candidato às próximas eleições presidenciais, bem como os seus partidários detidos durante o dia de ontem.

Os dirigentes sindicalistas cancelaram a ordem de greve geral e reconhecem a autoridade do govêrno de Batista.

WASHINGTON, 12 (AFP)

Recusou-se a colaborar com o ditador

O Sr. Luis Machado, embaixador de Cuba nesta capital, anunciou ontem que recusara a proposta recebida do govêrno do general Fulgêncio Batista, pedindo-lhe que assegurasse a representação de Cuba em Washington.

PARIS, 12 (U.P.)

Stalin e Christian Dior

Moscou, aparentemente, está interessado em ver as últimas criações da moda na França.

Representantes da Confederação Geral dos Trabalhadores da França, dirigida pelos comunistas, pediram à alta costura parisiense que envie uma delegação a Moscou a fim de estimular a exportação das criações da moda francesa para a União Soviética.

Os dirigentes da citada industria declararam que vão pensar sôbre o caso, pois pensavam que os dirigentes do Kremlin julgavam as modas femininas francesas como "decadência do imperialismo".

TÓQUIO, 12 (U.P.)

Impasse e irritação na Coréia

TORNARAM-SE ainda mais obscuras as perspectivas das negociações de armistício na Coréia, pois ambos os lados se acusaram mutuamente de "mentir", na mesa da Conferência em Pan Mun Jom.

O general Matthew B. Ridgway, numa visita inesperada à Coréia, disse que as negociações haviam chegado a um ponto além do qual não se podem fazer conjeturas sôbre o que ocorrerá.

O Comandante Supremo das fôrças das Nações Unidas acusou os representantes comunistas de utilizarem "mentiras" deliberadamente. Acrescentou que, mesmo que êles venham a aceitar as condições de armistício, ninguem pode estar certo de que as respeitarão.

Na reunião de ontem com os comunistas, sôbre o intercâmbio de prisioneiros, o Contra-Almirante R. E. Libby disse ao Major-General Lee Sang Cho: "Estamos fartos de alegações vagas! Queiram apresentar como fatos o que são fatos!".

Depois de uma reunião de 45 minutos, Libby disse que, afinal de contas, o tom da reunião de hoje sôbre troca de prisioneiros havia sido "mais benigno" que o dos últimos dias.



RIDGWAY

A outra reunião de oficiais comunistas e aliados durou apenas dez minutos, prosseguindo sem solução o "impasse" sôbre a participação da Rússia na Comissão Neutra de Armistício.

Vaticano, 12 (U.P.)

13 ANOS DE PAPADO

O PAPA Pio XII, em excelente estado de saúde para seus 76 anos de idade, comemora hoje seu 13.º aniversário de ascensão ao trono de São Pedro, oficiando, pela manhã, a missa pontifical especial na Capela Sixtina.

O Santo Padre, com a tiara sôbre a cabeça, será conduzido a Capela em sua Cadeira Gestatória. Essa cerimônia é uma das mais solenes do rito católico e tôda a realeza italiana estará presente bem como o corpo diplomático acreditado ante a Santa Sé.

Ontem à noite, Pio XII passou horas em sua biblioteca, lendo milhares e milhares de telegramas de felicitações, procedentes de tôdas as partes do mundo. Hoje, tôdas as dependências do Vaticano permanecerão fechadas e a bandeira papal branca e amarela foi hasteada.

Tôdas as igrejas do mundo católico oficiarão hoje solene "Te Deum" em honra ao Sumo Pontífice.

Ao terminar a missa na Capela Sixtina, o Santo Padre dará a bênção apostólica a todos os presentes e será conduzido, ainda na Cadeira Gestatória, para a Sala dos Paramentos a fim de receber os cumprimentos e felicitações dos Príncipes da Igreja.

Depois, Pio XII regressará a seus aposentos e, juntamente com mons. Giovani Battista Montini, seu subsecretário de Estado, responderá pessoalmente às mensagens de felicitações recebidas.

WASHINGTON, 12 (AFP)

Destrói aviões a sete quilômetros de distância

"ANDORINHA" — RADIO-DIRIGIDA —

A "Andorinha", novo engenho guiado pelo rádio e descrito pelo almirante John Moss, subchefe do serviço de material no Departamento de Aeronáutica Naval, perante uma comissão do Senado, pode perseguir e destruir um avião inimigo a seis ou sete quilômetros de distância, permitindo assim derrubar um avião que não se vê.

A "Andorinha", cuja produção em série já foi iniciada, não danifica os aviões inimigos e sim os destrói, explicou o almirante, acrescentando: "Não ouvi falar a respeito de engenhos inimigos guiados pelo rádio na Coréia".

TUNIS, 12 (AFP)

Novo atentado na Tunísia

Segundo um comunicado do Residente Geral, foi após um atentado cometido anteontem à noite contra um pôsto de polícia de Tunis, durante o qual um soldado francês foi morto e cinco outros soldados, inclusive um tunisiano, feridos, que a ordem de recolher foi decretada, em Medina, a partir de ontem à noite, entre 21 horas e 6 horas.

O comunicado precisa que esta decisão foi tomada após uma longa série de ações terroristas, comprometendo a ordem e a segurança públicas.

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL

Coca-Cola
TODOS APRECIAM
A Qualidade que inspira Confiança • Fabricantes autorizados COCA-COLA REFRESCOS S. A.

SÃO PAULO, 12 (Sucursal)

Pela revisão do preço do café o govêrno paulista

O sr. Mário Beni, secretário da Fazenda de São Paulo, que levou ao Govêrno federal a opinião do Govêrno de São Paulo a respeito do preço-teto do café, declarou aos jornalistas:

— Somos, com o devido respeito aos nossos tradicionais fregueses e consumidores de café, por um reajustamento do preço-teto. Para isso concorrem não só a posição estatística atual do produto, a perspectiva da queda de nova safra, mas, principalmente, a posição do dólar.

Os materiais essenciais que importamos dos Estados Unidos sofreram frequentemente altas de preços, em dólar, neste último ano. Por isso, seria ideal que obtivéssemos um reajustamento no preço-teto do café, nossa maior fonte de divisas, para que fôssem asseguradas maiores possibilidades de reservas cambiais para atendermos as nossas compras indispensáveis no mercado exportador norte-americano.

CUSTO DA PRODUÇÃO

— A redução da safra — continuou o sr. Beni — elevou o custo da produção. E' justo, pois, que o produtor, desde já, tenha a certeza de que o seu trabalho receberá uma recompensa justa.

ARGUMENTOS IRRETORQUIVEIS

E acrescenta o secretário da Fazenda:

— Aliás, o sr. Charles Funcolowe, como técnico do Bureau Pan-Americano do Café, percorreu várias zonas produtoras de São Paulo e, segundo suas proprias expressões, ficou impressionadíssimo com os argumentos irretorquiveis que encontrou da necessidade de ser reexaminada — se é que desejamos estimular a produção — a questão do preço-teto do café.

Os meios cafeeiros de São Paulo esperam que a questão do "ceiling" seja encarada como consequência imposta pela defesa da própria economia nacional.

SÃO PAULO, 12 (Sucursal)

500 toneladas de peixe nas represas da Light

A LIGHT acaba de ceder à Secretaria de Agricultura as suas represas do alto da Serra.

O acôrdo entre a companhia canadense e o govêrno paulista visa incentivar a piscicultura nos referidos reservatórios, a fim de ampliar o abastecimento do pescado para a capital.

E' esperada a produção anual de 500 toneladas.

SALVADOR, 12 (Asapress)

33 NORDESTINOS CARBONIZADOS

As últimas noticias dizem que 33 pessoas morreram carbonizadas e 40 ficaram feridas, num impressionante desástre ocorrido com um ônibus chapa do Ceará, que se dirigia de São Paulo para Fortaleza, levando retirantes.

Todos os socorros foram prestados às vitimas pelas autoridades de Tucano, em cujas proximidades se deu o sinistro.

Segundo as informações chegadas aqui, o motorista conseguiu fugir.

SÃO PAULO, 12 (Da Sucursal)

CÂMBIO NEGRO DO CIMENTO

Voltou a imperar em S. Paulo o câmbio negro do cimento.

Na Secretaria do Trabalho o sr. Cunha Lima verificou que o caso, agora, é da alçada da COFAP. Assim, não poderia mais fazer o que fez no mês passado, quando considerou o sr. J. J. Abdala um simples caso de polícia, ocupando militarmente a fábrica de cimento "Perus".

S. PAULO, 12 (Sucursal)

O PROCESSO CONTRA CAIO PRADO JÚNIOR

O promotor José Barros Bernardes, da 2.ª Vara Criminal, deu promoção pedindo fôsse julgada improcedente a ação penal que a justiça de São Paulo move contra Caio Prado Júnior, Milton Caires de Brito, José Maria Crispim e outros.

O processo foi instaurado em 1948, sob a acusação de que os vermelhos haviam espalhado pela cidade inúmeros boletins subversivos, com o único objetivo de tramar contra a ordem pública.

Na sua promoção, afirma o dr. José Barros ser improcedente a ação, de vez que se baseara no decreto n. 431, de maio de 1938, revogado pela Constituição, em seu entender.

Os autos deverão ser conclusos hoje ao juiz da Vara para decidir sôbre o pedido.

(S. PAULO, 12 (Sucursal)

ENCONTRO ECONÔMICO DE MOSCOU

A aceitação ou a recusa ao convite para enviar um representante à república soviética a fim de participar dos trabalhos do encontro econômico de Moscou, será um dos assuntos a serem debatidos na reunião semanal da diretoria da Sociedade Rural Brasileira.

A reunião será realizada hoje.

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress)

SOCIEDADES DE PINTORES

Os pintores belorizontinos pretendem promover, no momento, meios para a constituição de uma sociedade que venha a reunir a classe e defender os seus interêsses. A sociedade se denominará Associação Mineira de Pintores e terá âmbito estadual. Para tratar do assunto, haverá, quinta-feira, às 20 horas, no auditório "Castro Alves" da redação da "Tribuna de Minas", uma reunião preparatória em que se resolverá, em definitivo, a fundação da sociedade.

(S. PAULO, 12 (Sucursal)

1.200 NORDESTINOS DIÀRIAMENTE PARA S. PAULO

Estão sendo apressados os trabalhos de levantamento do cadastro de mão de obra realizada no que diz respeito à falta de cretaria do Trabalho, Industria e Comercio, objetivando conhecer as necessidades da lavoura, no que diz respeito àà falta de braços.

O apressamento teria sido motivado pelo aumento do fluxo de nordestinos para esta capital, calculado em cerca de 1.200 pessoas diariamente.

S. PAULO, 12 (Sucursal)

NOVO LIMITE DE ALTA NO MERCADO DE ALGODÃO

No mercado de algodão, as operações a termo da Bolsa de Mercadorias e as entregas do mês continuam a provocar uma situação anormal.

Há dias que o mês de março vem subindo até o limite de alta, não sendo acompanhado pelos demais meses.

Até hoje, já foram entregues 122 séries do referido mês, num total de 61 mil arrobas.

A Caixa de Liquidação publicou, hoje, a atual posição em aberto nas operações a termo.

A posição é a seguinte:

Março — 169.500; maio — ..... 93.500; julho — 146.500; outubro — 53.500 e dezembro — 56.000, num total de 579.000 arrobas de pluma.

As entregas de março continuarão até 21 do corrente, com o mercado em alta especulativa.

De 22 de março em diante, a situação se modificará, em face do volume da safra nova.

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress)

O COMANDO DA POLICIA MILITAR RESPONDE AOS JORNALISTAS

Respondendo ao Sindicato dos Jornalistas, o Comando da Polícia Militar expediu a seguinte nota: "Os jornalistas têm plena liberdade no exercicio de suas atividades" — acrescentando — "Qualquer desobediência à presente determinação, será apurada para fins de punição do responsável, pois cabe à Policia Militar respeitar os direitos da imprensa, assim como goza de prerrogativas sem as quais também não seria possivel à corporação cumprir as obrigações que lhe são impostas".

SAO PAULO, 12 (Sucursal)

A QUESTÃO DO PREÇO-TETO DO CAFE'

— Na última sessão da Mesa Redonda da Agricultura, realizada sob os auspicios da Sociedade Rural Brasileira, o sr. Alceu Martins Parreira teve oportunidade de ler telegrama que lhe dirigiu o sr. João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores, a respeito da posição do Brasil na questão do preço-teto do café.

O texto do despacho é o seguinte:

"Meu ofício de 30 de janeiro ao ministro da Fazenda limita-se a transmitir informações que me foram ministradas por nossa embaixada nos Estados Unidos. Não era para ser publicado nem constituiu um obstáculo aos nossos desejos de que seja revisto o preço-teto do café, assunto que o ministro da Fazenda está estudando com habitual capacidade e esforço. Saudações, João Neves da Fontoura".

Taquigrafia
Aulas individuais ou em grupos. Aulas a domicilio. Curso Rápido. Instituto Monteiro Lobato. Rua Teodoro da Silva, 1004. Fone: 58-3111.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

TEM A PALAVRA O SENADOR

Discurso que Leopoldo Maciel fêz na Câmara sôbre inquéritos é uma coisa muito séria. Para Apolônio Sales, por exemplo, é como se êle houvesse pronunciado nome de mãe. Insulta da mesma forma.

Conta histórias escabrosas, Leopoldo Maciel. Começa pedindo a publicidade do inquérito que Getúlio mandou fazer no Banco do Brasil, para sentar-se em cima dêle depois.

Vai às caixas econômicas e diz que em Minas esbanjou-se tanto dinheiro que ainda hoje os seus beneficiários andam em viagens no estrangeiro gastando as sobras.

Só é pena que Leopoldo Maciel, tão desassombrado que se mostrou, não tenha citado nenhum nome para desmascarar os ladrões que tenta denunciar ao publico.

O caso mais escabroso, o que cita com mais veemência, o que mais diretamente acusa, porque, aí sim, cita nomes, é o do Núcleo Agro-Industrial do São Francisco. Houve um inquérito para apurar irregularidades naquele Núcleo e Leopoldo Maciel quer que Cleofas, como Ministro da Agricultura, publique o resultado do inquérito.

Leopoldo Maciel estêve lá e descreve o que viu: gastou-se 45 milhões de cruzeiros no Núcleo. Contas foram pagas por material dado como recebido sem que nem ao menos houvesse sido encomendado. Do Núcleo, que custou 45 milhões, diz Leopoldo Maciel, há 3.700 hectares de terras de caatinga, sem água, um matadouro para aves, algumas casas, um reservatório de água, muitos canos pelo chão, instalação elétrica, algumas aves, pequena plantação de tomate, uma rica igreja gótica em início.

Leopoldo Maciel, depois de fazer êste magro inventário das existências do Núcleo, diz, com veemência e ironia de acusador:

"E o curioso é que, ao mesmo tempo que procurava, como Ministro, instalar tal granja, em pleno sertão, construía a sua própria nos arredores do Rio de Janeiro."

A história do inquérito nesse Núcleo do São Francisco é muito antiga. Sôbre êle há uma murmuração imensa, um sussurro que nunca se extingue, um mistério que nunca se desvenda.

Agora, tem a palavra o senador, que era o Ministro. Já não é mais sussurro, o que há. Há afirmativa pública, da tribuna da Câmara.

Tem a palavra, também, o ministro, que ainda é deputado. Cleofas precisa explicar — êle que tudo explica, com tanta presteza, à Câmara — porque não manda divulgar êste inquérito.

TRABALHO NAO DA MEDALHA

A Comissão do Polígono das Sêcas, reunida a 5, resolveu telegrafar ao presidente da Conferência dos Governadores do Nordeste, em Campina Grande, aplaudindo a Conferência e os seus propósitos.

Este telegrama não teve a solidariedade de Alfredo Barreira, Chagas Rodrigues, Dias Lins, Oliveira Brito, Severino Mariz e Francisco Macedo, que não compareceram à reunião e, portanto, não votaram o oportuno telegrama.

AGAMEMNON

Agamemnon vem aí. Em abril estará no Rio. Não vem para convenções, ou reuniões de governadores, embora possa acontecer a coincidência de sua viagem com a convocação de Amaral. Êle vem mesmo para estação de águas.

Agamemnon tem umas coisas engraçadas. Não gosta de fazer experiências, mas quando é obrigado a fazê-las, geralmente fica freguês. Quando João Carlos Vital o obrigou a vestir casaca certa vez, êle sentiu-se elegante e não perdia mais nenhuma oportunidade. Também só viajava de vapor. Uma vez, já com passagem comprada em vapor, para o Rio, o almirante Ingram agarrou-o, na véspera, de manhã, meteu-o, com um grande susto, no seu avião particular e mandou-o para o Rio. Agamemnon gostou e nunca mais viajou a não ser pelo ar. Com estação de águas foi a mesma coisa. Fêz a primeira e agora, só a muito custo, dispensa essas férias anuais. O ano passado não pôde vir. Estava arrumando a casa, como diz. Agora, postos os móveis no lugar, lá vem êle abril, desopilar o fígado com águas termais.

JOÃO GOULART - MINISTRO SEM PASTA PARA A SUCESSÃO

Demitido da Secretaria do Interior do Rio Grande e chamado por Getúlio para fixar residência no Rio — Coordenador secreto em ação paralela à do sr. Negrão de Lima — O novo Danton e as tarefas que lhe serão atribuídas

O SR. João Goulart funcionará como ministro sem pasta junto ao presidente da República para tratar do problema sucessório.

Esta é a versão exata da demissão de "Jango" da Secretaria do Interior do Rio Grande do Sul e de sua chamada ao Rio, para aqui fixar residência. Quem o chamou foi o próprio sr. Getúlio Vargas, que deseja ter o sr. João Goulart para resolver os casos políticos que vão surgindo, pois, segundo êle próprio afirmou, está sentindo muito a falta do sr. Danton Coelho.

AÇAO PARALELA

"Jango" desenvolverá uma ação paralela à de Negrão.

Enquanto êsse se concentra numa ofensiva sôbre os governadores, visando captar-lhes compromissos de apoio ao govêrno central, "Jango" estará coordenando os pequenos assuntos políticos que possam preparar o caminho da sucessão presidencial.

COMEÇOU A AGIR

A ação do sr. João Goulart já começou, quando participou da conferência mantida pelo sr. Lucas Garcez com Getúlio e Amaral.

O presidente da República fêz questão de que êle comparecesse ao encontro e assim tomasse conhecimento das posições politicas dos governadores paulista e fluminense.

A demissão de "Jango" de uma das secretarias do govêrno gaúcho já era esperada e êle próprio foi quem a pediu, depois que o sr. Getúlio Vargas lhe manifestou a intenção de nomeá-lo coordenador secreto.

EM MAIO

Retornará êle ao Rio Grande do Sul dentro de uma semana para tratar da Convenção Estadual do PTB que ali se realizará no dia 26, destinada à renovação do Diretório e da Comissão Executiva.

No dia 20 ou 21, passará a Secretaria do Interior ao sr. Egídio Michaelsen, que já foi escolhido para substituí-lo.

Depois virá para o Rio em caráter definitivo, aqui fixando residência.

O NOVO DANTON

"Jango" será o novo Danton, para usar as próprias expressões do sr. Getúlio Vargas quando o escolheu para a função de coordenador secreto.

E, até meados de 1953, o problema sucessório, segundo ficou estabelecido entre êles dois, deverá estar resolvido em seus pontos principais. Getúlio chamou a atenção de "Jango" para a circunstância de que êle terá de aproveitar-se ao máximo dos meses que ainda restam para concluir-se a primeira metade do seu período de govêrno.

Justamente nesta fase é que ainda será possível ao novo coordenador jogar com o prestígio do atual presidente da República. Quando sobrevier a segunda metade dos cinco anos de govêrno, já será mais difícil a tarefa de aglutinar fôrças politicas em tôrno do Catete e de conseguir compromissos de natureza partidária.

Vozes da cidade

O sr. João Cleofas encontrava-se ontem de pé junto à sua mesa de despachos, quando o chefe de gabinete trouxe um papel à sua assinatura. O ministro foi sentando e, faltou-lhe a cadeira. O sr. Cleofas caiu redondamente, com todo o corpo no chão. O gabinete estava cheio de pessoas que lhe queriam falar, e que não puderam reprimir a gargalhada. O ministro não encabulou. Levantou-se limpando as mãos e a roupa:

— E' assim que cai um ministro!

■

O presidente do IPASE, sr. Otacílio Gualberto, deixou de reunir o Conselho Diretor, desde que entrou em choque com três diretores. E tendo o Conselho se reunido à sua revelia, na última sexta-feira, o sr. Gualberto dirigiu representação ao ministro do Trabalho, na qual, expondo o impasse, explica que não pode continuar no cargo se não forem imediatamente substituídos os três diretores.

■

ELEITA recentemente a nova diretoria da Resistência Democrática, alguns dos seus membros não querem tomar posse. E pensam mesmo em propor a dissolução dessa organização política.

JOSE' DO RIO

Capanema Desconhece As Atividades De Negrão

A ação do Ministro junto aos deputados será realizada através dos governadores

O SR. Gustavo Capanema declarou-nos ontem na Câmara que desconhece inteiramente as manobras de coordenação política que vêm sendo atribuídas ao ministro da Justiça.

Isto quer dizer que pelo menos por enquanto a ação do sr. Negrão de Lima ainda não atingiu o âmbito da Câmara. Não se sabe também a quais limites elas atingirão, pois até agora não se teve conhecimento exato das instruções que foram dadas pelo sr. Getúlio Vargas ao seu ministro da Justiça.

ATRAVES DOS GOVERNADORES

Negrão preferirá atingir os deputados através dos governadores de seus respectivos Estados. Neste sentido, aliás, girou um dos pontos dos seus encontros com os srs. Juscelino Kubitschek, Lucas Nogueira Garcez e Arnon de Melo.

Ontem, porém, o coordenador adoeceu. Mandou dizer para os auxiliares do seu gabinete que estava acamado e não poderia comparecer ao Ministério. Ficaram interrompidas as suas atividades de coordenação.

Outros objetivos: UDN mineira e PSD gaucho

OBJETIVOS

Vários objetivos presidem suas "demarches":

1. Saber com quais governadores pode efetivamente o govêrno central contar para um apoio político decisivo.

2. Obter o apoio do PSD gaúcho, cujas atitudes de independência vêm irritando o sr. Getúlio Vargas.

3. Captar as simpatias da U. D. N. de Minas, onde, aproveitando-se da experiência realizada pelo sr. Danton Coelho, pretende encaixar uma ponta de lança.

O 1.º OBJETIVO

Pessoalmente ou através de emissários, serão ouvidos os governadores. Acha Negrão que na atual contingência bem poucos dêles se recusarão a agir junto aos seus deputados no sentido de formar um bloco monolítico em tôrno do presidente da República.

O 2.º OBJETIVO

Uma das finalidades do afastamento do sr. João Goulart da Secretaria do Interior do Rio Grande do Sul foi justamente a de facilitar a aproximação com os pessedistas gaúchos. Êstes, entretanto, continuam dispostos a manter sua independência até o final dos atuais mandatos: a pacificação do Estado pode ser obtida sem acôrdos nem alianças.

O 3.º OBJETIVO

Considera o ministro que existem na UDN de Minas elementos dispostos a uma aproximação com o sr. Getúlio Vargas. Nesta hipótese, mesmo que esta não seja uma atitude unânime, ficarão neutralizados os oposicionistas ferrenhos da UDN mineira e, em consequência, pràticamente anulada a Terceira Fôrça.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C. C. POPULAR 5% a.a.
ATÉ Cr$ 100.000,00
Avenida Rio Branco, 115
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980
Estrada do Portela 45-A

Acôrdo político em Pernambuco

REELEIÇÃO DA MESA

RECIFE (Asapress)

Noticia-se que a UDN e o PSD chegaram a um acôrdo quanto à constituição da Mesa da Assembléia Legislativa, tendo interferido nos entendimentos o governador Agamemnon Magalhães e o ministro João Cleofas.

A eleição será realizada no próximo dia 15, devendo a presidência e a segunda vice-presidência caberem ao PSD; a primeira vice-presidência e a segunda secretaria, à UDN, e a primeira secretaria, ao PTB. Tôdas as suplências ficarão com o PSD.

Espera-se a recondução dos srs. Torres Galvão à presidência e Aurino Valois, à primeira secretaria. Quanto aos candidatos da UDN, serão, provàvelmente, os srs. Vieira Menezes, para a vice-presidência, e Antonio Heráclio, para a segunda secretaria.

O Senado na ONU

EM PREPARO O RELATORIO

O sr. Waldemar Pedrosa, delegado do Brasil à Assembléia Geral da ONU, está preparando o seu relatório contando a sua atuação naquele organismo internacional, como representante do Senado Federal.

Além da parte que lhe tocou, isto é, representar o Brasil na Comissão de "Fideicomisso", o sr. Pedrosa fará algumas observações de ordem técnica e jurídica mostrando mesmo certas dificuldades que encontrou no desempenho da sua missão por falta de assessores, tal o corte que sofreu a nossa delegação nesse setor.

ORDEM DO DIA

Doação ao Museu Imperial

O deputado Afonso Arinos foi o autor do projeto que acaba de receber parecer da Comissão Diretora da Câmara, o qual doa ao Museu Imperial de Petrópolis os móveis e alfaias do Palácio Tiradentes que hajam pertencido ao edifício da Cadeia Velha, sede da Câmara do Império.

Na sua justificativa, o parlamentar mineiro declara que o estilo moderno da Câmara, bem como o gôsto do abundante mobiliário que a guarnece, não salientam a importância das poucas peças antigas, aí conservadas por acaso, as quais se perdem e descaracterizam num conjunto completamente diverso.

"Acontece que, no Museu Imperial de Petrópolis foi organizada, recentemente, uma sala especial dedicada ao Senado do Império". Daí a idéia do senhor Afonso Arinos em sugerir ao diretor do Museu organizar um outro mostruário especialmente dedicado à Câmara dos Deputados.

A Comissão Diretora, apreciando o projeto ofereceu substitutivo, sem maiores inovações, mas sempre aprovando o mérito da proposição:

"A medida sugerida — declara o relator, sr. Carvalho Sobrinho — torna-se mesmo necessária pelo fato de já existir naquele Museu sala especial dedicada ao Senado do Império. Esta circunstância impõe-nos o dever de pleitear idêntico tratamento para a Câmara dos Deputados do Império, a fim de que o Parlamento daquela época fique devidamente integrado naquela bem organizada Casa".

O substitutivo aprovado modifica apenas um dispositivo, dando participação na transferência ao Ministério da Educação. O presidente da Câmara designará uma comissão de três membros, sendo um deputado e dois funcionários da sua secretaria, que procederá ao inventário e identificação dos objetos a serem transferidos para Petrópolis.

Descobriu o sr. Afonso Arinos que entre tais objetos inclui-se seguramente o mobiliário que guarnece a sala de trabalho do diretor geral da Secretaria da Câmara.

REDATOR DE DEBATES

CHATEAUBRIAND vence na Paraíba

Telegramas de João Pessoa informam que o sr. Assis Chateaubriand está vencendo as eleições para senador pela Paraíba.

Os últimos resultados são os seguintes:

Chateaubriand .... 2 393 votos
Drault Ernany .... 1 888 votos
João Lélis .... 1 570 votos

S. PAULO, 12 (Asapress)

EXONEROU-SE O SECRETÁRIO DO TRABALHO

O secretário do Trabalho em São Paulo, sr. Cunha Lima, dirigiu ontem carta ao sr. Lucas Nogueira Garcez solicitando exoneração daquele cargo, a fim de que, como deputado estadual, possa retornar à Assembléia e participar de suas deliberações, bem como da eleição da Mesa da presente sessão legislativa.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

Ruy de Almeida: "Tenho direito de ser candidato"

Hoje, a escolha dos outros membros da Mesa da Câmara — Nereu reeleito ontem por expressiva maioria

Capanema fechou a questão em tôrno da recondução

O sr. Ruy de Almeida dizia ontem que tinha o direito de ser candidato a qualquer cargo na Mesa Diretora e que nada, agora, o faria recuar de seus propósitos de ser 1.º Secretário da Câmara.

Contestava também formalmente a notícia de que o sr. Vargas havia feito qualquer pronunciamento em favor de algum dos candidatos. "Estive com êle, recebeu-me muito bem e o assunto da eleição do Secretário ou mesmo da escolha da Mesa não foi objeto de qualquer consideração na nossa conversa".

HOJE, A ELEIÇÃO

Será hoje a eleição dos demais membros da Mesa, isto é, os dois vice-presidentes, os quatro secretários e seus respectivos suplentes.

A reeleição dos srs. Carvalho Sobrinho e Adroaldo Costa parece quase assegurada, muito embora prossiga o trabalho em favor dos srs. Flávio Castrioto e Brígido Tinoco, cujas candidaturas têm o apoio do sr. Amaral Peixoto.

Certa mesmo é a recondução dos srs. José Augusto (UDN) para a 1.ª vice-presidência, Ruy Santos (UDN) para a 3.ª Secretaria e Amando Fontes (PR) para a 4.ª Secretaria, não havendo, também, objeções maiores quanto à reeleição dos srs. Antonio Maia, Humberto Moura, Felix Valois e Lício Borralho para as quatro suplências.

REELEITO NEREU

O sr. Nereu Ramos foi reeleito ontem para a presidência da Câmara durante a próxima sessão legislativa.

A votação foi de 208 a 16. Dos votos contrários, dois foram para os srs. Brochado da Rocha, Gustavo Capanema, Roberto Morena, Lauro Lopes, Parailio Borba e Placido Olimpio, havendo ainda sete em branco e um anulado.

QUESTAO FECHADA

Capanema fechou a questão em tôrno da recondução integral da Mesa. Esta comunicação foi feita a todos os líderes de bancadas e ainda na manhã de hoje foram avisados os que ainda não tinham recebido a informação.

Apesar disto, o sr. Ruy de Almeida prossegue em grandes atividades, distribuindo pessoalmente as suas chapas.

S. PAULO (Da Sucursal)

A volta de Cirilo Junior à Câmara

FRACASSA MAIS UMA TENTATIVA

Fracassou mais uma tentativa para trazer o sr. Cirilo Junior de volta à Câmara.

Segundo informa um matutino, o senhor Horácio Lafer, em nome do presidente da República, procurou o deputado Ranieri Mazzili e lhe ofereceu um lugar de ministro no Tribunal de Contas.

A vaga seria obtida com a aposentadoria, por motivo de saude, do sr Henrique Coutinho que serviu no gabinete do presidente Dutra.

Com a nomeação do sr. Mazzili, pretendia o ministro da Fazenda abrir vaga na Câmara para o sr. Cirilo Junior, seu amigo particular e que, como primeiro suplente, está à espera de uma vaga na bancada paulista do PSD.

Diante da recusa do sr. Ranieri Mazzili, é esta a sexta vez que o sr. Cirilo Junior vê fracassadas suas esperanças de voltar à Câmara.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

CAMPINA GRANDE (Para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Conclusões da reunião dos governadores nordestinos

Declarações do sr. João Cleofas e do deputado Armando Falcão

FORAM as seguintes as conclusões da "Mesa Redonda" dos governadores:

1. Aproveitamento racional dos vales úmidos do nordeste;

2. Aproveitamento das várzeas dos rios nordestinos, mediante a disseminação do emprêgo de moto-bombas a cargo do Ministério da Agricultura;

3. Aproveitamento racional e intensivo das terras e chapadas do nordeste;

4. Aquisição em maior escala de perfuratrizes pelo D. N. O. C. S. para que se intensifique a perfuração de poços tubulares na região semiárida;

5. Amparo à pecuária nas regiões onde haja condições ecológicas favoráveis;

6. Especial atenção ao problema de reflorestamento, tendo em vista, dentro dos respectivos planos, a destinação forrageira das espécies apropriadas;

7. Distribuição com os Estados de divisas para importação, observando um mínimo de 25 (vinte e cinco por cento) do total obtido com as respectivas exportações;

8. Instalação do Banco do Nordeste do Brasil tão pronto seja transformado em lei o respectivo projeto;

9. Majoração adequada dos salários dos trabalhadores em serviços nas obras contra as sêcas, a cargo da União;

10. Financiamento da presente safra algodoeira, por decreto do Poder Executivo, com as garantias estabelecidas na lei de preços mínimos;

11. Restabelecimento das operações de penhor mercantil pelo Banco do Brasil para o algodão;

12. Liberação imediata e total das dotações orçamentárias do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas e do Ministério da Agricultura.

Estas providências de caráter urgente, sugeridas pela Mesa Redonda de Governadores do Nordeste, não dispensam a necessidade de um planejamento racional, a longo prazo, objetivando o fortalecimento da economia nordestina e a integração desta no quadro da economia nacional.

DECLARAÇOES DO MINISTRO

O ministro João Cleofas disse a propósito da Mesa Redonda:

— "Quando alertei a Nação sôbre o presente êxodo que aflige o Nordeste, denunciava uma consequência de inúmeros problemas e a denunciava porque realmente estavamos assistindo a uma calamidade sem precedentes, mesmo na história das sêcas.

A facilidade atual dos transportes, só aparentemente torna mais branda a evasão dos nordestinos, que outrora palmilhavam a pé o sertão sêco e trágico. Os caminhões em que descem agora para o sul são verdadeiros navios negreiros de um tráfico interno de trabalhadores.

Os nordestinos descem em maiores números mas não com um sofrimento menor. Por tudo isto é que, enquanto não se tomam as providências de longo alcance para resolver não o problema de uma sêca e sim o drama do nordeste, sugeri que se começasse imediatamente a colonizar com os retirantes as áreas em torno das cidades ligadas à estrada Rio-Bahia que é a mais grossa das veias por onde sangra o nordeste.

FALA O DEPUTADO ARMANDO FALCAO

A "Mesa Redonda" de Campina Grande teve a meu ver um grande mérito: agitou em termos amplos o problema da sêca, que até hoje desafia a capacidade de ação dos nossos homens de govêrno.

Dela, em si, não se pode esperar nenhuma solução imediata, por isso mesmo que as medidas indispensáveis ao perfeito atendimento do problema da sêca ultrapassam a esfera de alcance dos poderes estaduais, naquela reunião representados pelos governadores do Nordeste.

O que se impõe agora é que o Govêrno Federal saia do plano das promessas e da demagogia dos jornais oficiais e adote, na prática, as sugestões que lhe vão ser entregues, como resultado do conclave. Ou se faz isto ou os nordestinos continuarão no desespêro da miséria, abandonando a terra natal por falta do que comer".

Mesas-redondas no DNT

No Departamento Nacional do Trabalho, serão realizadas êste mês, diversas mesas redondas, para debater aumentos de salários das coletividades operárias, e entre estas, podem já se mencionar as seguintes:

Dia 14, às 17 horas — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica do Estado do Espírito Santo, e nesse mesmo dia, às 18 horas, Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Petrópolis;

Dia 21, às 17 horas — Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas e Mecânicas do Rio de Janeiro.

Novo edifício para o Itamaratí

Os ministros Adolfo Cardoso de Alencastro Guimarães, Djalma Pinto Ribeiro Lessa, os engenheiros Carlos Mário Feverete e Olavo Redig de Campos, o conselheiro Nelson Tabajara de Oliveira e o secretário Antônio Francisco Azeredo da Silveira, foram designados pelo ministro das Relações Exteriores para constituírem a Comissão de Estudo e Planejamento do novo edifício do Ministério das Relações Exteriores.

PSD indica:

Alvaro Dias presidente dos Vereadores

O sr. Alvaro Dias foi escolhido ontem, por 22 votos contra 17, pela Comissão Executiva do PSD do Distrito para disputar as eleições à presidência da Câmara dos Vereadores como candidato do Partido.

Seu concorrente dentro do PSD, sr. Levi Neves, não se conformou com o resultado do pleito, verberando, exaltado, a traição de alguns correligionários, até ontem comprometidos com a sua candidatura. Depois de desabafar, desligou-se do Partido, tendo citado os srs. Rocha Leão e Rubem Cardoso como traidores, junto aos quais não mais poderia permanecer.

Conhecida a deliberação do PSD, os elementos dos outros partidos interessados na composição da Mesa começaram imediatamente a articular as suas candidaturas.

O sr. Mourão Filho, líder do PTB, que recebeu do ministro Segadas Viana plenos poderes para negociar com os demais partidos, adiantou que lhe seria difícil arregimentar sua bancada em torno do candidato do PSD, porquanto já se havia comprometido com o sr. Levi Neves.

Os pequenos partidos, que contam com 11 vereadores, estão sendo representados nessas conversações pelo sr. Hiram Dutra, do PDC.

S. PAULO, (Asapress)

Eleição da mesa da Assembléia paulista

Recrudesceram, hoje, os trabalhos entre os deputados que promovem as demarches visando a eleição da mesa que dirigirá a Assembléia Legislativa do Estado, a partir do próximo dia 14.

O PSP indicou o nome do deputado Asdrubal Cunha, como seu candidato à presidência do Legislativo. As oposições, que pretendiam, a princípio, indicar o nome do deputado Lincoln Feliciano, para aquêle pôsto, haviam concordado em apoiar o nome do deputado Leônidas Camarinha, como candidato de conciliação. Entretanto, tudo faz crer que o PSP não abrirá mão, fechando a questão em tôrno do nome do sr. Asdrubal Cunha.

Os deputados Juvenal Sayon e Toledo Piza estiveram, hoje, no Palácio dos Campos Elíseos, a fim de insistir junto ao governador Lucas Nogueira Garcez, que vem participando das importantes conversações, no sentido de que apoie o nome do sr. Leônidas Camarinha, que terá, também, o voto das oposições. Amanhã, entretanto, a questão já deverá estar solucionada.

Se o PSP não aceitar o candidato de conciliação, concorrerão à presidência do Legislativo dois candidatos: Asdrubal Cunha, pela situação, e Leônidas Camarinha, pela oposição.

MAQUINAS PARA TERRAPLENAGEM
CAMINHÕES BASCULANTES de 10 a 5? toneladas da DART TRUCK CO
ESCAVADEIRAS E DRAGLINE de 1/2 a 3/4 jardas da The Hanson Clutch & Machinery Co.
TRATORES DE ESTE RA de 75 a 110H. da John Fowler & Co Ltd
Logema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
Rio de Janeiro: R. México, 31 - 8.º and. Tel. 52-5653
B. Horizonte, R. Paraná, 3.3 Tel. 2-6731

CARTA DE NATAL

O êxodo da população nordestina

JUVENAL LAMARTINE

NATAL, março — A corrente emigratória, cada dia mais volumosa em direção ao Sul do país, está levando para ali a nossa população mais válida e causando empobrecimento impressionante ao Nordeste, já castigado por uma série de fatos, como as sêcas, a falta de crédito de transporte, e assistência técnica e pelo pêso excessivo de impostos, tolhendo o desenvolvimento de sua lavoura.

Já sobem a muitas dezenas de milhares, senão a centenas de milhares, o número de sertanejos nordestinos, que nestes dois últimos anos abandonaram a sua lavoura, os seus lares e venderam o palmo de terra que possuiam e lá se foram, em procura de uma melhora, algumas vêzes ilusória, para a sua situação de pária, dentro de sua própria pátria. Aqui vão ficando os velhos, os incapazes, porque até as famílias (a matriz da raça) estão emigrando. Estamos na época do início de nosso inverno e não teremos, além do crédito e assistência técnica, braços para lavrarem os nossos campos. Estamos perdendo o maior fator de produção, o mais valioso e insubstituível capital, que é o homem, e ainda há quem se admire de nosso fraco volume de produção! O pouco que ainda produzimos é um milagre de energia e de coragem, pois não há brasileiro que tenha mais amor à terra do que o nordestino. Há poucos meses percorri grande parte do Estado do Rio de Janeiro e vi, a começar da baixada fluminense, extensas zonas abundantemente irrigadas num completo abandono, não obstante ter à porta o maior mercado consumidor do Brasil, que é a cidade do Rio de Janeiro. Só vi, durante hora e meia de viagem de automóvel, dois pequenos sítios bem cuidados: um pertencia a um holandês e o outro a um alemão!

Se o problema da sêca já tivesse tido um maior avanço pela construção dos grandes reservatórios, canos de irrigação, aproveitamento da energia das comportas, construção de boas estradas, não estaríamos assistindo hoje a essa retirada em massa de nossa população sertaneja, que emigra ao léo, sem assistência econômica e sanitária de espécie alguma, e que vai ser explorada em situação pior talvez do que a escravidão africana.

Em troca dêsse imenso capital humano o que estamos recebendo? Que compensação está tendo o Nordeste despovoado e eternamente esquecido? A guerra à sua lavoura algodoeira, sempre que o preço do algodão, produzido à custa das maiores canseiras, se eleva. Os industriais de tecidos do Sul colaboraram com as sêcas e com o curuquerê para matar a nossa lavoura de algodão de fibra longa, a fim de poderem, alegando os sacrifícios feitos com o melhoramento de suas fábricas, conseguir favores para a importação de algodão estrangeiro, porque o do Nordeste não presta.

Posse do diretor do ensino da Aeronáutica

O brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, que acaba de ser nomeado diretor do Ensino da Aeronáutica, tomará posse hoje, às 17 horas, nos salões da própria Diretoria.

Ao ato comparecerão altas autoridades da FAB.

VERMES E ANEMIAS
PILULAS VITALIZANTES
TRATAMENTO RACIONAL SEM VERMICIDAS

UNDERWOOD SUNDSTRAND
A máquina que se impõe pela sua qualidade
Para somar, subtrair e multiplicar com facilidade, rapidez e segurança. Operação pelo tato.
Representantes exclusivos
BYINGTON & C.ia
Rua Pedro Lessa, 35 - Tel. 42-4055
Rio de Janeiro

O monstro do DIP quer nos meter mêdo

O SR. Lourival Fontes é um intrigante cujo êxito depende de uma condição: o amordaçamento da imprensa. Então, sim, êle é inteligente, manhoso e bem sucedido. Desde que essa condição não seja preenchida, êle não passa de um batráquio despeitado, a urdir intrigas como uma velha megera de segunda mão.

A FIM de estabelecer confusão aos fatos, documentos e afirmações concretas que fazemos sôbre as ligações de Lourival Fontes com o grupo comunista do Catete e "Última Hora", e do sustento desta pelo Banco do Brasil, por ordem do sr. Getúlio Vargas, responde Lourival Fontes, com mão de gato, ou antes, com mão de rato, por meio de novas insinuações na "Última Hora".

PRIMEIRO, insinuou que o Banco do Brasil havia "socorrido" a TRIBUNA DA IMPRENSA por meio de um título avalizado por um "especulador". Mostrámos que o Banco do Brasil efetuou uma operação de crédito absolutamente normal e que o "especulador" a que aludia a "Última Hora" não sòmente não avalizara coisa alguma como era pessoa muito elogiada pela referida "Última Hora".

A ISTO não respondeu Lourival Fontes — que nada pode responder. Que pode um intrigante dizer quando a verdade vem a público? A condição do intrigante é trabalhar na sombra ou falar por monólogos. O tempo do DIP já passou e a inteligência do sr. Lourival Fontes não dá para o diálogo.

OS negócios da "Última Hora" nos estabelecimentos oficiais, o levantamento de mais de Cr$ 100 milhões — dos quais, desde logo, documentámos a retirada de 38 milhões pelo grupo de Lourival —, o crédito de cêrca de 5 milhões de dólares para 24.000 toneladas de papel mais barato para a "Última Hora", tudo isto foi publicado com datas, nomes, fatos, documentos, circunstâncias.

E Lourival, moita.

DESTA vez essa ruína moral e cívica surge com uma nova intriga. O texto da sua nova infâmia vai publicado, na íntegra, na edição de hoje dêste jornal, tal qual saiu, ontem, na "Última Hora".

COM isso, dá-nos excelente oportunidade para revelar o que até aqui havíamos silenciado, por piedade dos personagens que atuaram, por dinheiro, nesse episódio tragicômico. Guardámos silêncio e guardámos documentos. Hoje, provocam-nos, confundindo a piedade com temor. Temos o dever de defender o nosso nome e o patrimônio de milhares de brasileiros, que é a TRIBUNA DA IMPRENSA. Contra ambos não prevalecerão a babugem do monstro do DIP e a bobagem dos seus instrumentos.

AMANHÃ publicaremos cópia fotostática de uma carta que esclarece as razões da saída de Juvenile Pereira, agente comunista, alto funcionário do Ministério do Trabalho e assessor técnico do Conselho Econômico da Confederação da Indústria, da redação da TRIBUNA DA IMPRENSA, e demonstra como e porque Adão Carrazoni também saiu da nossa redação e foi colocar-se a serviço do monstro do DIP, na redação da "Última Hora".

EXPLICAREMOS, então, em que circunstâncias trouxemos ao conhecimento dos que trabalham na TRIBUNA DA IMPRENSA, e do seu Conselho Consultivo, êsse verdadeiro documento de uma época.

DEPOIS dêle, pode Lourival Fontes fazer as insinuações que a sua tara de intrigante profissional lhe sugerir. Ou explica o que fêz, e porque o fêz, ou não terá outra resposta senão o desprêzo de quantos lerem a carta cujo "fac-simile" vamos estampar amanhã.

ÊSSE molusco, não contente de não se respeitar, pretende desrespeitar a quem está acima de suas infâmias. Para que o monstro do DIP pudesse nos meter medo seria preciso que fôsse ainda mais feio e ainda mais sujo do que realmente é. Pois, tal como se apresenta, não dá medo. Dá náuseas.

CARLOS LACERDA

LONDRES, março

O Fim da Política Exterior Bi-Partidária

O RESULTADO mais importante da arrazadora vitória de Winston Churchill no recente debate sôbre política exterior na Casa dos Comuns, foi a derrocada da base "bi-partidária" em que a política externa britânica se firmou durante 12 anos.

Não é certo que essa política pudesse continuar por muito tempo depois do retôrno do Trabalhismo à oposição mas, o grande debate de assuntos exteriores, fazendo os líderes trabalhistas oficiais parecerem tolos, deu aos advogados de uma "forte oposição" a sua oportunidade. E, nos últimos dias, êles têm consolidado essa vantagem.

Tal movimento progride ainda muito lentamente para poder influenciar profundamente a conduta da política externa britânica e, ainda não se sabe onde as mudanças se farão sentir.

Provàvelmente virão a respeito da Alemanha. Sempre houve uma forte ala do Partido Trabalhista que se opunha ao rearmamento alemão. Tal grupo, liderado por Hugh Dalton, tem agora as mãos livres para apresentar seus pontos de vista e procurar apoio.

O Partido Trabalhista, que perdeu o poder há pouco tempo, está demasiadamente comprometido com o rearmamento alemão para fazer-lhe oposição direta. Mas, da bancada da oposição, partirão protestos e moções contra êsse rearmamento.

O efeito disto na política britânica (tão distinta do debate parlamentar) será fazer o govêrno se tornar mais cauteloso em apoiar a pressão americana sôbre a França no sentido de acelerar a formação do Exército Europeu.

Ao mesmo tempo, o pedido francês de garantias contra o renascimento do militarismo alemão será agora aceito pelo govêrno britânico, embora fôsse, a princípio, considerado como redundante.

E' improvável que haja qualquer mudança política do govêrno em relação ao papel da Inglaterra no Exército Europeu. A Inglaterra não participará como membro mas, fortes alas do Trabalhismo insistirão para que isso se dê como uma precaução em face do renascimento alemão.

Tornar-se-á, aparentemente, uma obrigação da oposição britânica defender uma maior unidade européia.

Nos assuntos do Extremo Oriente, a linha do Partido Trabalhista será a de insistir por um acôrdo geral na Ásia que acabe com a guerra na Coréia e, também, inicie o processo de trazer a China de volta à comunidade das nações e, incidentalmente, para o seio das Nações Unidas.

A atitude oficial dos trabalhistas em face da China comunista, hoje em dia, é idêntica à atitude de seu partido em face da Rússia Soviética em 1920. Seus erros não serão negados mas a culpa será atribuída ao áspero tratamento que a China sofreu nas mãos dos outros povos.

O efeito disto na política governamental inglesa já é aparente, embora sua significação não tenha ainda sido percebida. Numa palavra, a política britânica para com a China é branda e não dura. Isso foi decidido no debate sôbre assuntos exteriores. Representa uma mudança do ponto de vista governamental, forçada pela oposição, apesar da vitória pessoal de Churchill sôbre Herbert Morrison, antigo ministro do Exterior do govêrno trabalhista.

Por WILLIAM D. CLARK, *do "Observer" de Londres, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA*

Essas modificações tenderão a tornar mais difíceis as relações da Inglaterra com os Estados Unidos. Num ano de eleições dos Estados Unidos, isto poderá representar um embaraço considerável. Mas, seu efeito não deve ser superestimado.

Embora haja no Parlamento e entre o povo uma grande parcela de sentimento anti-americano, êste é apagado pela responsável apreciação da necessidade duma aliança antiga com os Estados Unidos.

Esta apreciação está baseada no fato de que não há aumento significativo dum "neutralismo britânico". A Rússia é ainda encarada como inimiga, mesmo por aquêles que consideram a China como meio-amiga e os extremistas americanos como uma ameaça à paz mundial.

De um modo geral, o resultado da derrocada da política bi-partidária para o exterior será fazer com que o govêrno atual ache difícil tomar atitudes que sejam difíceis de explicar.

A área para manobras diplomáticas será limitada como sempre foi limitada pelo Congresso, nos Estados Unidos. Isso virá a tornar a política exterior matéria de debate na Inglaterra. Os resultados do anterior acôrdo entre os partidos foi fazer com que o público deixasse de debatê-los livre e totalmente. Recentemente, nos debates parlamentares, especialmente quando Ernest Bevin os dirigia, êsses debates eram particularmente áridos.

Há agora uma chance de que o povo da Inglaterra tenha seu "Grande Debate" comparável ao dos Estados Unidos no ano passado. A matéria central, porém, será comparativamente limitada e girará em torno, tão sòmente, de modificações na política existente.

As questões de mudar de posição ou de permanecer na neutralidade durante a "guerra fria" já foram respondidas de uma vez por tôdas.

As questões abertas são, na realidade, apenas táticas e não estratégicas.

cartas dos leitores

Estatuto dos Funcionários

— "Há mais de um ano venho acompanhando a sua atuação à frente da TRIBUNA DA IMPRENSA. Conheço, através do "Redator de Plantão" o zêlo, o critério, a preocupação que tem de fazer jornalismo honesto.

Por isso escrevo-lhe sôbre um tópico que li a respeito do Estatuto dos Funcionários em que se diz que o Senado tinha tirado tôdas as pequenas vantagens que a Câmara concedera aos servidores. Ora, o tópico evidentemente encerra má fé ou alguma cavação, pois foi o Senado, com todos os seus erros (impingiram alguns ao Estatuto) que nos deu as adicionais que a Câmara negou.

Além do mais, o nivelamento de salários, que tanto aborreceu ao redator interessado, figura no diploma. Apenas foi transferido para as "Disposições Transitórias".

Por favor, não deixe a TRIBUNA, o nosso jornal, cair na mão de aventureiros da imprensa. Ela é a última coisa que nos resta".

(a) FRANCISCO JOSÉ ANTUNES

RESPOSTA: Êste jornal não disse que o Senado tinha tirado tôdas as pequenas vantagens que a Câmara concedera aos servidores. Basta ler o tópico em questão para ver que afirmamos apenas que "sob muitos aspectos", o Estatuto fôra desfigurado.

A TRIBUNA DA IMPRENSA não tem aventureiros em sua redação, tanto assim que foi contra a norma do Estatuto que permitia que jornalistas acumulassem dois cargos públicos, norma que caiu no Senado.

Quanto ao caso dos nivelamentos de salários para cargos iguais, afirmamos apenas que o Senado alterara o texto enviado pela Câmara, e que o texto alterado e colocado nas disposições transitórias se presta a interpretações dúbias, quando o primeiro era muito mais claro. E sustentamos ainda que o Senado, tão liberal quando se trata de mandar para a letra "O" seus revisores, não agiu com tanta liberalidade quando se tratou de beneficiar os servidores públicos.

Quanto ao caso das adicionais, a TRIBUNA DA IMPRENSA fêz a maior campanha possível a favor de sua concessão, quando o Estatuto ainda se encontrava na Câmara.

Matança das matrizes

Do leitor Barreira Crato, recebemos a seguinte carta.

— "Um tema muito repisado, ultimamente, atribui à carência da carne e sua consequente alta à matança das matrizes ou, para melhor dizer, ao sacrifício de novilhas e vacas em plena idade de produção. O argumento peca pela base, pois não poderíamos atribuir aos mesmos motivos os preços astronômicos dos cereais, tecidos, aluguéres de casas, etc.

Como pode o govêrno proibir a matança das matrizes? Estaremos em alguma ditadura econômica dirigida?

Se é precaríssima a situação dos fazendeiros, dos pecuaristas, tem o govêrno o direito de proibir a venda de vacas quando o apurado com os bois não chega para sustentar a família?

Vamos dizer que as epizootias concorrem decisivamente para a diminuição dos rebanhos. No Ceará a raiva vem matando mais do que qualquer sêca e as providências estaduais são nulas e as federais intermitentes e de pouca eficiência. Vacina má, tornada sem efeito pelas más condições de transporte?

A ditadura desajusta tudo. Há um mal-estar geral que se manifesta pelos mais graves sintomas: suicídios, assassinatos, assaltos, grandes e repetidos desastres, cinismo, mentira, malandragem.

Agora, só uma modificação drástica e, esta mesma só se aplicada por homens que não tenham rabo de palha".

Desconfortável fábrica de mortos

Depois de aplaudir conceitos emitidos em artigo deste jornal a respeito do desastre (último) da Central, o leitor Adahilton Souza, que nos escreve, protesta contra as informações erradas dadas pela direção daquela ferrovia aos passageiros que desejam utilizar-se de seus trens.

Diz o leitor: — "Por ocasião da greve dos aeroviários e aeronautas procurei a Central para me informar sôbre as condições de uma viagem de trem para a Bahia. As informações foram as melhores possíveis, mas, na verdade a viagem é uma miséria; as passagens são vendidas em número ilimitado, ficando os passageiros sujeitos a viajar sem nenhum conforto, amontoados como nos trens de subúrbio. E uma viagem para Salvador demora de 4 a 6 dias.

Os restaurantes dos trens são explorados, segundo me informaram, por particulares. Desse modo custa uma chicara de café vagabundo, com seis bolachas nada menos de 8 cruzeiros.

Fiz a viagem em 5 dias e dormi sentado em um banco durante 3 dias e 3 noites. Só por graça de Deus cheguei vivo".

Sensacionalismo o desastre da Central

— "Alguém mal avisado achou sensacionalismo no modo pelo qual a TRIBUNA DA IMPRENSA tratou o já famoso desastre da Central. Não concordo com essa opinião, achando-a mesmo bastante injusta.

Continua a TRIBUNA defendendo o seu ponto de vista contrário ao sensacionalismo. No caso, porém, era indispensável que se fizesse o que se fêz, para fazer sentir a êsse govêrno apático e indiferente da vida do povo que a Central do Brasil e tôdas as ferrovias brasileiras são verdadeiros e perigosos cemitérios. E que é urgente, imprescindível, uma providência para salvar milhares de cidadãos que viajam diàriamente nesses trens caindo aos pedaços.

Não podia, portanto, o nosso jornal, que nasceu para defender o povo, calar-se ante tanta morte e tanto perigo. Veio para a rua com uma reportagem ampla e digna de elogios, mostrando a todos e ao govêrno como se mata os passageiros dos trens do Brasil".

(a) AMADEU SANTOS

Tratamento do Reumatismo

A natureza exata do reumatismo ainda não é conhecida. Pensou-se que era uma infecção produzida exclusivamente por um germe, o Estreptococus — mas tal germe não foi encontrado no sangue dos doentes. Atribuiu-se, depois, a uma associação de germes com virus, minúsculos seres menores do que uma bactéria. Êste é um conceito ainda em discussão.

Ultimamente, com o desenvolvimento dos estudos e do conhecimento das doenças alérgicas, imputaram alguns autores também ao reumatismo o conceito de doença alérgica, tal como a urticária ou a asma. O mecanismo de formação, entretanto, seria diferente.

As substâncias sensibilizantes do organismo não seriam alimentos ou poeiras, mas as próprias bactérias, os germes, que sensibilizariam o doente e trariam como reação a inflamação reumática.

MEDICAMENTOS CLASSICOS

O medicaneo clássico para o reumatismo, introduzido em 1876 e até hoje considerado o remédio de escolha para a doença, é o salicilato de sódio. Várias outras tentativas têm sido feitas com a antipirina, a amidopirina, o cincofeno ou atofan, mas o salicilato se mantém, e só muito recentemente é que seu uso está dando lugar ao ACTH e à Cortisone.

O salicilato tem sempre uma desvantagem — para um bom efeito, exige a administração de altas doses, e estas podem provocar reações tóxicas. Entretanto, nada há a temer se o médico distribui bem as doses e a via de administração do remédio — parte por via oral, parte injetável.

O tratamento pelo salicilato deve ser mantido por semanas e meses. A febre é um dos sinais que mais cedo desaparece, e se o coração está atacado, seu estado também melhora, caindo a frequência do pulso.

O piramido é outro notável remédio para o reumatismo, mas tem o inconveniente de ser menos tolerado do que o salicilato.

Ao lado dessa terapêutica, devem observar-se cuidados higiênicos e dietéticos. O ataque de reumatismo obriga o paciente à permanência na cama por uns 15 ou 20 dias, até que hajam desaparecido os sinais de atividade reumática; e ao menor sinal de recrudescimento da doença, voltar ao repouso e à medicação, sendo que muitos médicos aconselham a não deixar de medicar, com uma dose preventiva, o reumático que melhora.

Deve ser indicada ao doente uma dieta, rica e que não obrigue os rins a um trabalho maior. Dentro dessa dieta, tôdas as vitaminas, em especial a vitamina C.

O ACTH E A CORTISONE

As novas drogas, verdadeiramente mágicas no tratamento do reumatismo são o ACTH e a Cortisone, e ambas nasceram de uma observação casual de Kendall. Êste pesquisador observou que mulheres grávidas geralmente tinham diminuídas suas dores e suas crises reumáticas. E mais — que também certos doentes do fígado melhoravam de repente do reumatismo. Puseram-se então a procurar qual era êsse elemento que existia no fígado e na gravidez, e que aliviava os portadores de reumatismo. Isso levou à descoberta do famoso composto E, que é um dos produtos de uma glândula, a supra-renal.

O ACTH e a Cortisone são a mesma coisa, sob o ponto de vista do tratamento do reumatismo. A diferença é que a Cortisone é o próprio hormônio da supra-renal e o ACTH é um fator existente em outra glândula, a hipófise, e que comanda a produção de Cortisone pela supra-renal. A Cortisone é produzida em consequência do estímulo da ACTH.

Os resultados com estas substâncias são ótimos. Logo nos primeiros dias, vários sintomas da doença desaparecem. A ação sôbre a dor dos reumáticos é tão extraordinária, que um doente crônico de reumatismo chegou a chamar a estas drogas, depois de alguns dias de tratamento, de "hormônio da felicidade".

No entanto, êstes medicamentos têm seus inconvenientes — o mais importante dos quais é a retenção de sal que êles provocam no organismo. Ora, êsse é um dos maiores perigos que existem, quando o doente está com insuficiência cardíaca. O médico deve receitar êstes medicamentos só quando não houver êste perigo. E para finalizar, uma advertência: nenhum dos remédios citados cura o reumatismo — êles aliviam os seus sintomas, apenas. O remédio de cura virá quando se souber exatamente a causa da doença — e os pesquisadores estão trabalhando para isso.

MEMORANDUM

O preço dos colégios

OS constantes aumentos no preço das utilidades, que acabam de culminar com a elevação das passagens de ônibus, estão dando uma nova configuração à vida brasileira. A quase totalidade das pessoas não está, evidentemente, em condições de enfrentar essa alteração, que se processa num plano unilateral.

Êste ano, por exemplo, os cariocas tiveram mais uma surprêsa desagradável. Os colégios em pêso aumentaram o preço das suas anuidades.

Naturalmente, ao assim proceder, os seus diretores tiveram suas razões, apontando-se entre estas o aumento dos salários dos professôres. Contudo, há indícios de que, nessas majorações, nem sempre foi aplicado um critério justo, tanto assim que, em certos estabelecimentos, os preços adotados o ano passado e os adotados agora apresentam um vivo contraste.

Esse aumento se processou à revelia do Ministério da Educação, que nada pôde fazer para evitar possíveis abusos.

Antigamente, qualquer aumento no preço das anuidades escolares tinha de ser, inicialmente, aprovado pela Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação. Durante o govêrno Linhares, um decreto-lei alterou a norma, de modo que o Ministério se viu limitado a um papel irrisório, qual seja o de tomar conhecimento das tabelas dos colégios, sem o direito de interferir ou mesmo de contornar certos abusos.

Foi precisamente após a vigência dêsse decreto-lei que os preços dos colégios começaram a subir, alguns em caráter assustador. Partindo dêste argumento, é lícito esperar-se que o Poder Legislativo medite na conveniência de reexaminar a matéria, que atualmente não consulta os interêsses dos pais de família, isto é, dos pais dos alunos.

A escapada de Garcez

PROCURARAM envolver o governador de São Paulo em manobras políticas, quando o convidaram para almoços e recepções em Petrópolis.

Amaral e Getúlio queriam dêle compromissos de natureza política. Mas, Garcez tratou de escapar. E parece que o conseguiu com êxito.

Havia um rosário enorme de armadilhas para surpreendê-lo: mudança do ministério, reforma da Constituição, etc. Garcez teve, entretanto, habilidade suficiente para esquivar-se.

Os jornais oficiosos, assim que êle chegou em Petrópolis, apregoaram em "manchettes" o seu acôrdo quanto às sugestões que lhe teriam sido feitas por Amaral, para modificar a Constituição.

A verdade, porém, é outra bem diferente. E foi o próprio Garcez quem, agora, em São Paulo, tratou de revelá-la, ao proclamar que não tratou de qualquer assunto político durante as conversas de Petrópolis.

BUZINANDO

LEONIDIO Ribeiro, em "O Jornal", acaba de narrar curioso episódio passado em Paris com Afrânio Peixoto. E' o caso que não havendo mais vaga no Instituto Pasteur, onde o saudoso baiano queria se matricular, o professor Roux, sabendo-o brasileiro, abriu exceção para êle e mais seis brasileiros, em homenagem à memória de Pedro II. Essa história faz-me lembrar o que se passou nos Estados Unidos com o saudoso dentista Carlos Lustoza. Com grande sacrifício, havia êle embarcado para a América, pretendendo inscrever-se em Pasadena no curso do célebre professor Edward Angle, considerado o "Pai da Ortodontia".

Angle era um secarrão e não gostava dos estrangeiros. Submetendo Lustoza a exame de histologia, anatomia e fisiologia, considerou-o fraco e o reprovou. Lustoza teria que voltar ao Brasil, desiludido, depois de tão grande sacrifício. Foi quando o assistente, Harvey Stallard, homem de bom coração, penalizado, prontificou-se a dar-lhe um curso de recordação daquelas matérias. Ao cabo de certo tempo, Stallard comunicou a Angle que o moço brasileiro podia fazer nova prova, à qual submeteu-se, saindo brilhantemente. Pôde assim Lustoza adquirir os conhecimentos que o habilitaram a vir a ser aqui (dizem os colegas) o introdutor da moderna ortodontia.

O professor Stallard (hoje notabilidade em San Diego), anos depois, iria receber em seu curso, de braços abertos, dois amigos de Lustoza — José Schmidt Sobrinho e Kent Rothier, que ali se aperfeiçoaram, tornando-se grandes amigos. Tal amizade firmaram, que o professor Stallard já veio visitá-los, aqui no Rio. Eu o conheci. Homem muito culto e afável, interessa-se pelo estudo de línguas. Conversamos longamente, tendo êle me aconselhado a mandar buscar um livro muito útil, "The Loom of Languages", no qual muito tenho aprendido.

Eis como a bondade de dois estrangeiros contribuiu para dar ao Brasil dois homens, que se destacaram cada qual no seu setor, e infelizmente já desaparecidos.

FLORESTA DE MIRANDA

BONN, 12 (AFP)

Os russos e a questão alemã

O porta-voz do govêrno federal alemão informou à imprensa que o Govêrno examinava com "a maior atenção" a nota soviética às três potências, baseando-se no texto fornecido pelas agências de informação.

O referido porta-voz acentuou inicialmente que a *demarche* soviética se inscrevia no âmbito da política russa com relação à Alemanha Ocidental, tendo por fim impedir sua integração à Europa, o que criaria assim um "vazio político e militar colocado sob a influência soviética".

Para apoiar essa tese o porta-voz citou os pontos seguintes da nota soviética:

1) A retirada da Alemanha das tropas de ocupação, proposta pela Rússia, criaria na Alemanha Ocidental um vazio.

2) O emprêgo de palavras ocidentais como "liberdade" e "independência", não deve iludir a ninguém, porque as idéias que se têm no ocidente a respeito não são compreendidas pelos russos. Os métodos soviéticos estão em contradição completa com a orientação dos povos ocidentais.

3) A nota soviética subentende a renúncia pela Alemanha aos territórios situados a Este da linha Oder-Neise. Essa renúncia não pode ser consentida livremente pelo povo alemão. Acentuando as divergências de pontos de vista entre a Rússia e os ocidentais concernentes à interpretação do acôrdo de Potsdam quanto às fronteiras, o porta-voz recordou que, se na Conferência de Varsóvia os Estados do bloco oriental consagraram a separação dos territórios orientais, e se o "pretenso govêrno" da zona soviética reconheceu essa separação, o govêrno federal declarou-a "nula e não desejada".

4) "Propondo dotar a Alemanha de fôrças armadas nacionais, a Rússia não é sincera" — declarou o porta-voz, acrescentando que a União Soviética "jamais concederá à Alemanha fôrças armadas de importância notável, e mesmo que o fizesse, a Alemanha jamais estaria em condições de estabelecer sozinha fôrças armadas modernas, capazes de proteger a independência e liberdade da Alemanha contra tôda ameaça".

Esses quatro pontos da proposta soviética, disse o porta-voz alemão, mostram que na base dessas propostas, o tratado de paz com a Alemanha colocaria esta em posição comparável à da Austria. Finalmente concluiu: "a ausência de tôda precisão sôbre a maneira pela qual se pretende constituir um govêrno de tôda a Alemanha mostra que a política soviética e comunista tem sempre por objetivo impedir a organização das eleições livres para o estabelecimento da unidade da Alemanha, bem como a criação de um govêrno democrático e independente". "As propostas da Rússia não constituem, pois, base de partida para negociações".

CARTA DE ROMA

Scelba e os carabineiros

A CRÔNICA policial anda farta na Itália e apresenta casos dos mais pitorescos. Perto de Nápoles, foi descoberto um contrabando de cigarros, num caixão que seguia em funéreo cortejo, acompanhado de parentes inconsoláveis e ululantes. Em Turim, numa reedição modernizada do filme de De Sicca, um ladrão foi surpreendido quando roubava a bicicleta de um desempregado e revelou-se um grande negociante, procurado pela polícia por falência fraudulenta. Em Roma, 55 pessoas, advogados, médicos, engenheiros e economistas, estão sendo processados como portadores de diplomas falsos.

Em Florença, um prisioneiro hospitalizado roubou a carteira do policial que lhe montava guarda. Todos êsses incidentes ocorreram em um só dia e são apenas os mais característicos.

Confessemos que lutar contra êsses criminosos de tanta audácia e astúcia é uma tarefa quase exasperante. E a polícia italiana parece andar realmente exasperada, tanto que os seus métodos começam a inquietar a população pacífica. Afinal, o aparelho deixado pelos fascistas está aí quase intacto e o cidadão livre teme que a nostalgia da Ovra e de outros monumentos de Mussolini sobressalte ainda os sonhos dos mantenedores da ordem democrática. Atualmente o "caso Egidi" está agitando o parlamento, onde sobretudo a oposição social-comunista tem feito grande cabedal das falhas dêsse processo. Egidi, um operário cuja figura moral revelou-se das mais baixas, foi entretanto inocentado do assassinato da filha de sua amante, delito pelo qual fôra levado ao banco dos réus, por provas extorquidas pela polícia, graças a métodos que anulavam qualquer confiança em sua validade. O Govêrno e sobretudo o Ministro do Interior Mario Scelba vêm sofrendo, por conta do caso Egidi, uma enorme carga no Parlamento, num total de duas moções, cinco interpelações e seis interrogações sôbre o funcionamento de polícia judiciária.

O Ministro Scelba tem sido sempre um alvo favorito da fúria dos comunistas e seus associados. Há anos que êsse pequeno siciliano irrequieto vem conduzindo uma luta de morte ao "maquis" comunista, à subestrutura ilegal do partido, à sua organização revolucionária e para-militar. Não passa uma semana sem que seja descoberto um depósito de armas e munições, em perfeito estado e prontas para funcionar, abandonadas às pressas pelos militantes do exército fantasma. Além disso, as atrocidades cometidas por alguns comunistas no período confuso do após-guerra, vêm sendo totalmente reveladas graças aos esforços pacientes da polícia italiana.

A própria imensidade da tarefa que deve afrontar o Ministro Scelba é uma justificativa da brusquidão e inconvencionalidade de seus métodos, que em outros países não mereceriam nenhuma atenuante. O processo dos remanescentes do bando de Giuliano trouxe à lume uma confusa história de conluio entre bandidos e a polícia que mais parece um romance de capa e espada, hoje apenas possível nas montanhas da Sicília. Outros pequenos fatos também levam o geral da população a criticar severamente o atual Ministro do Interior: à "Celere", a polícia especial de Roma e outras grandes cidades, tem uma reputação de brutalidade bastante merecida. As suas "razzias", de bordo de pequenos jipes vermelhos, são responsáveis pela cabeça quebrada de muito inocente espectador dos tumultos políticos.

As críticas entretanto limitam-se geralmente à Polícia de Segurança, que é o corpo organizado por Scelba, com o aproveitamento dos remanescentes da polícia do antigo regime, na metrópole e nas colônias africanas. Em seus quadros, acusam os críticos mais explícitos do Ministro do Interior, estão abrigados muitos fascistas que têm o maior desprêzo por qualquer forma de democracia. A outra coluna mestra da ordem pública na Itália, o Corpo de Carabineiros, organização para-militar, goza de reputação diversa. Os "carabinieri" são uma instituição que vem do velho Ducado de Savoia e, depois da proclamação do Reino da Itália, foram um dos instrumentos mais eficazes da unificação da península. Constituem um corpo de elite, cuidadosamente recrutado e pitorescamente uniformizado, suspeito apenas de conservar a sua velha lealdade à Casa de Savoia. O regulamento que ainda hoje seguem à risca, tem trechos arcaicos que remontam ao século XVIII. A disciplina férrea e a obediência sem discussão, são as características da mentalidade e do "esprit de corps" que essas regras obsoletas procuram criar.

Dos carabineiros contam-se as mais variadas anedotas que visam provar certas qualidades que no Brasil são geralmente atribuídas ao galego imigrante. Assim, por exemplo, numa revista dentro do quartel, o rei mandou um carabineiro enfiar, com um sôco um prego na parede. O homem esmurra, esmurra, sua e fica vermelho e nada de o prego entrar. Mas quando chegaram à sala vizinha, os visitantes tiveram a explicação do insucesso: outro carabineiro estava, do lado oposto, com a cabeça encostada à parede.

ANTÔNIO SERRAO

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.438 do Departamento Nacional de Industria e Comércio
Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor - Presidente
ALUIZIO ALVES
Diretor - Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor:
CARLOS LACERDA
Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES
Diretor-Comercial:
WILSON FERREIRA
Superintendente:
J. CAMPOS PEREIRA

TELEFONES	
Geral	32-8188
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Gerência e Superintendência	32-8186
Oficinas	32-8185
Portaria	32-8184

ASSINATURAS	
Anual	Cr$ 240,00
Semestral	Cr$ 120,00
Trimestral	Cr$ 65,00

Número avulso — Cr$ 1,00
Atrasado — Cr$ 1,20
VIA AEREA — Mesmo preço acrescido do porte. EXTERIOR: mediante consulta.
SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo 209, 7.º, salas 704/5 Telef.: 36-0412
São Paulo — Capital
SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 308, sala 103
Belo Horizonte — M. Gerais

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.:
PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

VARIEDADES

As novas calças impermeáveis de flanela, que podem guardar-se sem medo da traça e que, além disso, oferecem resistência às nódoas e às rugas, devem despertar certamente o interêsse e merecer a aprovação do sexo masculino.

Fá-las presentemente, para homens e rapazes, na cor cinzenta corrente e numa variedade de cores de fantasia, uma firma de fabricantes de vestuário de Leeds, Inglaterra, a qual aperfeiçoou um processo de "tratamento" do tecido, para lhe dar todos êstes predicados de imunidade.

Para as mães constitui uma boa notícia o fato dêstes mesmos fabricantes estarem produzindo calções de flanela que não encolhem, para rapazes. Fazem-se em dois tons de cinzento, com forro ou sem forro; no segundo caso, a parte do assento leva tecido duplo. Com ambos os modelos fornecem-se botões sobressalentes e um pedaço extra de tecido, para remendos.

Êstes calções e calças figurarão entre os interessantes artigos a exibir na Secção de Têxteis da Feira das Indústrias Britânicas de 1952, que se realiza em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 5 a 16 de maio.

DESFILE

Rodrigo e o Harém

RODRIGO Otávio Filho, o da Academia, foi indicado como candidato à presidência do Jockey Club. Aceitou, embora faça questão de dizer a todo mundo que nada sabe a respeito de cavalos.

Domingo à tarde, êle foi visitar um amigo doente na rua Marquês de São Vicente. Na volta, decidiu dar um pulo no Jockey.

Na tribuna foi recebido com grande entusiasmo e certa algazarra. Muita gente chamava-o de "futuro presidente".

Foi então que alguém, de brincadeira, lembrou-se de pedir um palpite a Rodrigo.

— "Vamos, presidente, qual o cavalo que vai ganhar o quarto páreo?"

Rodrigo deu uma espiada no programa e viu um nome do seu agrado.

— "Harém" — respondeu.

A gargalhada foi geral. Todo mundo abanou a cabeça. Harém era o azar do páreo.

Mas, qual não foi a surprêsa geral quando Harém pegou a ponta e não largou até o fim. Pagou Cr$ 243 pela "poule".

A bilheteira e a barba

MARCELO Vilares Paiva, estudante e funcionário público, de 21 anos de idade, usa uma bela barba negra que vai até abaixo do colarinho e dela muito se orgulha.

Sábado, êle foi ao cinema São Luiz para assistir à sessão das 22 horas. Quando foi comprar entrada, a bilheteira olhou-o com muita atenção e pediu:

— "O senhor quer esperar um momento?"

E, mandou chamar o gerente. Quando êste chegou, a moça perguntou:

— "Êste rapaz pode entrar com essa barba?"

Nem só de arte vive o homem

EM São Paulo, uma antiga galeria de arte fechou, por falta de compradores de quadros.

Foi a Galeria Domus. Em seu lugar instalou-se uma mercearia.

A regra

FREDERICO Carvalho, de "A Exposição", comprou um automóvel e, coisa rara, teima em observar as regras do trânsito.

Mas, no outro dia, deu um fora. Subindo a Avenida Pasteur, rumo à Praia Vermelha, viu o sinal fechado e parou.

Parou à direita e fechou o caminho a todos os motoristas que queriam dobrar na direção de Copacabana. Todo mundo começou a buzinar desesperadamente.

Foi então que Fred bateu na testa e disse:

— "Êta, diabo. Esqueci uma regra".

E, Talita, sua espôsa, para os outros ocupantes do carro:

— "Se vocês souberem, qualquer dia dêstes, que eu morri do coração, foi por causa de um esquecimento do Fred".

Queria leite

E, ROGÉRIO, filho de Talita e Fred, voltou há dias das férias que passou na fazenda de um tio.

Na primeira noite no Rio, pediu leite. Deram-lhe um copo cheio. Êle provou, fez uma carêta e protestou:

— "Eu queria era leite mesmo. Isto eu não quero".

Os bárbaros no Jardim de Alá

NO Jardim de Alá alugam-se cavalos, pôneis e charretes. Muitos pais de família, aos domingos, levam para lá seus filhos. Se há coisa que criança gosta de fazer é montar em pôneis.

Ultimamente, no entanto, a coisa mudou. Os cavalos grandes que, antigamente, eram cavalgados por pessoas pacíficas a passo ou, quando muito, a trote, são alugados agora a marmanjos sem entranhas que galopam, ferozmente, em disparada, com estrépito, pelo jardim afora como se fôssem uma horda de hunos a espalhar terror e ensanguentar pradarias.

E, tão terrível cavalgada ameaça as crianças e põe os pais assustados.

E' coisa que um guarda pode resolver.

Um chofér

ALVARO Macário de Oliveira, motorista, dirigindo o automóvel 4-47-00, depois de uma corrida, descobriu que um passageiro havia esquecido uma pasta.

Nessa pasta havia, além de documentos e objetos valiosos, nada menos de Cr$ 40 mil, em dinheiro.

Alvaro voltou à casa do passageiro e entregou-lhe a pasta com todo seu conteúdo.

Foi, por isso, louvado, publicamente, em portaria, pelo diretor do Serviço de Trânsito.

Meio século de bom humor

Cinquentenário jornalístico de Bastos Tigre — Homenagens



Bastos Tigre

BASTOS Tigre comemora hoje o seu cinquentenário jornalístico. No dia 12 de março de 1902, iniciava êle a sua atividade na imprensa carioca, como jornalista profissional, jamais abandonando a carreira, onde conquistou nome e prestígio.

Iniciando a sua profissão de jornalista no "Correio da Manhã", onde até hoje está vinculado, Bastos Tigre alcançou grande renome como poeta humorístico e satírico, tendo publicado vários livros no gênero, tais como "Bolhas de Sabão", "Moinhos de Vento", e outros.

Com o livro intitulado "Meu Bebê", ganhou o Prêmio da Academia Brasileira de Letras.

Valendo-se de suas qualidades satíricas, combateu severamente Pinheiro Machado, em sua seção, além de ridicularizar o presidente Hermes, atuando assim na opinião pública sôbre a vida política do Brasil. São célebres os seus versos sôbre o despacho coletivo resultante de uma reunião dos ministros com o presidente Hermes, versos que foram cantados pelo Brasil inteiro.

Em 1914, Bastos Tigre integrava-se na vida de publicitário, assumindo a direção do departamento especializado de uma grande emprêsa, cargo que ocupa ainda nos dias atuais.

AS HOMENAGENS

A Associação Brasileira de Propaganda e a Associação Brasileira de Imprensa vão homenagear o autor de "Recitália", com um grande banquete que será realizado hoje, às 12,30 horas, no Automóvel Clube do Brasil, sob a presidência do ministro da Educação.

A MISSA

Às 10 horas da manhã de hoje, foi celebrada u'a missa em ação de graças, na Igreja de São Francisco de Paula.

Aniversários

Fazem anos hoje:

Dr. Carlos Alberto Bastos de Oliveira, médico do H.P.S.; Srta. Lia Bulamarque de Souza Paiva, filha do Dr. Souza Paiva, diretor do Hospital Jesus, e de sua esposa, D. Hélia Souza Paiva.

Fêz anos ontem a menina Lúcia Maria, filha do Sr. Diogo Cabral de Melo, sócio de Alfredo Fernandes & Cia. e Salinas Alfredo Fernandes Ltda., e de sua esposa, D. Zélia Fernandes Cabral, residente à rua Mário Barreto, na Tijuca.

Faz anos hoje o Dr. Humberto Bastos, membro do Conselho Nacional de Economia.

Natural de Alagoas, Humberto Bastos é autor de vários livros sôbre assuntos de economia, entre os quais se inclui "O Pensamento Industrial do Brasil", recentemente publicado.

CORONEL CAIO MIRANDA — O coronel Caio Miranda, ex-diretor da Agência Nacional, cargo que abandonou por se recusar a obedecer às ordens do sr. Lourival Fontes relativas à distribuição de verbas de publicidade das autarquias aos jornais governistas, vai fazer anos no dia 22. Seus amigos e admiradores vão lhe oferecer um almôço, às 13 horas dêsse dia, na Churrascaria Gaúcha, achando-se as listas de adesões nas portarias do Jóquei Clube Brasileiro, "Jornal do Comércio" e na Sala de Imprensa do Ministério da Justiça.

Missão japonesa parte para a Argentina

Uma missão japonesa de três membros partiu para Buenos Aires, pela Pan American World Airways, a fim de estabelecer na capital argentina um escritório de seu govêrno.

Os funcionários japoneses são Hiroichi Takagi, Shintaro Tani e Kozaburo Kataoco, que chegaram ao Rio, procedentes de Nova York, na sexta-feira, viajando por Clíper.

Acompanham o grupo a esposa e 3 filhos de Hiroichi Takagi.

Revista Brasileira de Odontologia

Recebemos o número de novembro-dezembro de 1951 da Revista Brasileira de Odontologia, contendo trabalhos sôbre:

"Dentes e infecção focal"; "Tratamento conservador dos Adamantinomas"; "Considerações em tôrno da extração dos dentes deciduos"; "Porcelana fundida"; "Tratamento das aftas pelo alcool do ácido pantotênico" e "Materiais resinosos para obturações diretas, elevação da temperatura durante a polimerização".

Traz ainda o movimento associativo dos meses de novembro e dezembro de 1951.

Batizada Mariana Ovale

Foi batizada, domingo, na Igreja de Santa Monica, no Leblon, a menina Mariana Ovale, de pouco mais de um mês de idade.

Mariana é filha do compositor Jayme Ovale e de sua esposa, a escritora americana Virginia Peckam Ovale.

Os padrinhos de batismo foram o sr. Vieira Coelho e senhora.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 588 — EM 12-III-52 (Terça-feira)

Nome : ....

Endereço : ....

Horizontais: 2 — Sacerdote secular. 7 — Vento. 8 — Constelação. 9 — Instr. agrícola. 10 — Fecha com lacre. 12 — Sapo do Amazonas. 14 — Zombar. 16 — Culto. 17 — Interjeição. 18 — Quer. 19 — Orvalho. 22 — A pessoa com quem se fala. 23 — Botequim. 24 — Nota musical. 25 — Cidade matogrossense.

Verticais: 1 — Pessoa versátil (fig.). 3 — Fileira. 4 — Cenário. 5 — Grande quantidade. 6 — Ladroeira. 10 — Relativo à lua. 11 — Peça arqueada e proeminente da sela. 13 — Monarca. 15 — Andavam. 20 — Rio da Russia. — 21 — Raiva.

CHARADA NOVISSIMA

Desde que a vi sofrer tanto, procuro consolar a sua grande dor — 1-2.

CHARADA CASAL

A tranqueta desta porta tem uma rachadura — 2.

CHARADA SINCOPADA

Um sujeito ignorante e ingênuo como o Quirino só pode ter vindo da roça — 3-2.

CARTÕES DO DIA

UNE A TRIPA

Cidade brasileira

REUNA OS BEIS

Capital de país sul-americano

SOLUÇÕES DO DIA 8 (sábado)

Cartão: ESCULTOR.

Principiantes (347): BANAL — ADERE — NEVAR — ARABE — LERES.

DIOFRAN

Empréstimos aos funcionários da Central

A Caixa Econômica Federal vai restabelecer os empréstimos que eram feitos aos funcionários da Central do Brasil e que haviam sido suspensos porque a Central não recolhia à Caixa Econômica as quantias descontadas dos servidores na fôlha de pagamento, e que eram destinadas ao pagamento dos empréstimos.

Embaixador Renato de Lacerda Lago

Esther Proença de Lacerda Lago, Pedro Proença de Lacerda Lago, Pedro Lago, Francisco Prisco Paraiso, senhora e filha, Cesar Proença, senhora e filha, Alberto de Faria Filho, senhora e filho, Barões de Saavedra e filho, Joaquim Proença, senhora e filhos, Cyro de Freitas Valle, senhora e filho, João Proença, senhora e filhos, Roberto Marinho de Azevedo Filho, e senhora, Anna Maria Proença Oswaldo Cruz participam o falecimento do seu querido marido, pai, filho, irmão e cunhado, e convidam para o seu enterro que será realizado hoje, quarta-feira, dia 12, às 17 horas, saindo o féretro da rua Real Grandeza 219, para o cemitério de São João Batista.

Pedro de Lamare São Paulo
E
Helio Penna e Costa
ADVOGADOS
transferiram seu escritório para a R. do Carmo n. 38, salas 701/2/3.
Tels.: 52-2591 — 52-3695

O LIVRO DO DIA

O ESCRITOR paulista Luiz Washington é dos que no Brasil mais atenção tem dedicado aos pensadores portugueses, distinguindo-se sempre pela seriedade e escrúpulo dos seus trabalhos. Agora êste amigo com quem há cêrca de 5 anos discutimos já alguns dos problemas versados no livro que hoje nos ocupa, envia-nos o seu trabalho sôbre Antero. Título: "Antero de Quental" (Tentativa de compreensão do sentido político de sua vida e sua obra).

Edição (separata) da Revista do Arquivo, Departamento de Cultura, Divisão do Arquivo Histórico. São Paulo — 1952.

O LIVRO

Divide-se nos seguintes capítulos: 1.º — Uma dupla definição. 2.º — Roteiro das catacumbas. 3.º — A mais árdua das ciências. 4.º — Sob a égide da I Internacional. 5.º — Opressores e oprimidos. 6.º — Vocação política. 7.º — O sentido de uma liderança.

SENTIDO DO TRABALHO

O estudo de Luiz Washington de que nos ocupamos sumàriamente, é uma exposição objetiva das diferentes interpretações quer políticas quer filosóficas que suscita a obra e a vida de Antero, em Portugal.

Naturalmente o próprio autor tem o seu ponto de vista, que pode, talvez, sintetizar-se por esta passagem (pág. 35) "Nesta altura do nosso trabalho já não padece dúvida a objetividade do pensamento de Antero quase ortodoxamente marxista — poder-se-ia dizer".

A apresentação das diferentes teses, Antero não socialista (Teófilo Braga), Santana Dionísio (embora sem as aleivosias de Teófilo e pelo contrário, num esfôrço de interpretação dos mais honestos feitos em Portugal), Antero conservador aspirando a uma ordem social mais justa e equitativa (Joaquim de Carvalho), Antero socialista (Antonio Sérgio, Batalha Reis, Magalhães Lima etc.), foi feita por Luiz Washington com precisão científica. Há ainda alguns outros pontos de vista como o de Sardinha que se situam já no plano da intencional deformação. Tudo vem neste livro citado e estudado como deve ser. Vejamos agora o ponto de vista do próprio autor.

UMA OPINIÃO

Quanto ao socialismo de Antero, estamos de acôrdo inteiramente com Luiz Washington. Mas a espécie de socialismo — é que nos divide.

A passagem acima citada e outras levam-nos a crer numa inclinação de Luiz Washington para aceitar, em Antero um socialismo influenciado por Marx. A nosso ver o autor tem alguns pontos de apoio, embora nos pareçam fracos.

Pelo conjunto da sua obra, tanto poética como filosófica e polêmica, cremos que o socialismo de Antero era do tipo idealista, ou para nos referirmos a um exemplo conhecido: Antero seria em Portugal um homem (no que respeita a êste plano) do tipo Jaurés e não do tipo Lafargue. De tôdas as formas, êste é também, e modestamente um ponto de vista.

Quanto ao trabalho de Luiz Washington, para finalizarmos, merece ser lido por quantos se interessam a sério pela figura de Antero, em Portugal e no Brasil.

PAULO DE CASTRO

Excursão dos rádio-ginastas

Os rádio-ginastas friburguenses preparam-se para receber a caravana que os núcleos do Rio, Niterói e Rio Bonito enviarão àquela cidade, em visita de confraternização, como parte integrante das homenagens que, desde já, estão realizando por motivo da comemoração do 20.º aniversário da "Hora da Ginástica" que transcorrerá a 16 de maio dêste ano.

A excursão será realizada domingo, em ônibus especiais, já estando lotados todos os lugares.

BINGO

O Tijuca Tênis Clube realizará quinta-feira à noite, mais um jôgo de bingo, com valiosos prêmios, inclusive uma "carnet" da Mesbla. Traje passeio ou esporte.

O Juiz de Menores visitou a Exposição Infantil "S. João em Caxias"

A exposição de arte infantil promovida pela "Biblioteca Infantil Carlos Alberto", na rua Lucídio Lago, foi prorrogada até sábado próximo.

O juiz de Menores, substituto, sr. Waldir de Abreu, visitou demoradamente a exposição e a biblioteca, que tem sede na rua Rio Grande do Sul, Meier.

Um dos quadros que mais chamaram a atenção do magistrado [illegible] autoria de um menor de [illegible] anos, intitulado: "São João em Caxias", em que aparecem [illegible]eiras, balões no céu e homens mascarados atirando.

Missa de 30.º dia

A família e amigos de Henrique Ferreira da Silva, falecido em Nova Friburgo, mandam rezar missa de 30.º dia em sufrágio de [illegible] alma amanhã, às 8,30 horas, na igreja de N. S. do [illegible]

As Marias do São Francisco

LATA d'água na cabeça lá vai Maria...

Não era uma, eram dez, quinze, vinte Marias... Uma porção de Marias não num morro mas numa praia pequenina na margem de um grande rio... Marias com latas e caçambas de barro na cabeça, Marias de costas retas e pés nús, caminhando numa lentidão tranqüila e digna, entrando na água, molhando as pernas, os joelhos, curvando-se sôbre o rio, enchendo as latas, as caçambas...

Marias sertanejas, rudes, morenas, tostadas pelo sol impiedoso... Uma velhinha, tôda enrugada, outra ainda menina. Uma moça, bonita, outra magra, cansada, gasta. Uma com o filho pela mão, outra grávida. Uma parada na beira d'água, imóvel como uma estátua. Uma jovem, rindo alegre, outra triste, séria, um pouco afastada, outra sentada numa pedra... Muitas Marias indo, vindo, chegando, passando, partindo com suas latas e caçambas cheias de água do rio...

Na tarde calma, quieta e quente, o sol morria devagarinho... O rio largo e aparentemente manso, rolava levando folhas e galhos. A água amarelada da cheia brincando em pequenos rodamoinhos, correntezas leves, pulando sôbre pedras, cercando ilhotas, parecia cantar baixinho. No fundo a caatinga extensa, já meio escura, com seus cactus estranhos, suas raízes sêcas, suas raras árvores, sua vegetação rasteira, uma nuvem pronta de poeira, o sulco vermelho da estrada, e vindo de longe o tilintar fraco das sinetas de um gado invisível... Mais perto um burrinho magro carregado de lenha, crianças perseguindo um cabrito, pobres choças, casebres, umas poucas casas, a velha cidadezinha de Barra... Bem na margem plantas verdes e frescas, árvores mais copadas, a miniatura de um pôrto, três ou quatro barcos e uma lancha num ancoradouro rústico, pedras, seixos, lama, uma areia suja e as Marias...

Marias do São Francisco com latas e caçambas d'água na cabeça... Inconscientes do balé solene que dançavam naquela tarde serena envolta na doçura melancólica de um crepúsculo de verão... Marias cumprindo sua humilde tarefa quotidiana, irmãs das Marias dos morros cariocas, de tôdas as Marias do Brasil e do mundo, das Marias de todos os tempos, semelhantes na dignidade simples, no andar compassado, na fronte alta, na pose bíblica de antigas Samaritanas e no fatalismo de ser Marias...

Marias do São Francisco trabalhando ao pôr do sol, passando com suas latas e caçambas d'água, talvez sonhando... Algumas com a "vida do asfalto", outras quem sabe, com a noite prestes a chegar, a lua clara do sertão, o perfume adocicado do mucambê, uma minúscula florzinha branca, e a voz macia de algum modesto mas amado trovador cantando a rima ingênua:

"Em cima daquela serra tem um pé de mucambê... Lá vem a lua saindo lá por trás do mucambê... Não é lua não é nada, é os olhos de Vecê..."

MALUH DE OURO PRETO

Da Rádio Canadá para o Brasil

A "Canadian Broadcasting Corporation" irradiará depois de amanhã, às 22,30 horas (hora do Rio), uma entrevista com o Dr. Claude Melançon, famoso naturalista, escritor e jornalista canadense, que nos visitou recentemente. O Sr. Melançon, grande admirador do Brasil e dos brasileiros, dará as suas impressões sôbre a visita que recentemente fêz ao Brasil.

Meias em leilão

30 mil pares de meias Nylon deverão ser postos em leilão ainda êste mês, pela Guardamoria da Alfândega.

FARMACIA RAPIDA NOITE E DIA LTDA.

Recentemente inaugurada - Preços de drogaria

DOIS ASPECTOS DA INAUGURAÇÃO

A Farmácia Rápida Noite e Dia Ltda., à Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1039-A, cuja finalidade única é bem servir à população do aristocrático bairro da zona sul, vendendo seus produtos aos mais baixos preços, beneficiando, dêste modo, a todos os seus distintos fregueses. A sua direção, constituída a Arnaldo Cyrino de Mattos, Vera Mendes Pimentel, Paulo Gauthier, Luis de Carvalho e Yolanda de Castro Sampaio, agradece a todos as manifestações de carinho expressadas [illegible]

PUBLICIDADE

Estrada de Ferro Central do Brasil

Edital de Concorrência Pública, autorizada pelo Exmo. Sr. Presidente da República, conforme despacho exarado no processo número quarenta e cinco mil novecentos e sessenta, traço cinquenta e dois (45.960-52), para o fornecimento de seiscentos (600) carros para o serviço suburbano eletrificado e de pequeno percurso, sendo duzentos (200) carros motor e quatrocentos (400) carros reboque.

A Estrada de Ferro Central do Brasil faz saber, por intermédio do seu Departamento Eletrotécnico, que se acha aberta concorrência pública para o fornecimento de seiscentos (600) carros, sendo duzentos (200) carros motor e quatrocentos (400) carros reboque, de acôrdo com as especificações à disposição dos interessados no citado Departamento e de conformidade com as seguintes condições:

I

As propostas datilografadas, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, em três (3) vias, selada a 1.ª via na forma da Lei, serão apresentadas no Departamento Eletrotécnico da Estrada de Ferro Central do Brasil, Edifício da Estação D. Pedro II, sala 755, às quinze (15) horas do dia 14 de abril de 1952.

A documentação a que se refere o item VI deverá ser apresentada em envelope separado ao da proposta.

II

As propostas deverão indicar os preços e prazos, em algarismos e por extenso, separadamente para cada tipo de carro indicado na cláusula III e a declaração explícita de que serão obedecidos os desenhos, detalhes e especificações, bem como a fiscalização que será exercida por um representante do Departamento Eletrotécnico.

III

Os carros a serem fornecidos e objetos da presente concorrência obedecerão aos seguintes tipos:

50 (cinquenta) carros motor do tipo pequeno percurso — 2.ª classe.

100 (cem) carros reboque do tipo pequeno percurso — 1.ª classe.

150 (cento e cinquenta) carros motor do tipo suburbano — classe única.

300 (trezentos) carros reboque do tipo suburbano — classe única.

Os tipos indicados na presente cláusula constam detalhadamente das especificações à disposição dos interessados.

IV

As especificações e demais esclarecimentos julgados necessários, pelos interessados, poderão ser obtidos na Chefia do Departamento Eletrotécnico, sala 755, do Edifício da Estação D. Pedro II, diàriamente, das 12 às 18 horas, exceto aos sábados.

V

A Estrada de Ferro Central do Brasil reserva-se o direito de anular a presente concorrência, se não lhe convier os preços ou condições propostas, bem como encomendar o fornecimento de um dos tipos ou parte das quantidades constantes da cláusula III dêste Edital.

VI

As firmas interessadas deverão possuir a seguinte documentação que será exigida por ocasião da abertura das propostas:

a) Prova de existência legal da firma e contrato social.

b) Prova de quitação dos impostos.

c) Prova de haver satisfeito às exigências das leis sociais.

d) Certificado de depósito da importância de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) em garantia da respectiva proposta. Êsse depósito será feito na Tesouraria da Estrada de Ferro Central do Brasil, por guia extraída no Departamento Eletrotécnico, até o dia 12 de abril de 1952.

e) Prova de capacidade técnica da concorrente, a juízo da Central, ficando isentos dessa prova as firmas que já tiverem fornecido material semelhante.

f) Quando se tratar de firma estrangeira, sem existência legal no Brasil, as provas a que se referem os itens a, b e c se aplicam aos seus representantes na concorrência. Quanto à caução a que se refere o item d, deve ser feita em nome da firma concorrente.

g) Os representantes ou procuradores deverão apresentar para inscrever suas representadas, na concorrência, o competente mandato procuratório, bem como a prova de existência de poderes de quem lhe outorga.

h) A abertura da proposta dependerá da prévia apreciação e aceitação da documentação a que se refere a presente cláusula.

i) A caução será devolvida ao concorrente não escolhido e ao que não tiver sua proposta levada em consideração.

VII

Tôda documentação de firma estrangeira deve ser apresentada devidamente traduzida para o idioma nacional, por tradutor juramentado, após a respectiva autenticação pelas autoridades consulares.

VIII

Os prazos a que se refere a cláusula II serão contados a partir da data da assinatura do contrato, no mínimo.

IX

As firmas concorrentes deverão indicar em suas propostas detalhadamente as condições de financiamento, as quais serão julgadas e aceitas pela Estrada se convier aos seus interêsses.

X

A caução referida na alínea d, da cláusula VI, será restituída aos participantes da concorrência que não tenham logrado classificação, mediante requerimento ao Sr. Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil. A caução prestada pela firma vencedora da concorrência será restituída mediante idêntica formalidade após a assinatura do contrato.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1952. — **Alfredo Kempff Fiuza Guimarães**, Chefe do Departamento Eletrotécnico.

Aprovo: **Eurico de Souza Gomes**.

A USINA DE VOLTA REDONDA E A CENTRAL DO BRASIL

EXPRESSIVO TELEGRAMA DA CIA. SIDERÚRGICA AO CEL. EURICO DE SOUZA GOMES

O Coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, recebeu da Companhia Siderúrgica Nacional o seguinte telegrama: "Tomando conhecimento da entrevista concedida por V. Excia. à imprensa sôbre o lutuoso acontecimento de anteontem e a situação da Central vg na qual V. Excia. presta homenagem à Companhia Siderúrgica Nacional ao salientar a colaboração de Volta Redonda no fornecimento de trilhos vg desejo exprimir-lhe em nome da diretoria da C.S.N. e no meu próprio vg vivo agradecimento pt V. Excia. vg que é um administrador capaz e consciente das elevadas funções que desempenha animado dos propósitos mais sãos vg compreende perfeitamente o valor da colaboração entre as entidades cujos objetivos fundamentais são o bem público vg e muito nos apraz o seu reconhecimento pt Na realidade vg se Volta Redonda tem podido contribuir a todo custo para o reaparelhamento da Central não é menos certo que V. Excia. e a Central não têm poupado esforços no sentido de atender o transporte de que tanto a Usina necessita pt Creio que neste momento doloroso vg a cujo pesar geral nos associamos vg o fato de contermos recursos nacionais com que evitar catástrofes futuras e reaparelhar a Central vale como um consôlo pt Desejo finalmente renovar a V. Excia. o nosso empenho em continuar a estreita colaboração que vimos mantendo com a Central pt Cordiais saudações — Paulo César Martins, presidente em exercício da Companhia Siderúrgica Nacional".

O MISTÉRIO DO ASSASSINATO DO VIGIA

Os Criminosos Estão Entre os "Grandes"

A denúncia do advogado da arquimilionária Grimaldi — Diligência da Polícia Técnica em Caxias — Paulo Roberto, o suspeito n. 1, ainda desaparecido

A POLICIA do 26.º Distrito, apesar de suspeitar de Paulo Roberto, ex-empregado da "Ilha do Goulart", ainda não conseguiu uma pista segura sôbre a autoria, material e intelectual do assassinato do vigia e pequeno agricultor Antônio Tomaz, da brutalidade contra sua companheira, do incêndio de sua casa e do roubo dos 30.000 cruzeiros, pagamento da cessão da propriedade.

INTERVEM O CHEFE DE POLICIA

Ontem, o chefe de Polícia chamou o delegado João Elias a seu gabinete, entendendo-se com êle sôbre o crime. Disse o general Ciro de Rezende da necessidade de serem totalmente esclarecidas as responsabilidades criminais, sejam quais forem os culpados.

FORAGIDO

Paulo Roberto, o suspeito número 1, que foi visto na noite anterior ao crime, acompanhado de um desconhecido, mas munido de corda, semelhante àquela com que manietaram a vítima para matá-la a tiros de rifle, continua desaparecido, o que aumenta as suspeitas do delegado e da Polícia Técnica, que, afanosamente, está à procura dêle.

Paulo Roberto tem antecedentes criminais, inclusive tentativa de homicídio.

EM CAXIAS

Durante a madrugada a Polícia Técnica foi a Caxias, em face de denúncia recebida, visando capturar Paulo Roberto. Todavia, os policiais não o encontraram, regressando pela manhã.

"NÃO DESCANSAREI"

O delegado João Elias disse-nos, a propósito da cortina de mistério que envolve o crime:

— Mais cedo ou mais tarde esclareceremos tudo. Presos os autores materiais estarão identificados os mandantes, pois há mandante, não padece dúvidas. Não descansarei enquanto não botar no xadrez e apontar à Justiça os responsáveis pelo bárbaro crime.

"PERSEGUIDO"

E sôbre a versão divulgada de que o crime teria sido represália pelo fato da vítima, cedida a propriedade, ter-se recusado a abandoná-la, o advogado da compradora, sra. Grimaldi, a arqui-milionária, declarou-nos:

— A situação era exatamente outra. Antônio Thomaz ia continuar na propriedade, a nosso pedido. Portanto, o crime é de autoria das companhias imobiliárias que vivem guerreando o professor, que tem resistido às vêzes até a bala, mostrando ser homem e possuir consciência de seus direitos. A verdade é que os criminosos estão entre os "grandes" das companhias imobiliárias de Jacarepaguá. Por que não falam no Lodi, um dos "grandes"? Por que não investigam entre êles?



Num "tête-a-tête" o delegado João Elias e o professor Goulart encontraram-se na Delegacia de Jacarepaguá. A autoridade teve de ser energica para conter o dono da "Ilha do Goulart", não faltando até empurrões

DIFAMAÇAO

Depois o advogado esclarece que, por coincidência, na noite do crime o professor Raul d'Avila Goulart estava com êle, batendo à máquina a história de Jacarepaguá. E concluiu:

— Tudo isso é calúnia, difamação. Tôda vez que fazem alguma coisa por aí vão buscar o professor Goulart. Já é tempo de se acabarem essas violências — concluiu, arfante, o advogado da sra. Grimaldi, que repetia falar em seu nome pessoal.

ENFERMA

A sra. Angiolina Grimaldi, a mais rica proprietária de terras no Distrito Federal, que adquiriu do professor Goulart a propriedade do pequeno agricultor assassinado, está enferma, recolhida a uma de suas casas, na praia do Flamengo.

O PROFESSOR GOULART NA "TRIBUNA"

O professor Raul D'Avila Goulart, que ensina matemática no Instituto de Educação, o dono da "Ilha do Goulart", suspeito pela Polícia de mandante do assalto à casa do vigia Thomaz, esteve, ontem, na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Durante quase duas horas falou à vontade, contando a lon a e acidentada história das terras de Jacarepaguá, da sucessão do Visconde de Asseca, que não era Visconde, dos crimes cometidos em nome da terra, das lutas entre senhores e pseudo-proprietários, das violências da Polícia, de assaltos à sua ilha, fixando sempre a figura de "madame Grimaldi", "a generosa arqui-milionária, benfeitora e santa".

ERAM AMIGOS

Inicialmente o professor Goulart falou sôbre a vítima, o pequeno agricultor Tomaz. Disse que êle era seu amigo e que não tinha o menor interêsse em matá-lo, "o que se deve exatamente ao lado contrário".

ASSALTO

— Dois dias depois do assalto de prepostos do doutor Eugenio Lefébvre, portador de títulos falsos de propriedade, e do doutor Euvaldo Lodi, à casa da vítima, apareceu ela morta com tiros de Winchester, 44, armas usadas pelos empregados das companhias filiadas "Barra da Tijuca", "Tijuca-Mar", "Jardim-Lagoa Mar".

A POLICIA

Depois o professor Goulart responsabilizou a Polícia pelo que acontecia, porque "ela sabe de tudo e se faz acompanhar desses homens, com as mesmas armas, para fazer investigações e diligências".

Finalizou o professor dizendo que, ao final de tudo, ficaria provada sua inocência.

PROCESSADOS

O Delegado do 26.º Distrito, sr. João Elias, instaurou inquérito criminal para responsabilizar empregados das companhias referidas que receberam à bala o repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA.

"METRÔ" EM CINCO ANOS

Pode ser construído pelos técnicos nacionais ● Declarações do engenheiro americano Charles Le Lew

"O PROBLEMA do "metrô" no Rio pode ser resolvido pelos próprios técnicos nacionais, em 5 anos" — declarou ontem o engenheiro norte-americano Charles N. De Leuw, que veio ao Brasil em gôzo de férias.

De Leuw é considerado nos Estados Unidos uma das maiores autoridades em tráfego subterrâneo e de superfície e serviços de águas e esgotos e conhece em detalhes as sugestões que têm sido apresentadas para a construção do "subway" carioca.

"Não posso emitir opinião sôbre êsses trabalhos — acentuou — porque cada um atende a um ponto-de-vista técnico diferente, todos respeitáveis. Entretanto, dentro dos estudos de técnicos brasileiros que examinei, encontrei alguns dignos dos maiores elogios.

EXEMPLO DE CHICAGO

Julga De Leuw que estudos preliminares sôbre o tráfego de superfície devem ser feitos antes do início da construção do "metrô", a fim de evitar que a obra se torne anti-econômica. Assim se fêz em Chicago e outras cidades americanas que apresentavam condições iguais às do Rio.

"O projeto do "metrô" para esta capital — disse — necessita de um estudo meticuloso do subsolo, conjugado com o desvio das águas pluviais, encanamentos de gás, cabos telefônicos, porque o percurso da linha idealizada terá de contornar os morros e penetrar em zonas onde antigamente correram rios na superfície, dos quais três estão canalizados para o canal do Mangue, que é obra de engenharia antiga.

De Leuw acrescentou ainda que se as obras decorressem normalmente, o prazo de construção do "metropolitano" poderia ser reduzido de 20 por cento, devendo concluir-se em 4 anos.



Engenheiro Charles de Leuw



Preso em flagrante o assaltante-agressor

O INVESTIGADOR da Vigilância José Lourenço Oliveira, passava na rua Moncorvo Filho quando, exatamente naquele momento, Antonio Francisco Gonçalves, de 18 anos, da rua Vinte de Abril, cortava a gilete o pescoço de Manoel Pereira, de 62 anos, cabo reformado da Polícia Militar, do morro dos Prazeres, sem número.

O policial prendeu o agressor e mandou a vítima, ferida, para o Pronto Socorro.

A essa altura outro indivíduo, que fazia parte do grupo, fugia rua afora.

Na Delegacia ficou tudo esclarecido.

Antônio estava sentado na calçada, com um embrulho. Passaram Manoel e o terceiro personagem, que fugiu. Tentaram ambos arrebatar o embrulho de Antônio. Êste reagiu e lutou, sendo então ferido a gilete por Manoel, ocasião em que o policial o prendeu.

A fotografia é de Antônio, o assaltante-agressor

AGREDIDA A BARRA DE FERRO

A barra de ferro, o trocador de ônibus Antonio Lima da Silva, de 26 anos, solteiro, da estrada do Retiro, 42, em Bangu, agrediu a doméstica Sandra Esmeralda dos Santos, de 20 anos, solteira, da rua Santa Teresa, 46, em Coelho da Rocha.

O fato passou-se na moradia da vítima, e o agressor foi preso e levado para o 27.º distrito policial, pelo vigilante municipal 2244, onde foi autuado em flagrante.

A vítima, com ferimentos generalizados, além de fratura do crânio, foi internada no Hospital Rocha Faria.

POLICIAIS ELOGIADOS

"Por sua colaboração dedicada e eficiente à Radiodifusora da Polícia, durante o Carnaval, quando estiveram à disposição do Juizado de Menores", o chefe de Polícia elogiou os seguintes servidores: Locutor Clóvis Dias Cardoso; Escrevente - Datilógrafo; Valma Samarão de Morais Alves e Nei Justino Peixoto; Radiotécnico: Afrânio Firme Maciel; Radiotelegrafista: Paulo Romano da Costa Ribeiro; Investigadores: Alfredo Vidal Filho e Antonio Evangelista do Amaral; Artificediaristas: Fernando do Vale Fernandes, Sílvio Reis Teixeira de Castro e Renato Rosa; Investigador: Darci Nogueira da Gama, Roberto de Aguiar Brandão, da Seção de Imprensa e o investigador Sadock Tales, da D. P. S.

Apedrejado o capitão

Quando viajavam no ônibus da Viação Redentor, pela rua Xavier Curado, foi atingido por uma pedrada atirada do Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o capitão do Exército Olinto de Mesquita Vasconcelos Filho, de 35 anos, casado, pertencente ao 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

A vítima, com ferimento na cabeça, foi medicada no Hospital Carlos Chagas e em seguida apresentou queixa ao 25.º distrito policial.

Tentou matar-se o septuagenário

Por estar doente, tentou acabar com a vida, esta manhã, em sua moradia, o funcionário aposentado da Prefeitura Caetano de Paula, de 73 anos, casado, da rua Açaré, s.n., no Engenho Novo.

Caetano de Paula, apresentando ferimento penetrante no abdomem, produzido por bala, depois de medicado no Posto de Assistência do Méier, foi internado no Pronto Socorro, em estado grave.

O esfaqueado fugiu do H. P. S.

Embora tivesse um ferimento a faca na clavícula direita, Alfredo João de Almeida, casado, de 38 anos, de profissão e moradia ignoradas, evadiu-se da sala de repouso do Pronto Socorro, onde fôra deixado na noite de ontem após os curativos de que necessitava.

Ao que contou êle, um desconhecido o agredira pouco antes, quando transitava pela rua Joaquim Silva.

Ciente do singular caso, a polícia se pôs em campo para esclarecê-lo definitivamente e deter o agressor fugitivo.

LOTAÇÕES MAIS CAROS

Entregue um memorial ao Departamento de Concessões

Os proprietários de auto-lotações dirigiram um memorial ao diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura, onde pedem autorização para aumentar os preços das passagens. O memorial foi entregue ontem.

MAIS CR$ 1,00

O aumento pedido é de 1 cruzeiro. Justificativa: o preço de 1946 era maior do que o atual, pois era de Cr$ 5,00.

Conseguido êsse aumento, pedirão que a Prefeitura adote o critério de tarifar por quilômetro, para que nas linhas de percursos mais longos se possa cobrar mais.

SO' EM ABRIL O JURINHO

Ainda não foi organizada a lista dos jurados

Somente em princípios de abril começarão a funcionar no Rio os jurinhos de donas de casa, criados na quarta-feira de cinzas.

Os primeiros casos serão julgados na 5.ª Vara Criminal perante o juiz Décio Pio Borges.

Ontem, no cartório, fomos informados de que a lista dos 150 nomes, dos quais serão retirados os nomes dos jurados, ainda não está completamente organizada.

Assim sendo, é possível que ainda hoje não se fique conhecendo os nomes das donas de casa que irão julgar os leiteiros e o feirante.

SEIS FERIDOS NA COLISÃO

Seis pessoas se feriram na tarde de ontem, no cruzamento das ruas Uranos e Leonídia, quando o bonde em que viajavam, o de n. 2550, da linha 94, foi abalroado pelo caminhão 6-68-54, dirigido pelo motorista Joaquim Pereira Ruivo, da estrada Braz de Pina, 35.

Os feridos, Francisco da Silva, português, casado, de 67 anos, carpinteiro, da av. Paris, 404, com fratura da perna direita e contusões e escoriações; Alfredo Teixeira, da mesma nacionalidade e profissão, também casado e de 42 anos, da rua Antunes Maciel, 37, com ferida no frontal e escoriações; Jaime Rodrigues Perpétuo, igualmente português e casado, de 58 anos, vendedor do Frigorífico Armour, da rua Pedro Ernesto, 26, com contusões e escoriações; Silvio José Pereira, solteiro, de 30 anos, feirante, da rua Barão de Oliveira Castro 28, também com contusões e escoriações; Gumercindo da Silva, solteiro de 24 anos, estampador, da rua Gerima, 121, igualmente com contusões; e José, de 17 anos, filho de Alfredo José Morais, da rua Maranhão, s.n. na ilha do Governador, com contusões, foram medicados no Getúlio Vargas, onde ficaram em observação os dois primeiros, retirando-se os demais após os curativos de que careciam.

Prêso em flagrante pelo detetive 6 da RP-36, o chofer foi autuado no 21.º distrito pelo comissário Campos.

Caminhão versus bonde

Vítima da colisão do bonde 2561, da linha de "Aguas Férreas", dirigido pelo motorneiro Valdevino Alves, da rua Cosme Velho 291, com o caminhão .... 9-06-98, guiado pelo chofér Ovídio Martins da Silva, da rua Gomes Lopes 330, casa 7, o biscateiro Teofilo Vieira dos Santos, solteiro, de 53 anos, da rua Ermenegildo de Barros 37, quarto 14, foi internado ontem à noite no Pronto Socorro com uma fratura exposta na perna esquerda e contusões generalizadas.

O acidente verificou-se momentos antes na esquina do largo do Machado com a rua Bento Lisboa; tendo sido presos em flagrante e autuados no 4.º distrito pelo comissário Sadi Caldas, tanto o motorneiro quanto o chofer.

Novo Comandante da P.E.

Presentes altas figuras militares e outras, inclusive o ministro do Trabalho, os generais Ciro de Rezende, chefe de Polícia, e Caiado de Castro, o comandante da Polícia Militar, coronel Niso Montezuma, o brigadeiro Cunha Machado, o diretor do Trânsito, realizou-se a solenidade de transmissão do cargo de comandante da Polícia Especial pelo major Fernando Bethlem ao capitão José de Almeida Ribeiro.

Falou o general Ciro de Rezende, seguido do novo comandante da Polícia Especial.

Advogado potiguar vítima do "Conto do bilhete premiado"

Vítima de dois espertalhões que lhe passaram o "conto do bilhete premiado" na tarde de ontem na rua General Alcio Souto, o advogado potiguar Antonio Oton Filho, de Natal e hospedado no Hotel Globo, perdeu os 39.000 cruzeiros que trazia num dos bolsos.

Sem o dinheiro e meio ressabiado, o dr. Antonio Oton foi queixar-se ao comissário Raimundo Nonato, do 1.º distrito, que registrou a reclamação e iniciou diligências para deter os "vigaristas".

O caso — segundo a vítima — ter-se-ia passado pouco antes, no momento em que o queixoso passava por aquela via pública.

Confusão na rua Santo Amaro

Famílias despejadas

Cêrca de 15 famílias residentes numa vila da rua Santo Amaro viram-se, hoje de manhã, ameaçadas de despejo. As senhoras, muito aflitas vendo-se de uma hora para outra sem casa para morar, algumas com filhos pequenos, não sabiam o que fazer.

Várias delas contaram-nos a história: as casas pertencem ou pertenciam a Luiza Santos e mais três irmãos que as haviam herdado. Há coisa de 2 meses, Luiza comunicou que estava vendendo-as a Moisés Rosental, que já tinha dado 100 mil cruzeiros de sinal para pagamento.

Moisés, então, foi à vila e disse às famílias que queria as casas. Era necessário que todos se mudassem. Daria a cada família 5 mil cruzeiros para sair.

Foi-lhe então explicado que não era possível se mudarem pois não tinham para onde. Como arranjariam casa para abrigar tantos filhos? E mesmo que tivessem que sair, só o fariam se Moisés trouxesse um mandato judicial.

Moisés Rosental disse-lhes então que a lei do Brasil estava em seu bolso. Era o dinheiro.

Hoje Moisés foi à vila levando um engenheiro, operários e material de demolição: pás, picaretas, enxadas e etc. As senhoras aterradas com tantos preparativos telefonaram para a Rádio Patrulha.

Elza Ferreira de Carvalho, uma delas, tem cinco filhos pequenos. Teve um prazo de 15 dias para mudar-se da casa número 13 onde mora.

Tôdas, algumas de procedência italiana, unânimes, afirmaram-nos que, se Moisés aparecer novamente com a idéia de demolir as casas, será surrado por elas mesmas.

Posse do juiz Aguiar Dias

O sr. José de Aguiar Dias tomará posse hoje das funções de juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública, em virtude de permuta com o juiz Artur Marinho.

O novo juiz da Fazenda será saudado pelos srs. Elmano Cruz, Temístocles Brandão Cavalcanti, Homero Barbosa e Ari de Souza Carvalho.

Podridão na rua Honório

Moradores da rua Honório, em Cachambi, depois de reclamarem para a Saude Pública e a Prefeitura, que ficaram num autêntico jôgo de empurra, recorreram a êste jornal.

Pela altura do n. 1.670 até o n. 1.680, construíram-se várias casas, que trouxeram acúmulo de água servida e lama para a rua, que não tem esgôto.

Há mosquitos em quantidade.

Presos os vigaristas

Foram presos ontem à noite, em Vaz Lobo, três vigaristas, membros de uma quadrilha de ladrões, que vinha agindo nos subúrbios da Central e da Leopoldina.

Trata-se dos meliantes Carlos Franco Filho, de 27 anos, casado, sem profissão, da rua Ferreira Cantão, s/número; Devet Joaquim de Lemos, de 25 anos, casado, que se diz comerciário, da rua K, n.º 13, em Caxias, e Moisés de Lima, de 25 anos, solteiro, da avenida Henrique Valadares, 141.

Os ladrões foram surpreendidos pela turma de policiais da Delegacia de Vigilância, chefiada pelo investigador Aguiar, quando agiam naquele subúrbio.

Carlos Franco Filho, que recentemente veio de São Paulo, "trabalhava" de preferência nos trens da Central, ônibus e lotações da zona Norte, enquanto que os outros dois seguiam itinerários diferentes. Mas à noite encontravam-se a fim de planejarem o "trabalho" do dia seguinte e dividirem o lucro da féria diária.

A polícia suspeita de que êsses vigaristas vivem em contato e mesmo tomando parte ativa na quadrilha do conhecido assaltante "Sete dedos".

Sem atropelamentos a travessia da Praça da República

Necessária à segurança da população a passagem subterrânea em frente à Central

O PERIGO dos acidentes de trânsito em frente à Central do Brasil vai desaparecer para os pedestres com a construção da passagem subterrânea que ligará as saídas da estação de D. Pedro II com o Campo de Santana e os passeios laterais da avenida Presidente Vargas.

A concorrência para a construção dessa passagem já foi aberta pelo engenheiro Alim Pedro, secretário de Viação e Obras da Prefeitura, que considera a obra como das mais necessárias e úteis do seu programa de realizações.

A passagem medirá 175 metros de extensão por 10 de largura e terá em cada uma das bôcas 5 escadas rolantes, cada qual com capacidade para transportar 8 mil pessoas por hora. 40 mil pessoas por hora sairão das bôcas do túnel no Campo de Santana e na av. Presidente Vargas, a salvo de atropelamentos.

O engenheiro Alim Pedro adiantou que o custo das obras será elevado, não sendo, entretanto, conhecidas até o momento as estimativas já feitas. O secretário de Viação e Obras justifica o emprêgo de recursos de vulto na passagem subterrânea com a segurança e o confôrto que a sua construção trará à população.

A passagem subterrânea coincidirá com uma das principais estações do "metropolitano", que será construida na praça da República e que também se chamará "D. Pedro II", de acôrdo com o plano diretor da Comissão Executiva do "metrô".

Novo Delegado de Costumes por 20 dias

O novo delegado de Costumes e Diversões, por vinte dias, é o comissário Edgard Figueiredo Façanha, que funciona permanentemente como assistente do delegado Cicero Brasileiro de Melo, titular da DCD, que, em férias, vai gozá-las em sua terra natal, Pernambucano.

O delegado Cicero Brasileiro de Melo resolveu tomar férias esgotado pelo trabalho, consequência, principalmente, dos serviços excepcionais do Carnaval.

Também o comissário Deraldo Padilha, chefe da Seção de Meretrício, vai gozar férias em Pernambuco, onde nasceu. Deverá embarcar com o delegado Cicero Brasileiro de Melo.

Na solenidade de transmissão das funções, que foi simples e breve, falaram o delegado, agradecendo o apoio de seus funcionários, e o comissário Façanha que disse continuará, sem a menor diferença, as diretrizes do titular efetivo.

Houve abraços, votos de boa viagem e de felicidades.

Repeliu a injúria feita com as mãos

Um caso inédito na 14.ª Vara Criminal

INÉDITA situação de legítima defesa, invocada pelo juiz da 14.ª Vara Criminal, sr. Orlando de Mendonça Moreira, absolveu o réu José Feitosa, que estava sendo processado por crime de lesões corporais.

José Guaglianoni da Costa, da rua Lopes Moura, 90, havia se queixado ao 29.º Distrito de que, no Matadouro de Santa Cruz, fôra agredido a socos pelo acusado, ao lhe passar, de brincadeira, a mão em determinada parte do corpo.

Instaurado o inquérito, remetidos os autos à Justiça, o bacharelando José Nicanor de Almeida, estagiário do 30.º Defensor Público, nomeado patrono do réu, na defesa prévia disse que não houve "animus" no fato, porque o acusado socara o ofendido em virtude de "reação deflexa" consequente à injúria praticada pela vítima com as mãos, mas que lamentara o sucedido, após o incidente.

O juiz Mendonça Moreira, examinando os autos, declarou o réu absolvido por ter usado, comedidamente, de legítima defesa, uma justificativa até então inusitada.

Juiz Mendonça Moreira

Firma processada

A firma Exportadora e Importadora Elica Ltda. vai ser processada pela Delegacia de Portos e Litoral, acusada de haver emitido o cheque sem fundos n. 892.486, no valor de Cr$ 15.816,30, sacado contra o Banco Brasileiro de Descontos.

APRENDA O FRANCÊS

COM PROFESSORES DIPLOMADOS PELAS UNIVERSIDADES DA FRANÇA
ASSOCIAÇAO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA
(ALLIANCE FRANÇAISE)
Sociedade não comercial, fundada para o estreitamento das relações culturais franco-brasileiras
MATRICULAS ABERTAS
CENTRO: Av. Erasmo Braga, 277 — 3.º — Tel. 22-3431
COPACABANA — Rua Toneleros, 137 — Tel. 47-0820
TIJUCA — R. Oliveira da Silva, 35 — Tel. 38-3880
NITEROI — Inf. no Centro

A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
Rua Almirante Saddock Sá, 276
COMUNICA que iniciará um curso de estudo orientado para GINASIANOS, no horário da manhã.
Informações: Tel. 27-0757

Matrículas Abertas

CLASSICO E CIENTÍFICO
Diurno e noturno

GINASIAL E COMERCIAL
Diurno e noturno

TÉCNICO DE CONTABILIDADE
(ex-curso de contador)
DURAÇAO: 3 anos
CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial.
VANTAGENS: alem do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior.

Educandário Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO N.º 25
LARGO DO MACHADO

APOSTOLADO RADIOFONICO
Ouça na Rádio Cruzeiro do Sul:
— às 21 horas:
2.ª feira — Padre Alvaro Negromonte
6.ª feira — Dr. Eurípides Cardoso de Menezes
— às 8 horas, diariamente — Meditação matinal.

PUBLICIDADE
Cimento Aratú, S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇAO
Convidam-se os senhores Acionistas da Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar no dia 27 de março, às 16 horas, na sede social, à avenida Presidente Wilson n. 164, 11.º andar, sala 1103, para o fim especial de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, balanço geral e parecer do Conselho Fiscal, sôbre êles deliberando, bem como procederem à eleição dos novos diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.
Rio de Janeiro, 6 de março de 1952.
W. O. CAREY
Diretor-Presidente
J. DAVIES
Diretor-Tesoureiro

noticias DA COLONIA PORTUGUESA



Dr. Vieira Machado

Teve grande repercussão nos meios brasileiros o discurso do dr. Vieira Machado, proferido no banquete do Copacabana Palace, em que defendeu os mesmos pontos de vista que aqui temos exposto sôbre transferências de capital, emigração, dupla nacionalidade e intercâmbio luso-brasileiro. O atual governador do Banco Nacional Ultramarino muito pode fazer para que do lado português se encarem êstes assuntos com a seriedade que exigem, pois dêles depende em muito a nossa economia e a nossa presença no Brasil.

O dr. Vieira Machado, pela sua posição política não é pessoa da nossa afeição, mas reconhecemos-lhe valor para em muito ajudar a resolver êsses problemas, caso queira, como manifestou durante tôda a sua permanência neste país. E' por esta razão que gostaríamos chegassem até êle estas palavras que têm a autoridade de serem ditas por alguém que não o conhece, em nada lhe interessa a sua personalidade, mas sentiria alegria se soubesse que elas foram um incentivo para que alguma coisa tentasse realizar em favor da solução dos problemas que mais afligem aos portuguêses do Brasil.

DA COLÔNIA

A Casa do Minho comemorou sábado último o seu aniversário de fundação, com uma solenidade em que foi orador o jornalista Costa Rêgo, presidindo o Embaixador de Portugal.

— Encontra-se já a atuar na Rádio Record, de São Paulo, a cantora portuguêsa Maria de Lourdes.

— Seguiu esta semana para Lisboa o acordeonista Antônio Mestre.

— O Liceu Literário Português reabriu segunda-feira os seus cursos, que são todos gratuitos.

DE PORTUGAL

Chegou domingo ao Tejo mais um navio americano com material de guerra para o exército português.

— No Teatro D. Maria II foi prestada uma homenagem a Almeida Garrett, representando-se uma das suas peças.

— Foi eleita a nova diretoria da Sociedade de Geografia, ficando como presidente o dr. Mendes Correia.

— Vão ser criados no ultramar arquivos de identificação, iguais aos existentes em Lisboa, Pôrto e Coimbra.

— De 21 a 27 de setembro realiza-se em Lisboa a Reunião Internacional de Higiene e Habitação.

— Foi inaugurada em Viana do Castelo uma central telefônica automática.

QUEM VÊ CARA NÃO VÊ COLEÇÃO

Viagem ao mundo das manias — Caixas de fósforos, lápis de propaganda, cerâmica, passarinhos, num desfile de personalidades — A "Enciclopédia Britânica-Brasileira" de Vão Gôgo — Turbantes e dicionários — Mara Rúbia coleciona bonecas — Há até quem goste de juntar pedras — Um bacamarte bôca-de-sino, orgulho dum jornalista político

A MENINA Maria Alice Gonçalves, que mora em Ubá, Minas, tem 9 anos e um brinquedo predileto: colecionar lápis de propaganda.

Colecionar, entretanto, não é um divertimento ou uma mania de crianças. No Rio, por exemplo, não é pequeno o número de personalidades que passam anos e anos, às vêzes desde a infância até à velhice, juntando coisas. Pouco importa que a mania — e "hobby" como é chamado habitualmente — seja do conhecimento geral, nem que o colecionador sofra a exploração dos fornecedores de sua singularidade. Ele prossegue em sua coleta, enriquecendo-a, criando em tôrno de si uma aura de curiosidade.

UMA CAIXA DE FÓSFOROS

O escritor Marques Rebelo gosta de colecionar caixas de fósforos. Há pouco, esteve na Europa, e enriqueceu consideràvelmente sua coleção.

Também coleciona caixas de fósforos o romancista Herberto Sales, cuja estréia literária se deve ao próprio Marques Rebelo, que o descobriu quando o autor de "Cascalho" era ainda anônimo e tabelião no interior da Bahia. O sr. Sales adquiriu o "hobby" em contato com o seu descobridor, e hoje lhe faz concorrência, tanto no terreno da criação literária como na esfera das caixas de fósforos.

A coleção do sr. Marques Rebelo é contudo muito mais rica.

OUTROS COLECIONADORES

O crítico musical Lúcio Rangel coleciona discos de "jazz" norte-americanos, sendo Louis Armstrong o seu preferido. Já teve 3 mil discos. Hoje tem apenas 2 mil, criteriosamente selecionados.

O cronista Rubem Braga coleciona livros sôbre caça e pesca, e passaros. Também coleciona livros sôbre passarinhos, tendo inclusive duas obras que considera raríssimas, o escritor José Condé.

A ENCICLOPEDIA BRITÂNICA BRASILEIRA

O humorista Millor Fernandes coleciona tudo. A essa mistura de tudo êle deu o nome de "Enciclopédia Britânica Brasileira". Guerra na Coréia, fotografias de políticos, bestialógicos, anedotas — enfim, tudo o que se lhe pedir o sr. Fernandes está em condições de fornecer.

— Peça-me uma coisa e eu encontrarei em minha "Enciclopédia Britânica Brasileira" o que você pediu — disse êle ao repórter, que acreditou em suas palavras, que são as de um humorista, também conhecido como Vão Gogo.

PROUST, CERAMICA E SANTOS

O ensaista Eustáquio Duarte coleciona, além de edições de Proust, tudo o que no mundo se escreve sôbre o famoso memorialista. E', além disso, líder do Proust Clube do Brasil.

O sr. João Condé, além de colecionar manuscritos e autógrafos, em seus célebres "arquivos implacáveis", coleciona imagens de santos.

A sra. Elvira Lordello Castelo Branco, espôsa do escritor e jornalista Carlos Castelo Branco, coleciona cerâmica do norte.

A sra. Lucia Donnelly coleciona tapetes e cerâmica do México, tendo uma coleção valiosa.

Também coleciona tapetes o diplomata Hugo Gauthier.

DICIONARIOS E RARIDADES

O escritor Jaime Adour da Câmara coleciona dicionários, lendo tôdas as noites vários verbetes.

O diplomata Luís Camilo de Oliveira Torres é um colecionador de raridades bibliográficas.

Obras raras, em edições de lu-

teis, sendo além disso autor de um livro famoso sôbre a arte de xo, eis o "hobby" do sr. Raimundo Castro Maia, que pertence ao Clube dos Bibliófilos.

UM TECNICO EM COQUETEIS

O embaixador Maurício Nabu-

briand coleciona carros. Já chegou a ter três. Como sua coleção custaria uma fortuna, êle resolve a situação trocando de auto com grande intensidade.

PASSARINHOS

O sr. José Auto, poeta e fun-

licissimos do tempo da Comuna de Paris.

COLECIONA CRACHAS

O acadêmico Gustavo Barroso coleciona condecorações, comendas, crachás e outras distinções que lhe têm sido conferidas.

Uma coleção de cer âmica do Nordeste

co coleciona receitas de coque- bem preparar bebidas e aperitivos.

UM COLECIONADOR DE CARLOS GOMES

O crítico musical Mário Cabral coleciona manuscritos de Carlos Gomes. Ultimamente, trocou vários manuscritos de Debussy por um único do autor do "Guarani", mostrando assim a sua paixão.

E' também colecionador de edições de Mallarmé. Tem atualmente 120 edições diferentes.

CARTÕES ROMANTICOS

Juntar cartões postais, principalmente os antigos, de inspiração românticas, em que os namorados se beijam como passarinhos — eis o "hobby" do pintor Di Cavalcanti.

TURBANTES E GRAVATAS

O diplomata Roberto Assunção coleciona turbantes e garrafas de "champagne".

Rubem Braga tem ainda uma mania esquisita, que não chega a ser de colecionador. Tôdas as vezes que se encontra com o sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, troca de gravata com êste.

BONECAS E GALINHAS

A artista Mara Rubia coleciona bonecas. Sua coleção é invejada por muita gente.

Já o acadêmico Olegário Mariano gosta de colecionar passarinhos. O acadêmico Múcio Leão é conhecido colecionador de documentos de nossa vida literária, tendo um apartamento unicamente dedicado a abrigar o coploso material que êle coleta.

Quanto ao ex-deputado Agostinho Monteiro, coleciona galinhas.

GUSTAVO CAPANEMA COLECIONA

Perguntamos a um amigo e colega do sr. Gustavo Capanema se êste colecionava alguma coisa. O amigo respondeu:

— Sim, Gustavo Capanema coleciona derrotas parlamentares.

AUTOMOVEIS

O jornalista Fred Chateau-

cionário do Banco do Brasil emprestado ao Itamarati, coleciona passarinhos.

O sr. Gastão Cruls coleciona tangas e outros materiais indígenas. Tem além disso dois "galos da serra" raríssimos que êle trouxe do alto Rio Negro, quando andou pela Amazônia.

COLECIONA PEDRAS

Em Caxambu o sr. Marques, priprietário do Hotel Marques, tem a estranha mania de colecionar pedras com vegetais fossilizados.

GARRAFÕES

Muita gente gosta de colecionar garrafões, botijas de farmácias e vidros de tamanhos e formas singulares.

A poetisa Cecília Meireles tem uma bela coleção de cerâmica do norte e coisas ligadas ao folclore.

OS VALENTES

O jornalista João Duarte, filho, coleciona facas do nordeste e garruchas antigas. Possui um bacamarte boca de sino que é mais característico do que o do Museu de Pernambuco.

COOPERATIVAS

O sr. Fabio Luz Filho tem a mania de colecionar livros e publicações sôbre cooperativismo, em qualquer lingua que os encontre.

CACHIMBOS

O sr. Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã", tem várias coleções, inclusive uma de cachimbos raríssimos, de grande número de países, destacando-se um australiano.

CHICARAS

O ex-senador José de Sá tem a maior coleção do Rio em cinzeiros, piteiras, cachimbos e xicaras.

REVOLUÇAO

O sr. Evândro Pequeno é colecionador de jornais revolucionários do século passado, tendo inclusive alguns exemplares va-

E' um dos brasileiros mais condecorados de todos os tempos.

O NUMERO DA SORTE

O embaixador José Carlos de Macedo Soares coleciona edições de luxo, fazendo questão de que o número da justificação da tiragem seja "7".

MAIS SANTOS

O poeta Jorge de Lima é um grande colecionador de imagens de santos, tendo algumas raríssimas, que êle expõe em seu consultório, para inveja dos outros colecionadores.

MOEDAS

Talvez o "hobby" mais caro do mundo seja o que se refere a moedas. Seus colecionadores gastam grandes fortunas.

O sr. Eduardo Guinle tinha uma coleção raríssima de moedas e barras de ouro, que êle dispersou há algum tempo.

Moedas holandesas de Pernambuco, barras de ouro da Casa do Quinto de Cuiabá, eis o que se pode encontrar numa boa coleção de moedas.

SELOS

Muita gente coleciona selos, havendo mesmo casas especializadas para abastecimento dêsses maníacos. Esta coleção foge contudo ao signo de singularidade das anteriores, por ser muito comum.

O COLECIONADOR CAMPOS PORTO

O sr. Campos Porto, diretor do Jardim Botânico, é um dos mais curiosos colecionadores brasileiros.

São famosas suas coleções de envelopes colados, carimbos comemorativos, selos, ex-libris, estampas antigas e opalinas.

COMERCIO E PRODUÇÃO

Movimento do pôrto

CIMENTO

413.588 sacos de cimento pesando 20.679.400 quilos encontravam-se estocados ontem nos armazéns do Cais do Pôrto.

292.500 sacos de cimento estão sendo descarregados dos navios "Cabo del Agua", "Pamir" e "Julia".

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA

Cr$ 6.488.105,60 foi a arrecadação de ontem da Alfândega do Rio de Janeiro.

NAVIOS DE TRIGO

Estão sendo esperados os seguintes navios de trigo: "P. & T. Pathfinder", "Transatlântico", "Ribera", "Mardu," "Brigham Victory", "Educador" e "Compass".

CHATAS DESCARREGANDO

Estão descarregando chatas com carga dos navios: "Dazue Marú", "Tjibesar", "Tekla-Torn" e "Agetesdyck".

NAVIOS NA FILA

Estão esperando vez para atracagem os seguintes navios: "Darro", "Del Alba", "Hindanger", "Vikingland", "Amadeo", "Santa Isabel", "Potaro", "Punta del Leste", "Del Mundo" e "Andino".

IATES NA FILA

Também estão na fila os seguintes iates: "Cacique", "Marco Polo", "Dakar", "Itapena", "Urania", "Marambaia", "Itabapoense", "Laguna", "São Domingos", "Alaide", "Itu", "Piranha", "Perinas", "Olimpico", "Fluminense", "Tamoio", "Ipiranga", "Lucimar", "Eva", "Progresso" "Timbira".

NAVIOS DE CABOTAGEM

Encontram-se na fila, esperando vez para atracar os seguintes navios de cabotagem: "Oity", "Isola de Sardegna", "Delmar", "Altamar" e "Drusiluso".

NAVIOS DE PASSAGEIROS

Chegaram hoje os navios: "Sises", "Sasta", "Del Sud", "Surriento" e "Kergulem".

Estão sendo esperados amanhã os navios "Alex Van Opstal" e "Eva Peron".

Para o dia 14 estão sendo esperados os navios: "Santa Helena", "Castel Verde", "Claud Bernard", "Provence" e "Presidente Peron".

Fábrica de aveia da Quaker Oats

A Comissão de Desenvolvimento Industrial recebeu ontem o pedido para instalação de uma fábrica de aveia no Brasil, pela The Quaker Oats Co. Um dos seus diretores, sr. James Richard Patten, pleiteia a isenção de direitos para maquinaria e matéria prima.

O presidente da Comissão mandou que se dirigisse à CEXIM, por onde a proposta deve ser encaminhada.

Ampliação da Usina Siderúrgica

O sr. Horácio Láfer comunicou à Comissão de Desenvolvimento Industrial que foram concluídas as negociações com o Export and Import Bank, para um empréstimo de 25 milhões de dólares, destinado à ampliação da Usina Siderúrgica Nacional.

Defenda-se

De acôrdo com edital do Departamento de Administração do Ministério da Agricultura, está sendo intimado a apresentar defesa, no prazo de oito dias, no processo a que responde por abandono de função, o extranumerário-diarista José Minatti, da Estação Experimental de São Simão, em São Paulo.

Vacinação contra o tifo e moléstias transmissíveis

Serviços inteiramente gratuitos nos seguintes distritos sanitários da Secretaria Geral de Saúde e Assistência:

Resende 128 — Elpídio Boa Morte 28 — Bento Lisboa 43 — General Severiano 91 — Rainha Elizabeth 48 — Camerino 27 — Desembargador Isidro 52 — Vinte e Oito de Setembro 168 — Marechal Rangel 194 — Leopoldina Rêgo 724 — Cândido Benício 146 (Bangu) — Dr. Augusto de Vasconcelos 154 (Campo Grande) — Senador Camará 56 (Sta. Cruz) e Ilha do Governador.

Distribuição de banha

O Setor de Abastecimento da COFAP está distribuindo banha aos varejistas inscritos sob os ns. 238 a 395 e 420 a 494. Os interessados devem procurar as suas quotas na rua do Acre, 47, sala 214.

Os varejistas inscritos sob os ns. 396 a 419 podem, igualmente, procurar as suas quotas na rua Alcântara Machado, 37.

Regressarão de avião os snipistas brasileiros

Sòmente segunda-feira regressarão de Buenos Aires, em avião cedido pelo Ministério da Aeronáutica, as guarnições brasileiras que, a convite do Clube Náutico Sudeste de Buenos Aires, concorreram à disputa das taças "Sudeste" e "Guanabara", para "snipes" e "lightnings", barcos a vela.

Os brasileiros que se encontram em Buenos Aires disputando as duas taças são: Bruno Otero Hermany, Carlos José Alves Barbosa, Fernando Caldas Junior Geraldo Pombo, Geraldo Matoso, Jean Maligo, Henrique Hall, Manuel Campos, Sérgio Cavalcante, Sergio Vayssiere, Paulo Gomes e José Gorgulho.

Reassumiu o general Lacerda de Almeida

O general Agra Lacerda de Almeida, diretor geral de Fabricação do Exército, reassumiu ontem o seu cargo, sendo por isso dispensado dessas funções o general Valdemar Brito de Aquino, que voltou ao seu cargo de diretor geral da Fábrica Presidente Vargas.

Novo sub-chefe do Estado Maior da Aeronáutica

O brigadeiro Francisco de Assis Correia foi nomeado, por necessidade do serviço, para exercer o cargo de subchefe do Estado Maior da Aeronáutica.

A Igreja tem o direito de intervir no govêrno dos povos

O Brasil está sofrendo — Intervenção da Igreja — Comunistas e falsos católicos — Carta Pastoral de Dom José Maurício da Rocha, Bispo de Bragança

FOI publicada a Carta Pastoral de Dom José Maurício da Rocha, bispo de Bragança, sob o título "A Igreja tem o direito de intervir no govêrno dos povos".

SACRIFICIO DA VIDA PELA PATRIA

Em suas linhas iniciais, diz a Carta que a pátria tem direito aos serviços de seus filhos, que podem levar até ao sacrifício da própria vida.

Sempre haverá guerra e o Brasil se juridicamente está em paz, realmente está em guerra, em guerra fria, mais perigosa que a sangrenta. Os inimigos induzem à guerra os próprios brasileiros, num programa de desassossêgo, incerteza e confusão.

O BRASIL ESTA SOFRENDO

O Brasil está sofrendo tudo isso, na vida particular de cada um e na vida social: religiosa e política. Os flagelos da guerra — mortandade e orfandade — aqui aparecem como mortandade moral e os órfãos de pais vivos, que são os desquitados. Domina o egocentrismo.

A vida política está em situação de angústia.

INTERVENCAO DA IGREJA

A Igreja não se destina às coisas terrenas, mas sua finalidade se exerce na terra, não podendo deixar de fixar-se nos homens.

Não podem os católicos — principalmente os sacerdotes — desinteressar-se do que lhes é vital, em qualquer lugar, tal como a direção política.

INVASAO DE ATRIBUIÇOES

Dizem os inimigos da Igreja que ela deve deixar aos poderes temporais as coisas temporais. Mas em vários países, mormente na Europa, êsses inimigos invadem atribuições privativas da Igreja.

Afirma-se ainda que, mudados os tempos, deve a educação da juventude amoldar-se à mudança. Por que, então, se reprova que a Igreja mude, sobretudo quando a mudança visa impedir que os países católicos caiam nas mãos de seus inimigos?

COMUNISTAS E FALSOS CATÓLICOS

Providencialmente, foi pôsto na ilegalidade o Partido Comunista, mas há perigo de sua reposição nas normas das leis que êle deseja destruir.

Um bispo não pode permanecer indiferente ao perigo, porque isso constituiria um suicídio para a Igreja.

Defeituosa é a formação dos católicos brasileiros, fáceis em querer dar lições a seus superiores. Muitos se valeram da Igreja, prometendo defender-lhe os postulados, esposando depois doutrina contrária.

O ESTIMULO CONFORTADOR DO PAPA

A orientação do bispo se conforta com a orientação do Papa, que, dirigindo-se ao Colégio Cardinalício, afirmou que "a Igreja não pode isolar-se no interior dos templos", devendo "colaborar incansàvelmente na construção de uma base sólida para a sociedade".

Congresso Paroquial

Do dia 16 a 23 dêste, será promovido um congresso pelo Mons. Leovigildo Franca para o Arciprestado de N.S. da Divina Providência.

O Arciprestado de N.S. da Divina Providência é formado pelas paróquias de Santa Teresinha, São João Batista, N.S. da Paz, Gavea, Copacabana, São Paulo Apóstolo, N.S. do Brasil, Santa Margarida, São José do Jardim Botânico e Santa Mônica (Leblon).

O programa do congresso inclui estudos de vários temas, focalizando o apostolado que os leigos devem exercer na sociedade e problemas da atualidade: haverá uma sessão de cinema com apresentação do filme "Feiticeiro do Céu" e uma representação teatral.

MATRIZ DE SANTO AFONSO

Continuando o programa comemorativo do bi-centenário de nascimento de São Clemente Maria Holbaner o propagador da Congregação dos Redentoristas no mundo, haverá hoje, dia das Mães e Criancinhas, comunhão geral e missa às 7 horas. Oração da novena, bênção das gestantes e crianças, veneração das relíquias de Santo Afonso e distribuição de prendas às crianças.

Às 20 horas, terço pelos Benfeitores da Obra do Berço, sermão preparatório da Ação Católica pelo R. P. Emanuel Barbosa, assistente da Junta Arquidiocesana da Ação Católica e bênção do Santíssimo.

Congresso dos Comerciários

O Conselho de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, deverá reunir no dia 22, para deliberar sôbre a convocação do Congresso dos Comerciários.

Na próxima terça-feira os srs. Brasílio Machado Neto e Arthur Pires, visitarão a sede do C.N.T.C., na qualidade de representantes das classes produtoras, para debater com os delegados sindicais operários assuntos relacionados ao interêsse geral.

ELEIÇÕES NA "SOCIETA' DE MUTUO SOCORRO"

UMBERTO PERROTA ELEITO PRESIDENTE

Nas eleições realizadas na "Società di Beneficenza di Mutuo Socorro" — entidade que há muito tempo vem prestando serviços quer a brasileiros quer a italianos — foi eleita a chapa encabeçada pelo médico Umberto Perrota, com a seguinte constituição total:

Presidente, dr. Umberto Perrota; vice-presidente, engenheiro Adolfo Bergamini Júnior; secretário, Antônio da Silva Moreira, e tesoureiro, Anselmo Garritano.

Conselho Diretor — Alberto Annarumma, Antônio Selvaggio, Felix Catalano Mário Isidoro Espósito, general Francisco Labanca, Lui Palermo, Miguel Morelli, comendador Otaviano Provenzano, Salvador Marmilio, Sebastião Macedo, Peppino Datol e Rimola Luiz Zaccaria.

Conselho Fiscal — Angelino Avolio, Francisco Constanza e Francisco Maria Peloci.

"O diretor das rendas internas foi além das suas atribuições"

Condenada taxativamente a tributação de matérias-primas essenciais — Grande parte da indústria atingida pela circular n. 1 da D.R.I. — Fala Mário Ludolf, representante da indústria na Junta Consultiva do Impôsto de Consumo

"O DIRETOR das Rendas Internas, ao baixar a circular n. 1, de 1952, exorbitou, indo além das atribuições que lhe são conferidas em lei," disse-nos o sr. Mário Ludolf, diretor da Cia. Cerâmica Brasileira e representante da indústria na Junta Consultiva do Impôsto de Consumo.

Historiando o caso agora surgido no que se refere à bi-tributação do impôsto de consumo declarou o sr. Ludolf: "A agitação da indústria é perfeitamente justificável, pois a circular n. 1 vem contrariar as normas que vinham sendo observadas desde a criação do impôsto de consumo."

BI-TRIBUTAÇAO

E continuou: "A tributação de matérias primas essenciais a grande número de indústrias, choca-se com a natureza e a finalidade do próprio impôsto. Desde que êle foi criado, ressalvando-se raras exceções, como o caso do álcool, sempre houve o maior cuidado de não se tributar matérias primas de modo a evitar que estando o produto manufaturado sujeito à tributação, pudesse o impôsto sôbre êle recair duplamente.

LEI 7.404

"Quando se elaborou o decreto 7.404, no qual se generalizou enormemente a incidência do tributo, abrangendo inúmeros campos ainda não atingidos, teve a comissão que elaborou essa lei e da qual fiz parte, o cuidado de zelar para que fôsse mantido o princípio da não tributação das matérias primas industriais.

Como, no entanto, em alguns setores — como tintas e esmaltes, perfumarias e tecidos — não fôsse possível evitar a tributação de determinadas matérias primas ante o receio manifestado pelo Fisco da ocorrência de fraudes, concordou a comissão com tal tributação mediante um regime especial de caução, facultando àquelas indústrias adquirir as matérias primas com isenção do impôsto."

O REGIME

"Esse regime especial entrou em vigor concomitantemente com o decreto-lei 7.404, de acôrdo com as instruções expedidas pelo diretor das Rendas Internas. Êle vem funcionando ininterruptamente há sete anos sem que fôsse até agora levantada qualquer objeção por mais de uma dúzia de diretores que ocuparam a D.R.I. durante êsse período."

ISENÇAO

"Dessa forma os industriais de tecidos, vidros, cerâmica, papel, borracha e outros, ficaram habilitados a adquirir quaisquer das matérias primas tributadas, em qualquer das alíneas que compõem as tabelas da tributação do impôsto de consumo.

Tal regime nunca deu lugar a evasão de renda."

ILEGAL

"Agora, decorridos 7 anos, entende o atual diretor da D.R.I. que tem o direito de alterar a interpretação dada desde o início ao dispositivo legal, para por essa forma, fazer incidir a tributação sôbre produtos que a ela nunca estiveram sujeitos. Não se trata, portanto, de uma simples interpretação para a qual concede a lei autorização ao diretor das Rendas Internas, mas de uma extensão do campo de incidência do impôsto, muito além dos limites até agora fixados pelo proprio Fisco."

ATRIBUIÇAO LEGISLATIVA

"Temos, assim, uma tributação nova, ato de competência exclusiva do Legislativo e que, em absoluto podia ser criada pelo Diretor das Rendas Internas.

Desta forma — concluiu o sr. Mário Ludolf — parece-me que a circulação n. 1/52 deve ser revogada, pois se coloca acima da lei."

Sem luz

As obras do conjunto residencial de Miguel Cervantes, em Caxambi, foram concluídas há meses, mas apesar disso, não foi completada a ligação de energia elétrica.

O ministro do Trabalho, dirigir-se-á agora à Light, pedindo as respectivas providências para a solução desse problema.

Aumento das taxas de estiva

A Comissão de Marinha Mercante, atendendo a solicitação dos Sindicatos dos Estivadores do Rio de Janeiro e Santos, acaba de aprovar a concessão de aumento de 35% geral nas taxas de estiva, para a concessão do reajustamento de salários dessa classe, também, na mesma base.

Para revestimento de
BARES
BALCÕES
TAMPOS DE MESAS
COZINHAS
INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS
MESAS DE OPERAÇÕES
AÇOUGUES, LEITERIAS
BARES DOMÉSTICOS
REFEITÓRIOS

não há nada melhor do que

CHAPAS PLÁSTICAS FORMICA REGD.

pois Formica
★ NÃO RACHA, não tem poros, não quebra e é fornecida em côres e padrões os mais diversos e interessantes.
★ É LAVÁVEL, com água e sabão e resiste a bebidas e líquidos em geral, frios ou quentes e ácidos.
★ É DE GRANDE RESISTÊNCIA, altamente higiênica e é aprovada desde há muitos anos.

★ Formica — Chapas plásticas que são fabricadas através da compressão de lâminas de celulose especialmente impregnadas e tratadas, sob pressão de 5.000.000 Kgs. e alto calor.

Formica está sempre como nova!

Consulte o seu arquiteto de interiores, decorador, desenhista ou fabricante de móveis e de instalações sôbre as vantagens da FORMICA.

GERLINGER & CIA. LTDA.
Santa Luzia, 285 — Av. Churchill, 97 - 4.° — Tel. 22-4160

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Estréia hoje Eva Todor no Serrador

"Amiga da Onça", de Stella e Bekeffi, em adaptação de Luiz Iglesias e J. Formaneck (e pelo que soubemos, em tradução da própria Eva), será estreada no Serrador pela nova companhia de Eva, dirigida por Will Keller, em palco giratório e com cenários de Santa Rosa. No elenco: Jorge Dória, Alberto Peres, Edmundo Lopes, Afonso Stuart, Pola Leste, Ada Camargo, Almeirinda Silva.

Instituto Brasileiro de Teatro Educacional

O Conselho se reuniu sexta-feira passada, liderado pelo Dr. Raul Pedrosa e vereador Frederico Trotta. Foi resolvido que o Instituto faria uma grande homenagem a Pascoal Carlos Magno num dia a ser em breve divulgado, por motivo de sua "tournee" no Norte com o TEB, representando Sófocles, Euripedes, Shakespeare, etc. Pascoal Carlos Magno está sendo esperado no Rio hoje ou amanhã, ao mais tardar.

Peças nacionais

Jaime Costa aduz que antecipar-se-á ao cumprimento da lei que obriga à representação de peças brasileiras:

— "Os que escreveram, podem mandar originais para a TRIBUNA DA IMPRENSA, a quem autorizo recebê-los. Quando da minha volta, farei a seleção".

"A Arte de Mime"

O CRITICO de bailado do "Observer", Richard Buckle (que escreveu um livro sôbre a arte de Katherine Dunham), acaba de fazer um artigo muito interessante a respeito de Marcel Marceau que visitou o Brasil no ano passado.

Diz Buckle:

"A "Mime" é um embelezamento essencial do bailado clássico, numa grande escala. Existem dois gêneros de "mime": uma linguagem simbólica, de sinais feitos pelas mãos; e uma expressão "orgânica", do corpo inteiro.

Um moleque que aponta o nariz ao cardeal que está distribuindo bênções, está usando o primeiro gênero, como também os expoentes do Kathakali, da India, e os do bailado clássico.

O segundo gênero, uma imitação do movimento natural, se aproxima mais da arte de representar e, embora não tenha nenhum lugar no bailado altamente estilizado da India, é também um acessório valioso do "ballet" clássico.

Marcel Marceau e Gilles Segal, cujo programa no Arts Theatre continuará durante algumas semanas ainda, são alunos de Etienne Decroux, que ressuscitou as tradições da Commedia Dell'Arte.

A especialidade dêstes "mimes" é a pantomima naturalística, com música e sem música. Verifica-se, ao assistir o seu programa encantador, que a sua arte consiste em eliminar os movimentos não-essenciais e na coordenação de todos os membros do corpo, até no repouso.

Quando Marceau finge que está andando sôbre a corda bamba, ou quando Segal representa o consêrto de um relógio, são os seus corpos inteiros que entram neste jôgo expressivo.

A arte de Marceau encontra seus momentos mais alegres e mais complexos quando está descrevendo as aventuras de um Arlequim moderno chamado Bip; mas um dos maiores prazeres da noite se encontra nas poses que Segal adota, quando indicando ao público os cartazes anunciando os vários "números" do programa.

Ao meu ver, a Senhora Ninette de Valois faria muito bem em contratar Marceau para dar um curso aos seus bailarinos (do bailado nacional). Ele faria com que o Chambelião da "Bela Adormecida" abrisse o seu pergaminho com uma simplicidade e uma emoção muito intensificadas — e assim também no caso de um Rei dar a mão a sua esposa para fazê-la subir ao trono, ou noutro, o de um Principe ficar desanimado, abalado, no meio de uma floresta.

Mas, por se gostar, como eu gosto, dêste gênero de "mime", não existe motivo nenhum para desprezar como gênero artificial (como o desprezou Fokine) a linguagem das convenções do bailado clássico. Os movimentos das mãos em si não são nada, mas se usados em colaboração com as expressões fisionômicas sutis, e se exprimidos por um verdadeiro artista, tem a significação que teriam palavras banais na bôca de um verdadeiro poeta. Ninguém que tenha visto a bailarina Karsavina dar uma conferência sôbre o assunto da "Mime"; ninguém que tenha assistido Gerda Karstens, do Bailado Real da Dinamarca, no papel da Bruxa em "Silfides", pode negar as possibilidades maravilhosas neste ramo da arte dramática.

Gostaria de ver Madame Karsavina e Marcel Marceau dando cursos a Covent Garden, para a maior glória de nosso bailado nacional".

Se Richard Buckle, critico ilustre e conceituado, fala assim, podemos felicitar o Sr. Aldo Calvet, que imediatamente convidou Marceau a dar aulas no Serviço Nacional de Teatro depois de saber, (por Alfredo Souto de Almeida, e por um artigo nesta coluna), da presença no Rio dêste grande expoente da arte de "Mime".

Para onde a terra cresce

Seguiu ontem para São Paulo o dramaturgo Edgard Rocha Miranda, onde assistirá aos ensaios de sua peça "Para onde a Terra cresce", no Teatro Brasileiro de Comédia, sob a direção de Adolfo Celli.

No lugar de Cacilda Becker trabalhará a sua irmã Cleyde Jaconis, já que Cacilda, apesar de ter deixado o hospital, ainda nãopoderá representar, por ordem expressa do médico.

No momento continua em cartaz o duplo espetáculo de "Diálogo de surdos", de Cló Prado, que dá a Sérgio Cardoso oportunidade de brilhar mais uma vez, e "Relações Internacionais", de Noel Coward, traduzida e gentilmente cedida por Bibi Ferreira, tendo sido dirigida pela própria Cacilda Becker, antes de sua doença.

A peça que o TBC tenciona levar depois da de Edgar Rocha Miranda é "O Inspetor", de Gogol, em tradução de Brutus Pedreira, com Eugênio Kusnet. Jaime Barcelos foi convidado pelo Teatro Brasileiro de Comédia para fazer um papel nesta grande peça.

"Branco tu é meu"

Esta revista voltou ao Teatro Carlos Gomes com modificações radicais, que vieram valorizar o espetáculo apresentado por Miguel Khair. Elvira Pagã e Violeta Ferraz, Walter D'Avila e Grande Otelo são os quatro elementos que encabeçam esta nova versão da revista.

Beatriz Toledo

Está substituindo Beyla Genauer em "Um cravo na lapela", de Pedro Bloch, que vai só até domingo no Teatro Copacabana.

Quem se lembra da Glorinha, de "Manequim", saberá que Beatriz é uma ótima aquisição para os Artistas Unidos.

TEATRO EM SÃO PAULO

Ao contrário do que se previa, não haverá tempo suficiente para conclusão do Teatro de Aluminio até 15 do corrente, data marcada para a inauguração. Tal informação foi prestada à reportagem pelo encarregado de um dos setores da obra, ontem pela manhã, em vista da situação geral dos trabalhos. Para concluí-lo falta ainda o serviço de alvenaria interno, construção de camarins, instalações sanitárias, colocação das cadeiras, conclusão do palco e revestimento do aluminio e pintura. O teatro — iniciativa da Municipalidade — comportará 520 pessoas. Seu palco terá 8 metros de bôca e 3 coxias de cada lado. Ocupa uma área de 34 metros por 14. Terá sala de espera, bar, ar condicionado. Para cobri-lo e justificando seu nome, foram empregadas cêrca de 550 chapas de aluminio, de 2 x 95. O assoalho da platéia, concluído durante a última semana, possui um caimento de 4,5%, nos seus 21 metros de extensão. Para inaugurar a casa de espetáculos, a companhia de Dulcina-Odilon ensaia a peça "De Amor Também se Morre". Na foto, aspecto das obras do Teatro de Aluminio, situado a dois passos do viaduto do Chá.

CINEMA

DANILO RAMIRES

A Raposa do deserto

EM síntese êsse filme é apenas mais um documentário sôbre a segunda grande guerra mundial. Mostra-nos as mais belas cenas da invasão da Europa pelos soldados de Eisenhower, as gigantescas fortificações de Hitler na França, flagrantes rápidos das batalhas na Africa do Norte, e todo um impressionante relato sôbre a figura do marechal Erwin von Rommel, centro politico e militar de acontecimentos históricos.

Fará êsse filme parte dum plano de preparação psicológica para justificar o rearmamento dos exércitos alemães? Tentará êle, com essa interpretação da vida e das atividades de Rommel, mostrar que o soldado alemão merece estar no mesmo nível em que se encontram as fôrças de outros povos, no concêrto das Nações? Seria, realmente, a "Raposa do Deserto" aquele homem excepcional, que Desmond Young (o autor) narra no seu testemunho?

Pelo modo como é apresentado o argumento, é evidente que êsse filme tem uma finalidade politica tôda especial. Para as platéias do mundo inteiro — milhões que acorrem aos cinemas — Rommel surge, agora, apenas apontado como o inimigo de Hitler, o inimigo dum govêrno criminoso, o inimigo daqueles que não sabem respeitar os direitos alheios. E não uma máquina de cálculos e métodos infalíveis, à moda totalitária.

Rommel não é, nesta produção cinematográfica, focalizado pelo ângulo que o tornou famoso no mundo inteiro: o militar cem por cento, o arguto marechal dos desertos à frente do "Afrika Korps", o homem finissimo capaz de duelar com um sorriso. Êsse aspecto de Rommel foi sacrificado para sòmente destacarem o que de reação êle representou para Hitler e sua camarilha.

Que Rommel foi o grande estrategista do III Reich, aquele que mais fêz pela causa como soldado competentissimo que era, e, acentuadamente, antipolitico, isso sabemos, é já da história de hoje. Dessa história que vivemos através dos telegramas de guerra nas redações dos jornais. Hoje conhecemos quase pessoalmente, por assim dizer, cada um dos sucessos e dos fracassos do marechal. E isso êsse filme-documentário nos conta com uma formidável abundância de pormenores históricos.

Vejam o filme do comêço por causa da violentissima cena inicial, a dos "comandos" ingleses encarregados de assassinar Rommel.

Produção de acentuado caráter politico-internacional.

Não é para tôdas as platéias, mas interessa, e deve ser visto por todos os estudiosos de questões internacionais.

James Mason no papel de Rommel ficará como ficou Charles Boyer quando fêz o seu Napoleão.

FALCÃO DOS MARES — *Para muito breve a Warner Bross está prometendo êste filme de Gregory Peck e Virginia Mayo. (Na foto, ambos os astros)*

Maria Felix, em "A noite de sábado"

Êsse filme, extraído duma obra de Jacinto Benavente, autor teatral dos maiores da Espanha, foi rodado em Madrid, sob a direção de Rafel Gil e com o concurso dos artistas espanhóis Rafael Duran, José Maria Seoane, Manole Fabregas e Maria Rosa Salgado.

Maria Felix, segundo se informa, veste, durante todo o filme, duas dezenas de carissimas toilettes.

"A noite de sábado" será estreado nos cinemas Azteca, Imperio, Coliseu, São Pedro, Ipanema e outros, na próxima segunda-feira.

Filme de Carol Reed para breve

Carol Reed, o realizador de "O terceiro homem", reaparecerá como produtor de "O pária das ilhas" (Outcast of Island) com Ralph Richardson, Trevor Howard, Roberto Morley e Wendy Hiller nos principais papeis.

Kerima, estrêla arabe, trabalha nesta produção que a London Films lançará, brevemente, no Brasil através dum circuito organizado pela E.C.B.

Clube de Cinema

Hoje, nos salões do Clube Militar, às 20 horas, o Clube de Cinema apresenta o filme "Almas abandonadas", produção americana com Maxwell Shane, Stephen MacNally e Barbara Whiting.

HOJE

OS GREGOS ERAM ASSIM — Como comédia, é das melhores, e vale rever Martha Rays, Rosamary Lane, (estrêla de "danças com o leque") Allan Jones, e Charles Butterworth. Nos cinemas Rex, Botafogo, Pirajá, Floriano, Tijuca e Madureira — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ALAMEDA DA SAUDADE 113 — Fita brasileira — Direção de Carlos Ortiz — História inverossimel — um jovem ama uma mulher que está "morta" e acaba morrendo por causa dela. — Nos cinemas Art Palácio, Para Todos, Esperanto, Natal, Pathé, Presidente e Rio Branco — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A NOITE DE SÁBADO — Fita espanhola — A principal atração é Maria Felix. História de Jacintho Benavente. Um episódio humanissimo narrado sob a direção de Rafael Gil. Nas telas dos cinemas Azteca, Império, Ideal, Coliseu, São Pedro, Capitólio, de Petrópolis, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A RAPOSA DO DESERTO — Da FOX — Direção de Henry Hathaway — Evoca-se no filme a vida e a politica de Rommel na Africa do Norte, e as causas do seu desastre — Com James Mason no papel do general nazista. Nos cinemas São Luiz, Odeon, Rosário, Roxy, Carioca, Vaz Lobo e Nova Iguçu — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A RUA DA VAIDADE — Jean Kent e Roland Young encabeçam o elenco do filme que nos narra a história duma famosa rua de lojas elegantes e mulheres belas. Nos cinemas Vitória, Miramar, Icaraí, em Niterói — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10 horas.

AMBIÇÃO MORTAL — Produção da Warner Bros, com Viveca Lindfors, Kent Smith, Janis Paige e Robert Douglas. Sempre o ouro como tema da ambição humana. Nos cinemas Palácio, Rian, Leblon, Iris, Realengo, Odeon, de Niterói, e Monte Castelo — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

DA TERRA A LUA — Produção americana — Direção de Kurt Neumann — Apresentação da Lipper Films — Homens atravessam a estratosfera para atingir a Lua numa sensacional aventura — Lloyd Bridges, Osa Massen e Noah Beery Jr. nos principais papeis — Nos cinemas Rivoli, Santa Helena, Rio Branco e Trindade — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

A PONTE DE WATERLOO — Da Metro — (Waterloo Bridge) — Reprise que merece tôda atenção — Um filme essencialmente romântico, realizado com o concurso de Vivien Leigh e Robert Taylor. Este em seu melhor papel cinematográfico. — Nos três cinemas da Metro (Tijuca, Copacabana, Passeio). — No Passeio os espetáculos terão inicio desde meio-dia. E a partir de duas horas nos outros cinemas — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

AOS CINEMAS DE BAIRROS — Srs. proprietários: remetam programação para esta coluna.

Roland Young ☆ Jean Kent ☆ Derek Farr
Dirigido por GORDON PARRY
A RUA DA VAIDADE
"BOND STREET"
HOJE 1,20-3,30-5,40 7,50-10 hs.
VITÓRIA — MIRAMAR — ICARAÍ

MÚSICA

EDINO KRIEGER

Inaugura-se a 'Escola Livre de Música' em S. Paulo

DIA 17 A INAUGURAÇÃO OFICIAL — KRENEK DIRIGIRÁ A SUA "MUSICA SINFONICO" NO CONCERTO INAUGURAL — PRESENTE KARL ULRICH SCHNABEL

TERÁ lugar no próximo dia 17 a cerimônia de inauguração da "Escola Livre de Música" de São Paulo, organizada som os auspicios da Pró-Arte e dirigida por H. J. Koellreutter.

Após o ato inaugural, às 17 horas, haverá na sede da Escola uma recepção a todos os seus professôres, entre os quais se contam os nomes mais destacados de ensino musical no Brasil, além dos pedagogos Ernst Krenek (composição) e Karl Ulrich Schnabel (piano), convidados especialmente para realizar um curso intensivo de suas matérias durante seis semanas.

O CONCERTO INAUGURAL

As 21 horas do mesmo dia terá lugar um concêrto de câmera, com a participação dos professôres da Escola. Serão apresentadas então as seguintes obras: Villa-Lobos — Andante melancólico do Quarteto n. 12; Schubert — Trio de Cordas; Ricardo Strauss — Canções; Ernst Krenek — Música Sinfônica, para nove instrumentos solistas.

Atuarão como intérpretes o soprano Hilde Sinnek, a violinista Althea Alimonda, o "Quarteto Haydn" e vários outros instrumentistas. A "Música Sinfônica" será apresentada sob a direção do autor — a quem será dedicado todo um concêrto no dia 18, quando serão ouvidas a sua Sonata para violino e piano, a Sonata para piano, um ciclo de "lieder" do "Album de viagem pelos Alpes austriacos" e o "Trio de Cordas".

OS PROFESSORES

Integram o Corpo Docente da "Escola Livre de Música" os seguintes professôres: A. Castellano, Hilde Sinnek e Irene Lubowiecka (canto); Althea Alimonda e Gino Affonsi (violino); Johannes Oelsner (violino, viola e música de câmera); Calixto Corazza e Jacques Ripoche (violoncelo); Henry Jolles, Hugo Balzo e Gerardo Parente (piano); José Kliass (aperfeiçoamento de piano); Souza Lima (aperfeiçoamento de piano e música de câmera); Walter Bianchi (oboe e música de câmera); Damiano Cozzella (teoria, harmonia e contraponto); H. J. Koellreutter (harmonia, contraponto e composição); Roberto Schnorrenberg (história da música); W. Teremejew (contrabaixo); Joseph Meiers (fagote); Leonard Righi (clarinete); Yana Rudzka (dança); Geni Marcondes (iniciação musical e pedagogia).

■ CONCURSO DE CENOGRAFIA

Encerra-se no próximo dia 14 o prazo de entrega dos trabalhos para o Concurso de Cenografia instituido pela Temporada Nacional de Arte do Teatro Municipal, para montagem das óperas "La Bohème" de Puccini e "Il neo" de Henrique Oswald.

■ NOVO "MAITRE-DE-BALLET"

A "União das Operárias de Jesus" oferecerá às 17,30 horas de hoje um coquetel à imprensa carioca, em sua sede na Praia do Botafogo, quando será apresentado o novo "maitre-de-ballet" do conjunto coreográfico mantido por aquela organização — o sr. Dimitri Easton, que substituirá o sr. Vaslav Veltchek, a cujo trabalho e competência se deve o elevado nivel alcançado pelas jovens bailarinas órfãs.

■ RIPOCHE E SUZAN MEGHE

O violoncelista Jacques Ripoche e a pianista Suzan Meghe realizam às 21,30 horas do próximo dia 14 um recital através da Rádio Roquette Pinto, apresentando obras de Beethoven, Fauré e Nadia Boulanger.

SALGADOS

Mme. CARVALHO recomeçará seu Curso de Modelagem em 3 aulas no próximo dia 13. Dia 14 — "Bouquet de Flores" — 2.ª aula de seu Curso de "Sandwiches" em 6 aulas. As pessoas interessadas neste curso ainda poderão se inscrever. — Telefone: 26-1347.

— PUBLICIDADE —

ETIN — Expansão Técnico-Industrial S.A.

Acham-se à disposição dos senhores Acionistas na sede social, à avenida Rio Branco, 138, 5.º andar, todos os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1952.

Pela Diretoria,
Lewis Holt Ruffin
Diretor-Presidente
Jorge Roberto Sgrillo Coimbra
Diretor Vice-Presidente

— PUBLICIDADE —

VICTORHOLT S. A. — Indústria e Comércio

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à av. Rio Branco, 138, 5.º andar, todos os documentos a que se refere o artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1952.

Pela Diretoria,
LEWIS HOLT RUFFIN
Diretor-Presidente
ROBERT A. WINGER
Diretor-Secretário

O Tempo

TEMPO INSTAVEL, SUJEITO A CHUVAS E TROVOADAS

Máxima — 31,8
Minima — 23,1

PARA SERVIR AO LEITOR

SE PRECISAR

A lista dos telefones abaixo muito lhe facilitará em caso de urgência.

"Tribuna da Imprensa" — 32-8168.
Aviso de Incêndio — 22-2044.
Falta de luz — Zona urbana — 32-800 e 23-1500, Zona suburbana: 29-0090.
Pronto Socorro — Pôsto Central: 22-2121; Meier 29-0093; Miguel Couto: 37-0097; Getulio Vargas: 30-2299; Jos Chagas: Marechal Hermes, 606; Carlos Chagas Marechal Hermes, 6??; Pedro II: Santa Cruz, 271.
Central do Brasil — Informações 4?-??09.
Lóide Brasileiro — Informações: 2?-??36.
Policia Maritima — Informações de vapores e aviões: 43-0181.
Falta de Gás — Catete: 32-7527; Centro: 32-7527; Praça da Bandeira: 2?-3008; Copacabana: 37-8744; Meier: 29-4667; A noite: 28-9590; Domingos e feriados: 28-9590.
Banco do Brasil — Informações, diàriamente, à qualquer hora: — 23-3204.
Leopoldina Railway — 28-7050.
Tôrre Contrôle do Calabouço — 22-6122.
Aeroporto Santos Dumont — Estação Terrestre: 42-1814, e Estação Hidro: 42-653?.
Previsão do tempo — 23-4292.
Gabinete do Chefe de Policia — 52-3843.
Policia Politica — 22-4561.
Delegacia de Dia — 22-0233.
Delegacia de Menores — 32-3236.
Delegacia de Economia Popular — 32-3882, 42-4796 e 22-2303.
Rádio-Patrulha — 32-4242.
Socorro Urgente — Campo Grande 1036.
Juizo de Menores — 22-9162.
Instituto Pasteur — 22-3028.
Fiscalização Feiras-Livres — 42-6632.
Compra de passagens, leitos e poltronas da Central — 43-4051.
Falta dágua — Reclamações: — 32-2127.
Objetos perdidos em bondes — 43-0237.
Fiscalização de ônibus — 32-1312.
Fiscalização de bondes — 32-0082.
Lixo-Reclamações — 28-0256.
Correios Telégrafos Reclamações — 23-0627.
E. F. Corcovado — 25-0016.
Estação Rodoviária Mariano Procópio — 43-8052.
Aeroporto do Galeão — Governador 362.
Panair — 22-7790 e 22-7761.
Cruzeiro do Sul — 42-6060 e 42-6061
Real — 52-5424 e 49-7461.
Varig — 52-3700.
Vasp — 42-8094 e 352-2473.
Air France — 32-1998.
Scandinavian Air Line System — 32-7320 e Governador 06316.
N.A.B. — 42-1610 e 30-3109.
Transportes Aéreo Nacional: — 52-6119 e 32-7399.
Aero ias Brasil — 22-8481.
Transcontinental — 22-5414.
Linhas Aéreas Paulistas — 32-5195.
Linhas Aéreas Britânicas — 42-4046.
Pan American World Airways: — 22-7791, 22-8865 e 22-7770.
Viação Aérea Santos Dumont S.A. — 22-5414.
Braniff Internacional Airways — 52-1826.
Cia. Real Holandesa de Aviação — 52-3634 e 4853.
Aerolineas — 42-4788.
Alitália — 43-9778.
Lóide Aéreo Nacional — 32-5195 e 42-0967.
Central Aérea Ltda. — 23-4629 e 42-9830.
"IBERIA" — Linhas Aéreas Espanholas — Rua Pedro Lessa, 41 loja — Tels.: 22-2204 e 22-3804.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje, quarta-feira, estarão de plantão as seguintes farmácias:

R. 1.º de Março 14 - Av. Mal. Floriano 29 - Av. Mem de Sá 80 e 131-A - R. da Gloria 80 - R. do Catete 332 - R. Laranjeiras 384 - R. Ipiranga 65 - R. São João Batista 14 - R. da Passagem 141 - R. Vol. da Pátria 152 - Av. Ataulfo de Paiva 1131-A - R. Vol. da Pátria 351 - R. Jardim Botânico 720 - R. Ministro Viveiros de Castro 76 - R. Visc. de Pirajá 328 - R. Barata Ribeiro 216 - R. Miguel Lemos 25-B - Av. Copacabana 943-C - Av. Almirante Gonçalves 13 - R. Teixeira de Melo 25 - R. Maria Quitéria 65 - M. Marquês de Sapucai 285 - R. Barão de S. Felix 69 - R. Livramento 100 - R. Machado Coelho 174 - R. Santo Cristo 345 - R. Comandante Mauriti 90, 2.ª loja - R. Aristides Lôbo 238 - R. Catumbi 108 - R. Haddock Lôbo 122 - R. S. Cristovão 566 - R. atoso 46 - R. S. Luiz Gonzaga 768 - R. São Cristovão 1233 - R. Piratini 391 - R. S. Januário 168 - R. Uruguai 317A - R. Conde de Bonfim 140A - R. Desembargador Izidro 21 - Av. 28 de Setembro 236 - R. Barão de Mesquita 390 e 1039 1 Pça. B. de Drumond 29 -x R. D. Zulmira 43 - R. Leopoldo 89B - R. Araujo Lima 19A - R. 24 de Maio 663 - R. Lino Teixeira 174 - R. José Mauricio 40A - R. Licinio Cardoso 261 - R. Adolfo Bergamini 345 - Av. Amaro Cavalcante 2063 - R. Barão de Bom Retiro 96 - R. Lins e Vasconcelos 303 - R. D. Francisca 40A - R. Carolina Meier 12A - R. José Bonifácio 638 - Av. 29 de Outubro 2250 - R. José dos Reis 323B - R. Alvaro de Miranda 38 - R. Cruz e Souza 175 - Av. 29 de Outubro 8781 e 9441 - R. Elisa da Silva 417 - R. Sidônio Pais 19 - R. Cardoso de Morais 140 e 314A - R. Leopoldina Rêgo 414 - R. Nicarágua 346A - R. Lôbo Júnior 960 - Av. Antenor Navarro 170 - Estrada Engenho da Pedra 582 - R. Ten. Abel Cunha 145B - R. Costa Mendes 200 - R. João Rêgo 161 - R. Dnínizio 221 - R. Itacambira 104 - Estrada Vicente de Carvalho 109 - R. Itabira 89 - Estrada Braz de Pina 896 - Estrada Monsenhor Felix 129 - R. Major Conrado 384 - R. Lucas Rodrigues 10A - R. Bulhões Marcial 385B - Av. Automóvel Clube 2297 - Estrada Mal. Rangel 60 e 178 - R. Carolina Machado 490, 974 e 1566 - R. Américo Rocha 1534 - Estrada do Barro Vermelho 1238 - R. Sirici 62B - Estr. Nazaré 396 - R. João Vicente 55 - R. Cândido Benicio 1998 - R. Francisco Real 2131 - Av. Santa Cruz 492 - R. Maranguá 4A - Estrada da Fontinha 41A, loja - R. Barcelos Domingos 29 - Pça. 3 de Maio 9 - R. Felipe Cardoso 123 e 27 - Av. Paranapuan 162B - R. Pinheiro Freire 71.

Vacinação anti-rábica

Funciona um pôsto de vacinação anti-rábica no Instituto Pasteur, à rua João Pablo Duarte n. 11, diàriamente, das 8 às 12 horas.

Funciona também um pôsto de vacinação anti-rábica nos seguintes hospitais da Prefeitura: D. Pedro II — em Santa Cruz; Carlos Chagas — Getúlio Vargas — Miguel Couto — Dispensário do Meier e Ilha do Governador.

Inspeção de Saude de candidatos ao Colégio Naval

Estão chamados a comparecer à Escola Naval, amanhã, dia 13, a fim de completar seus exames de saúde os seguintes candidatos ao Colégio Naval:

Wagner Teixeira, Raul Tavares da Cunha Melo, Paulo Borges Freire, Newton Melo e Carlos Alberto Cerveira.

Haverá condução às 8 horas da manhã junto ao edifício da Standard.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

CHAMADA PARA PROVA DE SANIDADE FISICA E MENTAL

Serão chamadas à prova de sanidade fisica e mental, sexta-feira, dia 14 do corrente, às 13 horas, na sede do Serviço de Saúde do Instituto de Educação e Escolas Normais, à rua Mariz e Barros, n. 273, de acôrdo com as Instruções publicadas no Diário Oficial (Seção II), de 23 de janeiro de 1952, as seguintes candidatas aos cursos normais dos estabelecimentos que fazem parte do Instituto de Educação (Curso Normal do Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, 273 e Curso Normal da Escola Carmela Dutra, à Estrada Marechal Rangel, n. 31), habilitadas nas provas escritas (eliminatórias) de Matemática e Português:

Abigail da Silva, Aladyr Apparecida Gonçalves, Altahyr de Almeida Diniz, Ana Maria Vicenzio, Aracy Sangineto Azedo, Arminda Ferreira de Matos, Celia Maria Ramon de Souza, Celia de Souza Lima, Cely Helia Anjos de Souza, Cymodomilia de Freitas Brollo, Dennize Maciel Monteiro, Dorothéa Gitta Leser, Dulce Costa, Dulcinéa Mendes de Queiroz, Elisabeth Mello, Elosh Kallut Silva, Elsa Elfriede Fonseca Kropp, Emilia Meira, Eny Schamis, Eufrosina Sirpui Avedisian, Gehisa Teixeira Martins, Geny Wanderley de Moraes, Gilda de Azevedo, Gilda Machado de Carvalho, Gilda Maria Leal Goulart, Gracy de Abreu Gonçalves, Hédda Cavalcanti Setta, Heloisette Chaves Barroso, Ignez Gomes Fernandes, Jacyra Guaraciaba Alexandre, Janet de Oliveira Assumpção, Joalice Maria Monte de Azevedo, Julia da Conceição Rodrigues, Laura Corinta França, Léa Nunes de Souza, Léa dos Santos Coutinho, Léa Wilzen, Lecy Rocha Caetano da Silva, Léda Rodrigues Nunes, Leonor Pereira Nunes, Leticia de Menezes Garcia, Lucia de Almeida.

Dia 15, sábado, às 9 horas:

Lucia Amélia da Rocha de Niemeyer, Lucy da Silva Pozes, Luizete Carvalho Fernandes, Maria Carone, Maria Cecilia de Souza e Mello, Maria Christina da Silva, Maria da Conceição Gonçalves Corrêio, Maria Elisa Henriques Peixoto, Maria da Gloria Martins, Maria Helena Xavier Carneiro de Albuquerque, Maria José Fadul Abrantes, Maria Regina Soares Alpoim, Maria Stuart de Arrudo Fidalgo, Maria Thereza Sombra de Albuquerque, Marilene Portella de Vasconcellos, Marilia Buarque de Gusmão, Marlene Costa Campos, Marlene Moura Faria, Marly Branco de Jesus Godoy, Marly Pedreira Fernandes, Mavilde Nepomuceno Barbosa, Nadir Lemos Albernaz, Nancy da Costa Barrouin, Nancy Peguriér Garcia, Nicia Martins da Silva, Nilda Bernardes, Noir Santos, Olga Valtuano de Oliveira, Oneide de Carvalho Castro, Rhoeli Ramalho Jardim, Rosane Flores e Silva, Ruth Camargo, Suelly Santos Pimenta, Therezinha Braz Varrea, Therezinha de Jesus Lima Pereira, Therezinha de Jesus Lopes Ougano, Therezinha dos Santos Cerqueira, Walkyria Martins Verdugal, Wanda Martins Crichigno, Yara Alexandrino da Silva, Yara Soares da Costa, Yone Caldas, Zelly Aryse Egydio de Souza.

Chamados ao Imposto de Renda

A Delegacia do Imposto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento, com a máxima urgência, à sobreloja n.º 6, do Ministério da Fazenda (escada junto e depois da sala 227) dos servidores da Marinha de Guerra abaixo mencionados, para o fim especial de saldar débitos atinentes a exercícios anteriores:

Antônio Carlos Viriato Saboia, sub-oficial; Antônio Carpinteiro Pinheiro, inspetor Ref. 23; Antônio José da Palma, 3.º sargento fuzileiro naval; Altamiro de Carvalho, sub-oficial; Clóvis Fradique de Carvalho; Ernesto Viana Fernandes, 3.º sargento; Francisco Ferreira Cantão; João Alves da Silva; José Esteves de Macedo Filho, 2.º sargento; José Evangelista do Nascimento, 1.º sargento; José Fontes de Carvalho; José Maria; José de Santana, 2.º tenente da Res. Rem.; Juvenal Martins de Oliveira, 1.º sargento fuzileiro; Luiz Macedo Gusmão, 3.º sargento; Manoel Alves da Silva; Manoel Maria de Paiva, 3.º sargento; Manoel Severino da Silva, 2.º tenente da Res. Rem.; Mário Corrêa Balleiro, carpinteiro naval; Nelson Luiz dos Santos, 2.º tenente da Res. Rem.; Olimpio Manoel de Oliveira, 2.º tenente da Res. Rem.; Valentino Bernardo Machado, 3.º sargento.

Compareçam ao Ministério do Trabalho

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Hugo Gonçalves Pinheiro, Manoel da Silva Barbosa, Léa Dulce da Silva, Julia Carvalho Schamf, Adilson Dias Alves, Ladislau Manoel, Haroldo Falcão de Souza, Manoel Fernandes Bastos, Valtamir Serrão Batista de Oliveira, Alvaro dos Santos, João Nogueira, Antônio Gabriel da Silva, José Pedro de Oliveira, Fidelis Soares de Oliveira, José Nunes da Silva, Valmir José Nery, Nilton de Andrade, Ailton Silva de Andrade, Antenor José Rodrigues, Manoel Palma, Raimundo Adolfo Hust, Zacarias Lopes de Almeida, Jorge Rubens Coutinho, Arvalher Cantuária de Azevedo, Otacilio Silvestre da Silva, Eduardo Pinto do Nascimento, Jaime de Araujo Sodré, Horácio Antônio de Castro, Paulo dos Santos Brandão, Peres Furtado de Morais, Iracema da Silva Tavares, Rosa Ribeiro, Antônio Gonçalves Pacheco, Benedito Olimpio Vieira, José de Souza Mota a/c Artur Marques, Francisco Xavier, Valdir Viana, Augusto dos Santos Bandeira, Antônio Cardoso, Maria Dulce Peçanha, João Reis da Silva, Maria Helena da Costa, Laide Gonçalves de Araujo, Neuzéa de Oliveira Pontes, Jorge José Teixeira, José Roberto Pantaleão, Amario Wantuil da Silva, Hélcio Domingos Longo, Orlando S. Conceição Filho, José de Ribamar Silva, Maria Teixeira Guarda, Maria Nazaré Pessoa, Marina Rosa de Souza, Olinda Vieira de Melo, Elena Dias de Oliveira, Joana Pinheiro da Silva, Clélia Nunes, Aurilda Virginio Oliveira, Leonisa Ferreira da Silva, Maria José Nascimento Freire, Dalva Veiga, Fausta de Almeida Costa, Rudith Ferreira Gomes, Joaquim Reginaldo, Manoel Florentino da Silva, Maria Ramos da Silva, Adelaide de Jesus, Agnaldo de Freitas Bessoni, Valdevino Serafim dos Santos, Newton Leitão Correia Lima e José Pinheiro Cavalcante.

Carteiras cassadas

O diretor do Serviço de Trânsito, em portarias, resolveu cassar as carteiras dos motoristas:

— Serafim Carneiro Lucas, por ter sido condenado, pelo juiz da 5a. Vara Criminal, a dois anos de prisão;

— Luiz Augusto Correia, por ter sido condenado, pelo juiz da 5a. Vara Criminal, a cinco anos de prisão;

— José Ribeiro de Lemos, por ter cometido três excessos de velocidade;

— Marialta de Morais, até que venha ser considerado apto à profissão.

Prorrogada a matrícula

O secretário geral de Educação e Cultura determinou a prorrogação, até o dia 18, das matrículas para os vários cursos de Serviço Social, a fim de atender ao interêsse dos candidatos que perderam o 1.º periodo de matricula.

O exame de admissão para êsse 2.º periodo será realizado nos dias 19, 20 e 21 de março.

Os interessados devem procurar imediatamente a Secretaria do I.S.S. à Av. Franklin Roosevelt, 115, 2.º andar, diàriamente, de 11,30 às 17 horas.

EXAMES DE MOTORISTAS

Os candidatos abaixo deverão comparecer amanhã, ao Serviço de Trânsito, sob pena de perder a taxa de inscrição, para prestação de exames:

As 6,45 horas: Sebastião Valente Veiga — Cláudio Tavares Beltrão — Oswaldo da Silva — Albano Negreira — Moacyr Luiz Dias — Mário Pinto — Moysés Pituba — Hermes Gomes da Silva — Raul Nogueira — Victor Muhana — Fernando da Silva Carvalho — Aymoré Andrade — Luiz Ildebrando Zamborlini — José Pacheco — José Zegarelli — Darcy Furtado Rocha — Sérgio Antonio dos Santos — Josef Schlanger — Herculano Silva Marques — Conceição José Gomes — Hélio Coelho de Oliveira — Ismael Regis de Farias — Jorge Ferreira da Silva — Erico Boechat Nogueira — Martiniano Martins dos Santos — Orlando Principe — Edison Velasquez — Edson Falcão da Hora — Bento Geremias — Ondina Fidalgo C. Botelho Dias — Expedito Duarte Lima — Jurandir Vieira Lira — João Erse — José Rosário de Andrade — Maria da Glória de Andrade — Ivan Baloyi — Tibúrcio Pereira Filho — Luiz Gonzaga Soares — Anna Joseph e Nizia Batista dos Santos.

As 8,15 horas: Eugênio Silva — José da Cruz Vaz de Oliveira — Hermes Ricardo da Silva — Carlos Guedes Martins Costa — Almir de Almeida Pereira — Vicente Ramos — Marciliano Ferreira Guimarães Filho — João Batista Louro — Geraldo de Castro Oliveira — Antonio Carr Ribeiro — Pedro Sousa — Alcino Ferreira — José da Silva — Edson Antunes — Gino Calderaro — João Carlos de Athayde — Américo Coelho dos Santos — Ademar Pacheco de Azevedo — Raimundo Leonardo Camelo — Ramiro Martins Lucas — Clovis Euzébio de Santana — Evaristo Lopes Gomes — Carlito Pereira da Silva — Antonio da Silva Ramos — José Verissimo Correia Filho — Jorge Alves de Assis — Alipio Alves Lopes — Rogério Ferreira Toscano — Horácio da Costa — Hilario Alvarez Rodrigues — Sebastião Lima — Cosmo Rodrigues de Carvalho — Militão Soares — Edgard José de Freitas — Altair Serzedello — Arthur Dias Valladas — Jayme Soares — Otávio Silvano de Barros — José Marques Machado e Arnaldo Gabriel da Silva.

As 14,45 horas: Vassilios Venieris — Antonio Rocha Filho — Djalma Faustino — Abelardo Venâncio da Silva — Albino Pereira de Souza — Vito Amendola — Ary Lilienthal — Edson de Souza Guerra — Manuel Pereira da Silva Junior — Martinez Belizário do Rosario — Hélio Moreira Perdigão — Arnaldo Machado — Henrique da Silva Ribeiro — João Fernandes — Aldo Baldissara — Tobias Ataliah Filho — Oswaldo Nazareth — Alberto Duarte Ribeiro — Serafim da Rocha — Boaventura de Andrade — Fernando Antunes da Silva — Augusto Leandro Pinto — Sergio Rodrigues Vianna — José Lopes de Andrade — Antonio Moreira de Oliveira Neto — Mário Briata — Adelson Lirio — Waldemar Marques — Claudionor Messias do Nascimento — Agostinho de Oliveira Castro — Alvaro Francisco — Manoel Floripedes Carreira — Gastão Cupello — José Fadel Tarar — João Xavier — João Augusto Paulo — Newton Pimentel Medeiros — Alfredo Richard de Azevedo — José Guedes de Oliveira e Avelino de Almeida.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ, Rua do Ouvidor, 90
AGENCIA, Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100 000,00 — Juros de 5% A. A.

TITULOS DE RENDAS
(Debentures ao portador)
Juros de 8% A. A. — pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
De 8,15 às 17,30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGENCIA

Falta de aulas - causa do baixo nível do ensino primário

Apêlo ao patriotismo do magistério da Prefeitura — 130 dias de aula por ano — Declarações do vereador Cotrim Neto

"A CAUSA fundamental do baixo nível do ensino primário é a falta de aulas, pois não vejo como a criança aprenderá muito em tão pouco tempo de estudo. Ninguém de boa-fé deixará de reconhecer essa evidência. O mais é secundário, embora perfeitamente ponderável."

Com estas palavras, o vereador Cotrim Neto, do PRP, iniciou suas declarações a propósito do debate por êle mesmo suscitado, ao acusar o que êle mesmo chamou de "sistema de vagabundagem oficial" nas escolas da Prefeitura.

ASSIDUIDADE AO ESTUDO

E continuando:

"O elemento mais necessário à estruturação do preparo intelectual é a assiduidade ao estudo: "o gênio é a paciência" — bem o exprimiu Chavigny, em sua obra clássica dedicada à "Organização do Trabalho Intelectual".

"Baseada nesse fato evidente que o escritor francês traduziu para o leigo, a pedagogia moderna recomenda como o sistema ideal a maior duração possível da escolaridade, isto é, do tempo de permanência diária da criança na escola.

SETE HORAS

Prosseguindo, Cotrim Neto acentuou:

"Em todos os países que podem servir de exemplo, no concernente à educação — Itália, França, Holanda, Alemanha, Inglaterra, Estados Unidos e outros — os educandos ficam na escola um mínimo de sete horas, ali se dedicando ao estudo, ao exercício, aos jogos infantis e, até, à alimentação — mais ou menos um regime que Anísio Teixeira ainda há pouco instaurou nalgumas escolas da capital baiana.

EXCURSÕES AOS DOMINGOS

"Todavia — observou o vereador — isto não significa que à escolaridade prolongada deve corresponder a sequência ininterrompida dos dias letivos. Nos países que citei, a escola só fica cerrada uma vez por semana, aos domingos, por isso que, mesmo às quintas-feiras ou aos sábados — quando não se dão aulas internas — as crianças vão com os mestres em excursões educativas aos jardins, às matas ou aos museus.

EXEMPLO A SEGUIR

E argumentando:

"Se esta preocupação de retenção da criança no meio escolar é tão forte nos países onde hábitos de ociosidade são inexistentes, pela dureza das condições de vida — por que não tê-la no Rio de Janeiro, por exemplo, onde a massa da infância, sobretudo aquela das favelas, fica abandonada nas ruas ou brinca na chafurdagem das valas infectas?

CAUSA ESSENCIAL

"O que é fora de dúvida — salientou o vereador Cotrim Neto — é que a causa essencial do pouco rendimento das escolas públicas emerge do insignificante número de dias de aula que se dá nesses estabelecimentos.

"O Departamento de Educação Primária acusou, em 1951, a média de 155 dias letivos nas escolas do D.F.; todavia, isso, que já é ridiculamente pouco, não corresponde a dias de aula, mas ao número de unidades de tempo em que as escolas estiveram abertas.

"Deduzam-se, em cada classe, as faltas das professôras — e à pobre criança que frequenta a escola pública restam, no máximo, 130 dias de aula, um têrço dos dias do ano...

EFEITOS DA LEI

"Não se diga que fantasio ou exagero — sustentou. Os relatórios das autoridades do ensino do D.F. registram que, em 1951, desde a promulgação da lei número 573, de iniciativa da vereadora Lígia Lessa Bastos, o número de faltas de professôras às escolas subiu de 140 por cento.

"Quem duvidar que vá à Secretaria de Educação e Cultura, onde obtive êsses elementos que, aliás, já foram, grosso modo, apresentados na entrevista do prof. Mário de Brito à TRIBUNA DA IMPRENSA.

OBJETIVO PATRIÓTICO

"A necessidade de aumentar os dias letivos — disse ainda o vereador Cotrim Neto — já foi reconhecida pelo secretário de Educação e por tôdas — tôdas, repito — as autoridades de ensino da capital federal. Estou certo de que os elementos esclarecidos do magistério oficial colaborarão nesse patriótico propósito.

OVELHAS NEGRAS

"Afinal de contas, malgrado as ovelhas negras que existem em tôdas as coletividades, as professôras, das mais idosas às mais jovens, são brasileiras e compreendem que nossa Pátria só poderá realizar um papel histórico quando seus filhos estiverem com o espírito armado para compreendê-lo.

"Isto é o que penso do ensino e do magistério da Prefeitura. O mais é torpe exploração dos que não têm recursos melhores para alcançar seus liliputianos objetivos, como diria Pitirim Sorokin" — concluiu Cotrim Neto.

COTRIM NETO — Mais aulas

Instituto Municipal de Belas Artes

Terão início, na próxima semana, as atividades do Instituto Municipal de Belas Artes, de acôrdo com o seguinte programa:

Dia 17, 2a. feira — às 17 horas, inauguração, no Salão Assírio do Teatro Municipal, da exposição de trabalhos executados durante o ano de 1951:

Dia 18, 3.ª feira — Aula inaugural de História das Artes, classe do professor Flávio de Aquino, no auditório do Setor Cinema, à rua do Passeio, às 17.30;

Dia 19, 4.ª feira — Pela manhã, início das aulas de diversas turmas de paisagem; à tarde, às 17.30, aula inaugural de História das Artes, classe do professor Flexa Ribeiro, no auditório do Centro de Recreação e Cultura, à praça Cardeal Arcoverde, em Copacabana;

Dia 20, 5.ª feira — Pela manhã, início das aulas de Desenho, a cargo do professor Isidro Monteiro; à tarde, início das aulas de duas (2) turmas de paisagem dos professôres Cadmo Fausto e Chian Deveza;

Dia 21, 6.ª feira — Pela manhã, início de outras turmas de paisagem;

Dia 24, 2.ª feira — Aula inaugural de História da Arte no Brasil, do professor Paula Barros, no auditório do Centro de Pesquisas Educacionais, no 7.º andar do Edifício Andorinha, à av. Almirante Barroso 81.

Os interessados em qualquer dêsses cursos devem inscrever-se ou renovar suas matrículas na Secretaria do Instituto Municipal de Belas Artes, à rua Manoel de Carvalho n.º 10, 2.º andar, das 13 às 16 horas.

Esperam há 20 anos pelo enquadramento

A vida dos guardas da Polícia Portuária — Diaristas de 57 cruzeiros — Tuberculose à vontade — Compram tudo: do uniforme à comida

HÁ um grupo de trabalhadores no Rio que está sempre submetido a dois sofrimentos: ganhar pouco, e ver, a seu lado, outros que ganham o suficiente para viver com decência e sem angústia. Trata-se dos homens da polícia portuária. Quem vai ao cais vê, em todos os armazéns, êsses funcionários em seus irrepreensíveis uniformes, que, todavia, escondem dificuldades.

Não é difícil, entretanto, notar o seu baixo nível de vida, pela impossibilidade mesmo de comprar o indispensável. Pálidos, doentes, em desalinho, vão vivendo a vida que não pediram a Deus.

Em situação oposta, encontram-se os estivadores de café que arrecadam, em média, por mês, uns 5.000 cruzeiros; os conferentes da Alfândega, ali perto, com ordenados que variam entre 5 e 15 mil cruzeiros; os conferentes dos armazéns, com 3 e 8 mil cruzeiros; há ainda os guindasteiros que, com os "extraordinários", vão aos 3 e 4 mil cruzeiros.

Tudo isto entristece os funcionários da polícia portuária, que recebem uma minguada diária ou uma mensalidade também irrisória.

PEQUENO O QUADRO

Uma das causas por que os servidores da polícia portuária não melhoram de vida é o quadro. Há, nele, apenas 105 pessoas, embora a necessidade de ampliá-lo seja reconhecida pela própria administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

A prova é que admitiu aproximadamente 230 diaristas para ajudar os 105 do quadro. Mas êstes, em vez de beneficiar aquêles, só lhes trouxeram dificuldades, pois tornou adiável o aumento do efetivo dos mensalistas.

GANHAM POUCO

Ganham pouco os que trabalham na polícia portuária. Os do quadro se distribuem pelas referências 21 (Cr$ 1.720,00) e 24, e os diaristas percebem, por dia, 57 cruzeiros mais 5 por cento de abono concedido pelo sr. Ismael Coelho, administrador do Pôrto.

Há ainda o repouso remunerado, que corresponde a 4 dias de 57 cruzeiros por mês. Fora disto, não lhes entra na bôlsa nem um tostão. E' claro que quem tem mulher e filhos não pode manter-se com essa importância sem grandes e desumanas ginásticas.

FUNIL ANORMAL

O "funil" da carreira da polícia portuária é decididamente anormal. Para um grupo de mais de 300 trabalhadores há sòmente 4 fiscais interinos e 12 efetivos, os quais ganham 1.900 cruzeiros e mais 500 de gratificação, e são as melhores funções. Entretanto, chegar a fiscal são necessários, no mínimo, 35 anos de bons serviços.

O ENQUADRAMENTO

Há, entre os servidores do Pôrto do Rio, um grande e inesquecível sonho: o enquadramento. Disseram-nos, quando ali estivemos, que êle tem aproximadamente 20 anos. A história de que, um dia, os extranumerários, os da "emergência", passarão a integrar o quadro de efetivos, se arrasta indefinidamente e, mesmo assim, todos esperam... Afinal, é uma esperança a mais.

OS DESCONTOS

Os servidores da polícia portuária, como qualquer "barnabé" que se preza, estão também "enforcados" na Caixa Econômica, e no Instituto. Descontam ainda para a previdência, que são os 8,5% fixados em lei. Dessa forma, no dia do pagamento recebem, com o dinheiro, um tremendo choque, pois a receita não dá para cobrir a despesa.

DEVE E NÃO PAGA

A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, na gestão do sr. Ismael Coelho, vem pagando o repouso remunerado e, como dissemos, uma bonificação de 5% para todos. Ocorre, porém, que os homens da polícia portuária não receberam durante dois anos o repouso remunerado e, até hoje, não se cogitou em saldar essa dívida. A Administração diz que deve, mas que só paga quando puder. Quando? Quando poderá?

OS UNIFORMES

Os integrantes da polícia portuária pagam 50% dos seus uniformes. Alega a Administração que não pode pagar o custo total e, por isto, obriga os trabalhadores a entrar com 50%. Cada uniforme custa 300 cruzeiros; sabendo-se que gastam 2 e até 3 por ano, está dito que desembolsam, neste período, uns 500 ou 750 cruzeiros com fardamento, afora a vestimenta civil e a da família.

PAGAM COMIDA

Apesar de se consagrarem inteiramente à Administração do Pôrto, a polícia portuária paga a alimentação de que se serve. Não ganha uma ajuda para a refeição.

ASSISTÊNCIA PELA METADE

A assistência social exercida pelo hospital que atende aos membros da polícia portuária e, de resto, aos portuários, parece-nos deficiente. Dão de graça a consulta, mas não fornecem os remédios. O resultado é que o doente sabe do que vai morrer, e não se cura porque não dispõe do dinheiro necessário. Quer dizer que há um consôlo: o cidadão espera a morte tranquilamente.

Segundo nos informaram, a doença que mais ataca a polícia portuária é a tuberculose. A explicação está no próprio trabalho dêsses homens. Êles dão serviço de dia ou de noite. Assim, mente, não poderiam trabalhar depois das 22 horas. Como, entretanto, o regulamento exige, são designados e não há remédio... Os pulmões não resistem, estouram.

FUNÇÃO

E' a seguinte a função da polícia portuária:

a) fiscalizar a saída e entrada de embrulhos;

b) afastar e prender, quando fôr o caso, os ladrões do mar;

c) fiscalizar os contrabandistas, impedindo que ajam; e

d) efetuar o policiamento pròpriamente dito da área portuária entre o cais e os armazéns.

Encerrado o VI Congresso das classes produtoras fluminenses

Estiveram ativos os representantes dos diversos municípios do E. do Rio — Principais temas debatidos

AS Classes Produtoras Fluminenses, que durante três dias estiveram reunidas em Teresópolis na realização do seu VI Congresso, encerraram solenemente o conclave com um grande banquete no qual tomaram parte além dos industriais, agricultores e comerciantes, autoridades federais, estaduais e municipais.

A direção geral dos trabalhos do Congresso esteve a cargo do sr. Adelino Câmara Pinto, presidente de honra da Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado do Rio.

PRINCIPAIS TEMAS DEBATIDOS

Entre os principais temas debatidos no VI Congresso destacaram-se o amparo à lavoura fluminense, a instalação de portos em Niterói, Campos, Macaé e Cabo Frio, o financiamento do sal, a eliminação de barreiras, a participação nos lucros, a pavimentação e a abertura de novas rodovias, reaparelhamento das ferrovias, regulamentação do jôgo e turismo em geral, participação dos fiscais nas multas e consolidação das leis fiscais fluminenses.

JURIS POPULARES

Os juris populares foram repudiados enèrgicamente pelo sr. Ernesto Lima Ribeiro, representante de Campos. Disse que ultimamente as classes produtoras vêm sendo alvo de ataques demagógicos e que não é possível entregar a leigos e interessados diretos julgamentos que cabem a juízes togados.

OUTROS PROBLEMAS

Foram aprovadas diversas medidas tendentes a facilitar a entrega dos produtos fluminenses no mercado carioca. O financiamento e a liberação do sal foram agitados pelos representantes de Cabo Frio. O plenário excluiu das discussões a regulamentação do jôgo e aprovou uma recomendação à Confederação Nacional do Comércio para que acompanhe no Senado o projeto João Mangabeira que reforma as leis trabalhistas.

Querem, também, os produtores fluminenses, a instalação de uma agência da Cexim no Estado do Rio.

NOVO PRESIDENTE

Foi eleito para dirigir a Federação das Associações Comerciais, Industriais e Rurais do Estado do Rio, no período que ora se inicia, o sr. Ernesto Lima Ribeiro, presidente da Associação Comercial de Campos.

"JURI DE ECONOMIA POPULAR"

LIVRO DO JUIZ SOUZA NETO

O primeiro livro de comentário e interpretação da lei 1.521, de 26 de dezembro do ano passado, que criou o "Jurinho", será lançado amanhã.

O autor é o juiz Souza Neto, que anteriormente já escreveu doi[s] outros livros: "A Mentira e o Delinquente" e "O Motivo e o Dolo". E êle atualmente juiz da 25.ª Vara Criminal, tendo já presidido o Tribunal do Juri.

A edição é da Revista Forense e o livro tem o seguinte título: "Juri de Economia Popular".

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ INDÚSTRIA BRASILEIRA

"Semana do Menor" para despertar as consciências

Promovida pelo Juizado de Menores vai ser realizada uma "Semana do Menor", provàvelmente a partir de 2 de abril.

Os juízes Mourão Russell, titular da Vara de Menores, e o juiz-substituto Valdir de Abreu convidaram o desembargador Sabóia Lima, antigo juiz de Menores, para presidir a Comissão Organizadora.

A propósito, declararam-nos os juízes Mourão Russell e Valdir de Abreu: visa, sobretudo, situar a questão do menor abandonado e delinquente em seus justos têrmos, em sua grave posição e despertar as consciências para a luta necessária à defesa do menor, os homens de amanhã.

Três milhões e meio para a Polícia

Os Cr$ 3.510.000,00 da verba orçamentária da Polícia para o exercício de 1952, vão ser entregues ao DFSP independentemente do regime de adiantamento ou de concorrência pública ou administrativa, atendendo ao despacho do Presidente da República no processo respectivo, promovido pelo Ministério da Justiça junto ao da Fazenda.

O despacho do sr. Getúlio Vargas, à margem da solicitação, foi "sim".

"Aprenda a esquecer"

Você sabe por que os ressentimentos e a inveja envenenam? Você pensa que não pode esquecer os incidentes desagradáveis? Aprenda em Seleções de março como esquecer as coisas que será melhor não lembrar... e leia mais 25 artigos de grande atualidade e palpitante interêsse humano, além do resumo de um livro famoso: "O mar que nos rodeia". Adquira hoje o seu exemplar. À venda em tôdas as bancas de jornais.

APÓLICES
Compra e venda de
Apólices e Coupons, inclusive os de Minas Gerais
Câmbio — Descontos — Cauções —
CASA BANCARIA MONERO'
Fundada em 1919 —
Av. Rio Branco, 49

Industrial americano fala sôbre os 8%

Necessidade de abolir barreiras aos investimentos — Expansão dos Estados Unidos no mercado internacional

— "As restrições recentemente impostas pelo Brasil à remessa de rendas oriundas de investimentos estrangeiros causaram uma tendência de diminuição de interêsse imediato em novos investimentos," afirmou em Nova York o sr. Ivan F. Backer, que acaba de regressar àquela cidade depois de uma longa viagem pela América Latina.

O sr. Backer, segundo informa o Boletim Americano, publicação do Escritório Comercial do Brasil em Nova York, é vice-presidente e tesoureiro da Westinghouse e conselheiro comercial junto aos Departamentos do Estado e do Comércio, além de membro do comitê internacional de relações econômicas da National Manufacturers Association.

INCREMENTO

Na reunião do Export Managers Club, disse ainda o sr. Backer que os Estados Unidos precisam intensificar os investimentos no exterior a fim de garantir o futuro das exportações e das importações de materiais essenciais.

Com referência ao Brasil disse que, de fato, se impunha uma medida qualquer no sentido de sustar o "deficit" de 50 milhões de dólares mensais, no câmbio.

— "Entretanto, continuou o sr. Backer, as condições básicas para investimentos, tanto no Brasil como na Argentina são favoráveis, sendo que no Brasil atingem os lucros 30% do capital."

ELIMINAÇÃO DE BARREIRAS

A nota divulgada pelo Boletim Americano acrescenta que o sr. Backer pugnou pela eliminação de barreiras aos investimentos pelos países estrangeiros, de forma a que a atual expansão industrial possa continuar em uma escala internacional.

Frisou a necessidade de empregarem os Estados Unidos cada vez mais dinheiro no exterior, pois dentro de pouco tempo serão necessárias muitas reservas para a importação de matérias primas essenciais.

Mais vultoso ainda o "estouro" na praça do Rio

Um almôço aos banqueiros antes do "golpe"

TALVEZ ultrapassem 17 milhões de cruzeiros os prejuízos dados à praça do Rio pelo industrial Armando da Costa Ribeiro, utilizando-se dos nomes tradicionais das firmas Co-Brasil e Fábrica de Tintas Pelikan, sediadas, respectivamente, nas ruas Almirante Barroso e Melo Souza, em São Cristóvão, e nas quais exercia funções.

Os avisos de protestos de títulos falsificados pelo incriminado continuam chegando à Pelikan, a qual já constituiu advogado para processar criminalmente o sócio-gerente que destituíra antes, depois de constatar-se a fraude.

O "Informador Comercial" continua publicando a relação de títulos protestados, que a firma reputa falsificados pelo acusado. A edição de sábado publica mais os seguintes protestos: cheque Cr$ 41.000,00, portador Josef Julindberger, emitente Armando da Costa Ribeiro, sacado Banco Português do Brasil, rua da Alfândega; cheque Cr$ 20.800,00, portador Getulino Leite de Oliveira, contra o mesmo Banco; promissória de Cr$ 18.000,00, portador Antonio Figueiredo Maia.

ALMÔÇO AOS BANQUEIROS

Apurou-se que antes do fim do ano passado o acusado ofereceu um almôço a altos funcionários de numerosos bancos do Distrito Federal, participando dêle figuras destacadas no mundo das finanças.

Essa reunião serviu para consolidar o crédito pessoal do incriminado, pessoa até então de grande capacidade e idoneidade financeiras.

HOJE O ENTÊRRO DO EMBAIXADOR RENATO LAGO

Será realizado hoje, às 5 horas da tarde, o entêrro do embaixador Renato Lacerda Lago, falecido no dia 2 de março, em Bruxelas, onde exercia as funções de Embaixador do Brasil.

Renato Lacerda Lago nasceu a 23 de novembro de 1894, em Salvador, Bahia, onde se formou em Direito. Em 1913 ingressou no Itamarati. Durante a sua carreira diplomática serviu na Venezuela, Alemanha, China, Pérsia, Bolívia e finalmente na Bélgica.

Foi o primeiro secretário de Embaixada na Venezuela e em Berlim; conselheiro de Embaixada na China; em 1944, Ministro em Teerã; e, afinal, Embaixador na Bolívia e desde outubro de 1947, na Bélgica.

Era casado com a senhora D. Esther de Proença Lago, que regressou ao Brasil, logo após a morte do espôso, a fim de assistir aqui aos funerais, para onde foi transportado o corpo por via aérea.

O diplomata brasileiro deixou um filho, Pedro Lago, com 20 anos de idade.

O féretro sairá da residência da família Proença, à rua Real Grandeza, 219.

— PUBLICIDADE —

Companhia Nacional de Cimento Portland

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores Acionistas da Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 27 de março, às 14 horas, na sede social, à avenida Presidente Wilson n. 164, 11.º andar, para o fim especial de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, sôbre êles deliberando, bem como procederem à eleição dos novos diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1952.

KERRIS AP-THOMAS
Diretor Vice-Presidente
J. DAVIES
Diretor-Tesoureiro

A presidência do IAPETC

Os representantes dos Sindicatos dos Estivadores de Santos e do Rio de Janeiro, do Sindicato dos Trabalhadores na Estiva de Carvão e Minérios do Rio de Janeiro, do Sindicato dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga do Rio de Janeiro, de São Paulo e do Recife, do Sindicato dos Ensacadores e Carregadores de Café do Rio de Janeiro e do Sindicato dos Vigias do Pôrto do Rio de Janeiro, fizeram ontem a entrega de um memorial ao ministro Segadas Viana, indicando o sr. Reno Petrarchi, para a presidência do IAPETC.

As Federações Nacionais dos Estivadores, dos Condutores Rodoviários e do Comércio Armazenador, apresentaram dez nomes para a escolha do presidente da referida autarquia. Os sindicatos acima, discordando das federações, resolveram apresentar um nome, alegando que os dirigentes das entidades de grau superior, fizeram indicação sem consulta aos sindicatos filiados e organizaram uma lista de indicação mútua.

ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PUBLICA

ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA OS SEUS CURSOS

Informa a Fundação Getulio Vargas que estão abertas até 31 do corrente mês, as inscrições para os seguintes cursos da nova Escola Brasileira de Administração Pública: de Formação, de Aperfeiçoamento e Especiais.

O ensino na referida Escola, do Instituto Brasileiro de Administração, será gratuito, cobrando-se apenas uma taxa de Cr$ 100,00 no ato da inscrição para os cursos de Formação e Aperfeiçoamento.

Outras informações poderão ser obtidas pelos interessados na Fundação Getulio Vargas, Praia de Botafogo n. 186, 2.º andar, na Divisão de Intercâmbio, de 9 às 16 horas, exceto aos sábados.

CIMENTO ARATÚ, S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Cumprindo com as determinações da legislação em vigor e as disposições estatutárias, temos o prazer de apresentar, para exame e deliberação, o balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1951, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal, relatório êste que demonstra a situação financeira da Sociedade naquela data.

Em março de 1951 foi adquirida, em Aratu, Município da Cidade do Salvador, Estado da Bahia, a área de terra necessária à instalação e construção da fábrica. Logo após foram iniciados os serviços preliminares relativos à construção da estrada de rodagem dando acesso à fábrica e a instalação de um desvio ferroviário da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, para o recebimento dos materiais de construção e maquinaria da fábrica.

Após a época das chuvas, as firmas contratadas iniciaram a construção dos vários edifícios e das fundações para os calcinadores. Tôdas estas obras estavam em pleno andamento no fim do ano, demonstrando as mesmas progresso satisfatório.

Durante o mês de dezembro foi descarregado, no pôrto do Salvador, o primeiro embarque de cêrca de seiscentas toneladas de maquinaria e equipamento destinados à fábrica. O restante do equipamento deverá ser recebido durante o primeiro semestre do ano vindouro.

Tendo em vista que as atividades da Sociedade se limitaram à construção da fábrica, e não tendo havido, portanto, durante o ano transações comerciais afetando a Conta de Lucros e Perdas, deixa de ser apresentada a demonstração da referida conta.

Deverão ser eleitos na assembleia geral ordinaria a se realizar, os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1952, fixando os vencimentos dos mesmos para o período de sua gestão.

Quaisquer outros esclarecimentos desejados pelos Senhores Acionistas poderão ser obtidos no escritório da Sociedade durante as horas do expediente, onde um Diretor estará à sua disposição.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1952.

W. O. CAREY,
Diretor-Presidente
J. DAVIES,
Diretor-Tesoureiro

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

ATIVO IMOBILIZADO		
Móveis e Utensílios	280.148,30	
Direitos sôbre Jazidas de Matéria-Prima	4.000.000,00	
Construção — Ano Corrente	15.070.180,50	19.350.328,80
ATIVO DISPONIVEL		
Caixa em Moeda Corrente e em Bancos		917.387,50
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Capital a Realizar	13.635.000,00	
Material de Almoxarifado	4.584.635,60	
Contas a Receber	58.143,40	18.277.779,00
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos em Garantia	38.660,00	
Equipamento a Receber	44.928.000,00	44.966.660,00
ATIVO CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES		
Débitos Deferidos		325.037,50
ATIVO — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Contratos de Câmbio	6.500.749,80	
Ações em Caução	35.000,00	6.535.749,80
		90.372.942,60

PASSIVO

PASSIVO EXIGIVEL		
Capital		38.000.000,00
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas e Despesas a Pagar		909.192,80
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Efeitos a Pagar		44.928.000,00
PASSIVO — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Câmbio a Pagar	6.500.749,80	
Caução da Diretoria	35.000,00	6.535.749,80
		90.372.942,60

W. O. CAREY — Presidente
J. DAVIES — Tesoureiro
E. J. MARQUES — Contador - Registro n. 2235 da CRC

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas de Cimento Aratu S. A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n. 2627, a Diretoria de Cimento Aratu S. A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1951.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral demonstra a situação financeira da sociedade em 31 de dezembro de 1951.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1952.

GEORGE STANLEY BENEDICT
EDWARD TULLY
JOSÉ AZEVEDO CORREIA

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

Simões Lopes dará uma nota oficial, que será redigida pelo sr. Mello Flores, dando uma notícia, a seu critério, dos trabalhos executados.

ASSEMBLEIA DOS SERVIDORES

Foi realizada no IAPI, uma grande assembléia dos servidores públicos à qual compareceram o deputado Heitor Beltrão e o deputado comunista Roberto Morena. O primeiro foi porque está realmente interessado nos trabalhos pró-aumento: o segundo para fazer demagogia pura e simples, além de provocar agitações em tôrno do aumento até agora tão bem encaminhado pelos funcionários sem a ajuda dos comunistas.

AUMENTO PURO E SIMPLES

Os diversos oradores que falaram, após interpelarem o sr. Licio Hauer, que compareceu logo ao findar a reunião da Comissão Governamental, fizeram questão de frisar que só lutam pelo aumento e que o abono não interessa.

CRITICAS A SIMÕES LOPES

Críticas severas foram feitas à atuação do presidente da Comissão Governamental que até agora tem-se mostrado apático e indolente no trato do aumento dos servidores. Um dos representantes de São Paulo sr. René Arruda, presidente da Comissão Estadual pró-aumento de vencimentos dos servidores, chegou a pedir ao plenário a retirada do sr. Simões Lopes da presidência da Comissão Governamental. Sua proposta, porém, não foi aceita pois poderia motivar também o afastamento do sr. Licio Hauer, e porque conforme esclareceu o sr. Licio Hauer, o sr. Simões Lopes está fazendo o jôgo do govêrno e qualquer outro que fôr substituí-lo fará a mesma coisa, interpretando o pensamento oculto do presidente da República.

Um dos presentes o sr. Antonio Ferreira de Menezes, presidente da Associação dos Ferroviários da Noroeste do Brasil, ratificando o que o representante do funcionalismo disse, afirmou que o sr. Simões Lopes, só fala o que escuta no Catete e só age de acôrdo com a orientação do sr. Getúlio Vargas.

RATIFICAÇAO DOS PROTESTOS

Os vários oradores que falaram após o representante da Noroeste, como os srs. Pinto Lima, presidente de honra do movimento central, Licio Hauer, Dario Sampaio Diniz, Odorico Gonçalves da Rocha, René de Arruda, deputado Lopo Coelho, Kayser Castro Lima, Sebastião Machado, Nestor Augusto Cruz e Tito Livio de Santana, ratificando as palavras dos primeiros oradores afirmaram que o importante é lutar pelo aumento e que reestruturação ou abono, não interessam aos servidores que têm sôbre suas cabeças a ameaça da fome.

VAO A GETULIO

Por proposta do sr. Licio Hauer, ficou deliberado que sábado, todos os membros da comissão e servidores dos diversos ministérios compareçam perante o presidente da República, no Palácio Rio Negro, a fim de pedir aumento imediato e não reestruturação como deseja o sr. Simões Lopes, que vai apresentar diversas soluções para escolha do presidente da República.

AUMENTA A CAMPANHA EM TODO O BRASIL

Ao terminar a reunião às 23 horas, o sr. Dario Sampaio Diniz, vice-presidente da Comissão Central e que recentemente esteve em diversos Estados organizando as comissões estaduais pró-aumento de vencimentos, declarou-nos que o entusiasmo é muito grande e que os funcionários públicos dos Estados esperam a concessão do aumento imediatamente.

REUNIAO EM BELO HORIZONTE

Numa reunião realizada em Belo Horizonte, no auditório da Rádio Inconfidência, foi organizado o diretório estadual que foi presidido pelo sr. Dario Diniz, que empossou o presidente eleito, sr. Antonio Felizardo.

Nessa ocasião foi repudiada inteiramente a idéia da reestruturação das carreiras ou o abono provisório, na forma agora sugerida pela Comissão Governamental.

ASSEMBLEIA DO PESSOAL DE OBRAS

Hoje às 18 horas, no IAPI, será realizada mais uma assembléia do pessoal de obras.

A participação do Brasil na Feira de Milão

Em dois tempos, o coquetel — Segadas, acidentado, não pôde ir — Discursos no Ministério

Um aspecto do coquetel, ainda na ABI, vendo-se o embaixador da Itália, sr. Mário Martini, e o sr. Ballerini, delegado da Feira

ONTEM às 18 horas, na ABI, foi realizado o coquetel que a Feira Internacional de Milão ofereceu às autoridades brasileiras, na pessoa do ministro do Trabalho, como agradecimento da participação oficial do Brasil na sua XXX Exposição.

As 18,30, estando presentes o embaixador da Itália no Brasil, o sr. Mário Martini e várias figuras da vida industrial e politica brasileira, chegou o representante do ministro do Trabalho, sr. Miranda Neto, informando da impossibilidade do comparecimento de seu superior.

ACIDENTADO SEGADAS

Explicou, então, o sr. Miranda Neto que um acidente era a causa do não comparecimento de Segadas: um arquivo de aço caíra-lhe sôbre um pé — e sequer caminhar o ministro podia. Mas que em seu nome, fazia um convite para que todos os presentes fôssem até o Ministério, onde Segadas esperava, de perna estendida.

Concluidos os bolinhos, os salgados e os coquetéis, os convidados dirigiram-se para o Ministério do Trabalho, onde seria realizada a segunda parte: os discursos.

A PARTICIPAÇAO DO BRASIL

No Ministério do Trabalho, o sr. Elisio Ballerini, Conselheiro Comercial Honorário da Embaixada, e Delegado no Brasil da Feira de Milão, falou, dirigindo-se ao Ministro do Trabalho, da significação da participação do Brasil na Feira.

— O Brasil — disse o sr. Elisio Ballerini — é o único país da América do Sul que, depois a guerra, voltou a participar da Feira de Milão, onde, antes do conflito mundial, comparecia a maioria das nações latinas. Não há surprêsa nenhuma nesta primazia do Brasil, uma vez que tão bem se conhece a larga visão de sua politica internacional.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 3

UM EPISÓDIO

O ministro Simões Filho está impressionado com a carestia dos colégios particulares que, em muitos casos, torna proibitiva a educação de milhares de jovens cariocas, e cria uma situação vexatória para os pais de família que percebem vencimentos modestos.

Concluiu o ministro da Educação que o govêrno não pode ficar de braços cruzados diante do problema, e um curioso fato serviu para apressar as suas deliberações.

Contou o sr. Simões Filho que, há algumas semanas, quando se encontrava na Bahia, foi a uma cidadezinha. Lá, encontrou-se com um agente de estrada de ferro que lhe perguntou: "Senhor ministro, o sr. não poderia educar um filho meu?" O sr. Simões Filho indagou: "Quantos filhos o sr. tem?" A resposta do agente foi a seguinte: "18, senhor ministro".

Foi êsse episódio, traduzindo os anseios de um pai de 18 filhos que se dava por satisfeito se conseguisse a educação de apenas um, que serviu de base para apressar as providências ministeriais sôbre o assunto.

LEIS ALTERADAS

— Leis e regulamentos foram alterados para beneficiar os colégios particulares, salientou o ministro. Antigamente, essas leis davam ao Ministério certas atribuições que, se não eram para fixar, eram pelo menos para regularizar o assunto. Elas foram revogadas, contudo, retirando ao Ministério autoridade para cuidar de uma matéria de interêsse público.

DIZEM "NÃO" AO MINISTRO

Declarou ainda o sr. Simões Filho:

— Para dar-lhe um exemplo da situação atual, basta dizer-lhe que, na qualidade de ministro da Educação, tenho solicitado aos colégios a percentagem de 5% de matrículas gratuitas que a lei estabelece. Pois bem, até isto me negam, numa recusa que serve para testemunhar as dificuldades em que se encontram os pais pobres para aperfeiçoar o espírito de seus filhos.

A RESPOSTA DO MINISTRO

Salientou ainda o sr. Simões Filho que, respondendo também à carestia dos colégios particulares, na próxima semana entrarão em funcionamento as novas seções do Colégio Pedro II, uma no Largo dos Leões e outra na zona norte.

Cêrca de 3 mil matrículas gratuitas serão concedidas a jovens pobres.

— O Pedro II é, sem dúvida, um estabelecimento de ensino padrão, de modo que estou satisfeito em ver que, no primeiro ano do govêrno, foi solucionada uma questão do mais alto interêsse para milhares de pais de família e seus filhos.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 2

Pereira dos Santos, de 24 anos, residente à rua Santa Alexandrina 70 e Francisco Teixeira de Oliveira, de 27 anos, morador no bairro de Fátima, 86, apartamento 304.

Foram presos porque não quiseram entregar os embrulhos que traziam, cheios de impressos, tendo travado luta com 2 investigadores. Um dos investigadores, de nome Nigro, sofreu equimoses pelo corpo.

NA POLICIA

Na Divisão de Ordem Politica e Social, constatou-se que nenhum dos dois é fichado como comunista. Apenas um deles é conhecido como simpatizante, mas sem que tenha sido fichado ainda.

Um pouco mais tarde, quando o comício já havia sido dissolvido, tentou-se uma passeata, no mesmo local. Mais uma vez foram impedidos pela policia.

EM PE'

Apesar das novas determinações para que o número de passageiros em pé não exceda a 25, o espetáculo é ainda o mesmo: pessoas espremidas da porta de entrada à porta de saída, em número às vezes superior a 40. Foi o que verificamos com o ônibus da linha 62 (Viação Brasil) que deixou o ponto inicial no Passeio Público ontem às 20,15 horas.

Alguns choferes justificam dizendo que ainda não foram retiradas as placas de permissão para o transporte de 35 passageiros em pé.

Revisão do contrato com a Telefônica

O prefeito pedirá permissão à Câmara Municipal para renovar o contrato celebrado com a Companhia Telefônica Brasileira para a exploração dos serviços telefônicos no Rio. A renovação do contrato foi afinal recomendada pela Comissão mista de funcionários da Telefônica e de vereadores, encarregada de estudar o assunto.

Essa decisão foi comunicada pelo sr. João Carlos Vital na ocasião em que recebia os jornalistas que foram cumprimentá-lo pela passagem de seu aniversário natalício.

O prefeito informou ainda que havia designado um funcionário da Prefeitura como observador junto à comissão que está estudando o aumento do funcionalismo federal. Essa designação tem por fim habilitar a Prefeitura — disse o sr. Vital — a promover as medidas julgadas justas em benefício do funcionalismo municipal.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 5

funções, ao mesmo tempo que o deputado Aluísio Alves era alçado à direção do jornal.

E' que, entre o artigo do diretor e a nota do redator, algo de muito importante se tinha passado, com fulminante repercussão na orientação daquele vespertino. O jornal vinha movendo, até então, tenaz campanha de descrédito das atividades do SESI, a benemérita instituição de assistência social mantida pelos industriais. O deputado Aluísio Alves, redator-chefe da TRIBUNA DA IMPRENSA, se destacava, ao mesmo tempo, na Câmara, pelos constantes ataques àquela instituição.

No momento, porém, em que Juvenile Pereira escrevia, ingenuamente, a sua nota, já estava assinado um contrato de publicidade, orçado em algumas dezenas de milhares de cruzeiros por mês, entre a instituição que êle atacava e o jornal em que escrevia. O SESI conquistava, assim, as simpatias de uma fôlha que disputa, em matéria de circulação, o último lugar, na imprensa vespertina. Deve-se reconhecer, todavia, que a TRIBUNA DA IMPRENSA, apesar dos modestos limites de sua tiragem, mantém ainda influência relativa no pequeno círculo mais reacionário da UDN e em certos setores do capital estrangeiro com ação no Brasil.

O que motivou, portanto, a demissão do jornalista Juvenile Pereira foi, mau grado a qualidade de redator de assuntos econômicos, a sua santa ignorância dos tortuosos caminhos que percorria a direção do vespertino, submissa aos altos e baixos da gerência.

Êsse pequeno episódio, em forma de fábula moderna, na qual as razões da caixa fulminam o redator desavisado, não teria especial importância. E' o caso, porém, de registrá-lo aqui, para destacar também que a TRIBUNA DA IMPRENSA, reconhecendo agora o alto sentido humano e social do SESI, não faz mais que justiça à instituição que, efetivamente, vem prestando bons e relevantes serviços ao trabalhador brasileiro.

NÃO há nessa nota uma linha de verdade.

Juvenile Pereira, alto funcionário do Ministério do Trabalho, assessor técnico do conselho econômico da Confederação da Indústria, foi, ao mesmo tempo, redator da seção de economia dêste jornal.

O redator-chefe da TRIBUNA DA IMPRENSA, desde a fundação, é o sr. Aluizio Alves — como se pode ver na quarta página, todos os dias, desde o primeiro número.

Juvenile Pereira não foi demitido "há pouco tempo", e sim há um ano, e exatamente na ausência do redator-chefe, que esteve oito meses no Rio Grande do Norte, em campanha eleitoral.

Nunca houve "contrato de publicidade" entre o SESI e a TRIBUNA DA IMPRENSA. A publicidade que êste jornal tem divulgado, do SESI, sempre menor do que a que publica "Ultima Hora", leva sempre a indicação de que se trata de espaço comprado, nunca se confundindo com a opinião do jornal.

Juvenile Pereira não foi demitido por escrever notas contra o SESI e sim por ser um agente comunista a serviço da intriga em que se aliam os russeiros e os getulistas, na "Ultima Hora" e noutros lugares ainda menos confessáveis.

Mas, se o hábito de Lourival Fontes é a verrina provinciana com fumaças de calúnia totalitária: se êle se compraz na insinuação difamatória, vamos empurrar-lhe pela cara a dentro um documento irrespondível.

Amanhã publicaremos uma carta na qual se comprova:

1. A razão pela qual Juvenile Pereira saiu da TRIBUNA DA IMPRENSA.

2. A razão pela qual Lourival Fontes fracassou no seu plano de destruir a TRIBUNA DA IMPRENSA por dentro.

3. A prova da trama dos totalitários contra a liberdade de imprensa, está representada no sinistro episódio, pela TRIBUNA DA IMPRENSA.

Agradecemos, desde já, ao sr. Lourival Fontes, a ocasião que nos proporciona de trazer a público uma prova que, de outro modo, ficaria guardada em nossos arquivos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

damento das dívidas da União para com os reclamantes estão as seguintes, que devem ser satisfeitas incontinenti para que os processos tenham andamento:

— juntada da carteira profissional, de certidões de casamento e de nascimento;

— prova de pagamento de despesas com tratamento médico ou atestado de óbito (se fôr caso de morte).

VAI DEMORAR

A maior parte dos feridos não poderá, muito cedo, tratar das indenizações. Isso porque as instruções exigem prova do pagamento do tratamento médico.

Isso foi o que nos observou José Oliveira, parente de uma das vítimas, ferida gravemente e em tratamento numa casa de saúde, explicando:

— Pelo menos 6 meses meu pai levará tratando-se na casa de saúde. A prova do pagamento só poderá ser feita, pelo que entendi das instruções, após a conclusão do tratamento.

Manoel Franco Garcia, sobrevivente ferido levemente, na ante-sala do gabinete do chefe do Departamento Jurídico da FCB, disse-nos:

— Eu, por exemplo, sou registrado no interior do Pará. Não tenho certidão de nascimento. Sei que levarei muito tempo para conseguir uma. Meu processo de indenização ficará paralisado. E no entanto tenho urgência.

MAIS RECLAMANTES

Maior número de reclamantes apareceram, ontem, e pela manhã de hoje, no Departamento Jurídico da Central do Brasil, sendo atendidos pessoalmente pelo advogado de plantão e pelo chefe do Departamento. A todos, davam instruções e orientavam sôbre como agir.

O diretor do Departamento explicou-nos:

— Não se pode abrir mão das exigências. Questão puramente de lei. O atendimento delas beneficiará exclusivamente os reclamantes.

O INQUÉRITO

No 25.º Distrito Policial o delegado continua ouvindo sobreviventes e outras testemunhas da catástrofe, sendo certo que em 30 dias os autos não ficarão conclusos. O Delegado os remeterá à Justiça, na forma regulamentar, pedindo sua devolução, para prosseguimento das diligências processuais.

Na Central, a Comissão de Inquerito prossegue ouvindo testemunhas.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º [illegible]

do à sua passagem, contornou a Candelária e mais à frente "encalhou" no velho prédio da Alfândega.

E lá está, até hoje, impossibilitada de seguir o seu caminho para o mar, a fim de sair na antiga doca da Alfândega.

AVENIDA PERIMETRAL

Vários foram os fatores que ocasionaram êsse retardamento. O principal dêles, entretanto, foi um outro retardamento semelhante: o da abertura da avenida Perimetral, que ligará o Calabouço à praça Mauá, em poucos minutos — três ou quatro mais ou menos.

A abertura desta avenida possibilitará o tráfego intenso entre as zonas norte e sul da cidade (ângulo da Perimetral com Presidente Vargas). Além disso ligará, pela avenida Brasil, todos os subúrbios da Leopoldina, via Mauá.

DESAFOGO

O trecho pequeno, ligando a avenida Presidente Vargas à praça Mauá, está exigindo imediata realização, não só para melhorar o aspecto arquitetônico ali existente como também para resolver definitivamente o problema do tráfego em uma das ruas mais congestionadas do Rio de Janeiro: a 1.º de Março.

A municipalidade, porém, não tem pressa e a "Vargas Inacabada" parece fadada a ficar assim, pelo menos até que a árvore que cresce em cima dos vetustos paredões coloniais da Alfândega centenária, tenha mais viço e dê alguns frutos.

ESQUECIMENTO

A avenida Perimetral ficou no esquecimento e muito pouca gente sabe de sua existência, nos projetos de remodelação da cidade.

E', entretanto, uma das obras mais urgentes das projetadas remodelações, já que servirá para ligar o aeroporto aos demais pontos da cidade.

A Perimetral já está estudada, orçada e os prédios que serão precisos desapropriar já estão desapropriados. E a rua 1.º de Março continua, congestionada, a irritar os nervos do carioca, enquanto a municipalidade dorme o mais justo dos sonos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

mo não havia verbas especiais nem êle quis solicitar um crédito extraordinário ao Congresso, a Comissão Executiva do Vale do S. Francisco ficou autorizada a lançar mão de 13 milhões de cruzeiros destinados à colonização do Vale.

A Comissão do Vale do S. Francisco calcula gastar cerca de 6 milhões com a Hospedaria de Corinto, que ocupará uma área de 4 mil metros quadrados.

Os campos de pouso de Monte Azul e Pirapora, que completam o aludido plano, incluem-se nesses gastos.

FAZENDAS PARA 200 MIL PESSOAS

No mesmo expediente enviado ao Presidente da Republica, o sr. Paulo Peltier de Queiroz, presidente da Comissão pediu providências urgentes, a fim de serem entregues à Comissão as fazendas Jaiba e Paracatu.

O sr. Peltier já esteve em contato com o sr. André Carrazzoni, uma vez que a fazenda Paracatu ainda faz parte do acêrvo das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Também entrou em articulações com o ministro João Cleofas, a fim de que êste lhe entregue a fazenda Jaiba.

A área dessas duas fazendas é de 900 mil hectares.

Pretende a Comissão aproveitar essa área instituindo no norte de Minas um núcleo de colonização de 200 mil nordestinos.

Novas dependências da Prefeitura

Foi lançada, ontem, a pedra fundamental das novas dependências da Secretaria Geral de Obras da Prefeitura na avenida Francisco Bicalho. Ao ato estiveram presentes, além do prefeito Vital os srs. Alim Pedro e Carlos Filipe, que falaram dos benefícios que advirão com as novas dependências que contarão com os mais modernos equipamentos para o serviço de asfaltagem das ruas.

Após a solenidade, o prefeito inaugurou, na rua André Pinto em Olaria, o 3.º distrito de Aguas e Esgotos.

CONDENADA A CAIXA ECONÔMICA

Tendo a Caixa Econômica Federal pedido reconsideração da decisão do Tribunal Federal de Recursos, que confirmou a segurança concedida aos caixas daquele estabelecimento, assegurando-lhes o direito de serem reestruturados na forma das leis ns. 403, de 1948, e 1.095, de 1950, o juiz da 3.ª Vara Cível proferiu o seguinte despacho: "Indeferido. Cumpra-se a decisão. Extraia-se cópia da decisão do juiz Alcino Pinto Falcão concessiva do mandado (fls. 12); do acórdão que a confirmou (fls. 14); dos esclarecimentos do juiz antecessor (fls. 38 e 39); do acórdão, na íntegra, do Egrégio Tribunal Federal de Recursos (fls. 126-142); do despacho de fls. 151 e dêste despacho para remessa ao sr. dr. procurador geral da Justiça do Distrito Federal para instauração do competente processo criminal.

Remetam-se idênticas cópias ao sr. ministro da Fazenda, para fins disciplinares.

Esgotou-se o prazo de 15 dias do despacho de fls. 151, sem que os presidentes do Conselho Superior das Caixas Econômicas e da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro cumprissem o mandato, o que constitui crime.

Como declarou o ministro Elmano Cruz (fls. 137), a Caixa está procedendo com fraude para obstar a execução do acórdão do Tribunal Federal de Recursos. Rio de Janeiro, 11 de março de 1952 (a) Lourival Gonçalves de Oliveira, Juiz de Direito da 3a. Vara da Fazenda Pública".

Descontentes os motoristas

Dizem que o aumento foi demais

O representante do Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos do Rio de Janeiro, esteve ontem, no Gabinete do titular da pasta do Trabalho.

Revelou aos jornalistas que o aumento nas passagens de ônibus aprovado pela Prefeitura do Distrito Federal, foi acima do que fôra previsto no processo de reajustamento de salários dos motoristas, trocadores e despachantes.

Nesse processo ficara estabelecido que o reajustamento tarifário seria de 15 para 20 centavos por quilometro. O Departamento de Concessões da Municipalidade, de modo próprio, depois de fixar o referido reajustamento tarifário para a zona norte, estipulou o preço de 3 cruzeiros a passagem única, na zona sul, sem mesmo terem os proprietários das emprêsas de ônibus solicitado tal preço.

As excedentes não irão para o Instituto

DIZ O PREFEITO

O prefeito João Carlos Vital declarou que não concederá mais do que já deu às candidatas ao Instituto de Educação, ao determinar a matrícula das excedentes nos ginásios da Municipalidade.

A modificação posterior do critério prèviamente fixado para a matrícula no curso ginasial do Instituto — explicou — significaria um tratamento desigual para as concorrentes aprovadas e classificadas segundo as instruções do concurso. Além de injusta, essa modificação desacreditaria o rigor que deve ser observado nos concursos.

O prefeito adiantou ainda que pretende reduzir o número de classes do curso ginasial do Instituto, a fim de estimular o ingresso no curso normal, aberto, também por concurso, aos alunos que tenham concluido o ginásio em outros estabelecimentos de ensino.

Concluido o ginásio, é possivel — acrescentou o sr. João Carlos Vital — que já se tenha manifestado nas moças e rapazes a decidida vocação para o magistério. Antes, aos 10 ou 11 anos não é concebível que a criança tenha uma consciência nítida da carreira que pretenda seguir — concluiu.

O Sindicato dos Lojistas é contra

O serviço de carga e descarga noturna de mercadorias, que será discutida na Associação Comercial do Rio de Janeiro, pelo diretor do Serviço de Trânsito major Ramiro Gonçalves, sòmente prejudicaria o comércio é o que nos comunica o Sindicato dos Lojistas.

Fazendo essa declaração, o Sindicato diz que o problema já foi discutido em abril do ano passado, sendo recusado por ser impraticável, pois obrigaria o comércio a adotar turmas noturnas de pessoal, com pagamento de nova licença, provocando o encarecimento das utilidades

COMPANHIA NACIONAL DE CIMENTO PORTLAND

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações da legislação em vigor e às disposições estatutárias, temos o prazer de apresentar, para exame e deliberação, o balanço geral e demonstração da conta de lucros e perdas, encerrados em 31 de dezembro de 1951, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal, relatórios êstes que demonstram a situação financeira da Companhia naquela data.

Do cimento produzido em nossa fábrica durante o ano de 1951, foi entregue ao consumo a quantidade de 459.437.000 quilogramas de cimento, no valor total de Cr$ 289.503.288,60.

A quantidade acima mencionada constitui a mais elevada tonelagem de cimento entregue ao consumo pela nossa Companhia desde o início das suas atividades.

No decorrer do ano tôdas as propriedades da Companhia, abrangendo edifícios, maquinaria e equipamento, foram mantidas em perfeitas condições.

Em reunião da Diretoria, realizada em 16 de agôsto de 1951, foi aprovada a declaração e pagamento de um dividendo provisório de Cr$ 170 por cada ação do capital social em 30 de junho de 1951 de Cr$ 118.600.000,00, de conformidade com o Artigo 31 do Estatutos da Companhia. Esta providência é agora submetida à deliberação e ratificação dos senhores acionistas.

O capital social da Companhia foi elevado de Cr$ 118.600.000,00 para Cr$ 167.400.000,00 pela assembléia geral extraordinária dos senhores acionistas, realizada em 27 de novembro de 1951.

Em reunião realizada no dia 27 de dezembro de 1951, a Diretoria propôs a distribuição aos senhores acionistas de um dividendo de 15 % sôbre o capital social de Cr$ 167.400.000,00, a ser retirado dos lucros obtidos no segundo semestre de 1951. Esta proposta é agora submetida à delibração e ratificação dos senhores acionistas.

Quaisquer outras informações porventura desejadas pelos senhores acionistas poderão ser obtidas no escritório da Companhia, durante as horas do expediente, onde um Diretor estará à sua disposição.

Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1952.

KERRIS AP-THOMAS
Vice-Presidente e Gerente
J. DAVIES
Tesoureiro

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1951

ATIVO

	Cr$	Cr$
ATIVO IMOBILIZADO		
Terrenos, Edificios, Maquinaria e Equipamento		185.487.087,90
ATIVO DISPONIVEL		
Caixa em moeda corrente e em Bancos		33.367.666,50
ATIVO REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Receber	14.307.842,70	
Produtos Fabricados e Mercadorias Gerais	54.472.586,40	68.780.429,10
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos em Garantia de Contratos	282.255,00	
Inversões:		
Obrigações de Guerra	1.594.600,00	
Cimento Aratu S. A.	21.168.724,90	
Diversas	43.600,00	23.089.179,90
ATIVO — CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Despesas Diferidas		4.182.577,10
		314.906.931,50
ATIVO — CONTA DE COMPENSAÇAO		
Valores Depositados em Garantia de Contratos:		
Obrigações de Guerra	200.000,00	
Obrigações do Tesouro Nacional	100.000,00	
Ações em Caução	35.000,00	
Ações Subscritas de Outras Companhias	13.500.000,00	
Terceiros por Avais	44.928.000,00	58.763.000,00
		373.669.931,50

PASSIVO

	Cr$	Cr$
PASSIVO NÃO EXIGIVEL		
Capital		167.400.000,00
Reserva para Depreciação do Ativo Fixo	94.679.286,30	
Reserva para Indenizações	1.500.000,00	
Reserva para Contas Duvidosas	10.000,00	
Reserva Legal	11.858.349,50	108.047.635,80
		275.447.635,80
PASSIVO EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas e Despesas a Pagar	9.198.739,20	
Reserva para Contingências	2.771.823,80	
Dividendos a Pagar	71.921,40	
Didivendo n. 32, proposto pela Diretoria, a ser aprovado na Assembléia Geral	25.110.000,00	37.152.484,40
CONTA DE LUCROS E PERDAS		
Saldo não Distribuido		2.306.811,30
		314.906.931,50
PASSIVO — CONTAS DE COMPENSAÇAO		
Valores em Depósito:		
Secretaria de Finanças do Estado do Rio de Janeiro	200.000,00	
Tesouro Federal	100.000,00	
Caução da Diretoria	35.000,00	
Ações de Outras Companhias dependendo de chamada	13.500.000,00	
Avais dados a Terceiros	44.928.000,00	58.763.000,00
		373.669.931,50

KERRIS AP-THOMAS, Diretor Vice-Presidente — J. DAVIES, Diretor-Tesoureiro — E. J. MARQUES, Contador - Registro n. 2235 da CRC

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O ANO DE 1951
(Periodo de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1951

DÉBITO

	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		7.572.591,70
IMPOSTOS		49.255.064,70
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		
Depreciação de Edificios, Maquinaria, Equipamento e Esgotamento das Jazidas		7.503.697,60
PERDAS DIVERSAS		42.209,20
LUCRO DO EXERCICIO		
Saldo, Lucro do Exercicio, transportado abaixo		49.890.649,80
		114.264.213,00
DIVIDENDOS		
Dividendo n. 30	50.405.000,00	
Dividendo n. 31	20.162.000,00	70.567.000,00
CONTRIBUIÇAO À RESERVA LEGAL		
5% de Cr$ 49.890.649,80		2.494.532,50
DIVIDENDO n. 32, proposto pela Diretoria, a ser aprovado na Assembléia Geral		25.110.000,00
SALDO DISPONIVEL		
Saldo em 31 de dezembro de 1951 que passa para o exercicio seguinte		2.306.811,30
		100.478.343,80

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		102.819.900,10
JUROS E DESCONTOS		
Juros sôbre Titulos ao Portador	113.606,00	
Outros Juros e Descontos	1.283.224,60	1.396.830,60
ALUGUEIS DE TERRENOS E CASAS		55.709,00
LUCROS DIVERSOS		9.991.773,30
		114.264.213,00
LUCROS ANTERIORES NAO DISTRIBUIDOS		
Saldo em 1.º de janeiro de 1951		50.587.694,00
LUCRO DO ANO DE 1951		
Saldo transportado, conforme acima		49.890.649,80
		100.478.343,80

KERRIS AP-THOMAS, Diretor Vice-Presidente — J. DAVIES, Diretor-Tesoureiro — E. J. MARQUES, Contador - Registro n. 2235 da CRC

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da

Companhia Nacional de Cimento Portland

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n. 2627, a Diretoria da Companhia Nacional de Cimento Portland nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1951.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1951 e os resultados das operações para o exercicio findo nessa data, e achamos acertada a distribuição de um dividendo de Cr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros) por ação, proposta pela diretoria.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1952.

GEORGE STANLEY BENEDICT
EDWARD TULLY
JOSE' AZEVEDO CORREIA

Torpedo só voltará a correr em maio próximo

Ainda em cura e fora de treinamento o craque do Stud Victor Guilhem — Não disputará o "Couto de Magalhães" — Declarações do treinador G. Morgado à TRIBUNA DA IMPRENSA



GERALDO MORGADO E TORPEDO —"Não irá a São Paulo", diz o treinador

Ao contrário do noticiado por alguns jornais, o craque Torpedo não disputará, êste ano, o Grande Prêmio "Couto de Magalhães", clássico paulista que dá ao seu ganhador o título de "Rei da raia paulista" e já vencida por êste animal na temporada de 1951.

EM CURA

Como se recorda, Torpedo, em fins do ano passado, sofreu sérios contratempos durante a viagem para o Paraná, onde foi disputar a principal prova do Estado e até hoje não pôde ser inteiramente curado de um dos locomotores.

Seus responsáveis envidaram todos os esforços para a apresentação do corredor nacional na importante carreira do turfe paulistano, mas não obtiveram os resultados desejados, continuando o filho de Sargento em cura e fora de treinamento.

DESMENTIDO

Conversando com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, Geraldo Morgado, que responde pelo preparo da cavalhada do Stud Victor Guilhem, foi categórico em suas afirmações e desmentiu tôdas as notícias sôbre o próximo reaparecimento de seu pupilo e a sua participação na prova clássica paulista.

— "Torpedo, disse-nos êle, ainda terá o seu reaparecimento retardado um ou dois meses, achando-se presentemente sob rigoroso tratamento. Creio que antes de maio não será possível a sua volta. E' lamentável, mas não poderá correr o Couto de Magalhães, embora o sr. Victor Guilhem desejasse bastante."

E, despedindo-se do repórter, concluiu:

— "O "Rei" não poderá defender o seu título êste ano. Pode desmentir as notícias em contrário."

BONSUCESSO

Os leopoldinenses estão em franca atividade no quadrangular de J. de Fora. Na próxima sexta-feira os leopoldinenses estarão em cena.

VASCO

Ademir assinou contrato ontem com o Vasco da Gama. Era o detalhe que faltava para regularizar a situação do destacado atacante.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD
L. C. ... EVES
Av. Erasmo Braga 227 s. 901 12 22-...

Julio C. Santero
CORRETOR DE IMOVEIS
... Rio ... 101 ...
Tel. ... — ... 42-2645

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto
OFICIAL
Trânsito de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás ...
Sta. Luzia 536, tels. 42-2992 e 52-302...

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 17 e 13
Tel. 22-0002 — até 12,15

Guia jurídico

ADVOGADO

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Travessa do Ouvidor 18
Tel. 52-3511

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA
EDIFICIO CITY — Av. Rio Branco 85, 8.º
sala 609 — Tel. 23-5060

Haroldo F. Duarte
ADVOGADO
Av. Graça Aranha 226, salas 1104-6
Das 12.30 às 14 hs. — Tel. 42-7553

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Álvaro Alvim 33-37 s/615 616
Tel. 42-1404 — das 17 às 19 hs.

Cotações para sábado

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,40 horas.

		Animal	Ks	Cts
1 —	1	New York	55	30
2 —	2	Nigromante	55	40
3 —	3	Italy	55	35
4 —	4	Boriantin	55	50
	5	Zero	55	60

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,05 horas.

		Animal	Ks	Cts
1 —	1	Oleta	56	30
	2	Moreninha	56	40
2 —	3	Olena	56	35
	4	Holouria	56	50
3 —	5	Marne	56	27
	6	Ojerisa	52	30
4 —	7	Gangorra	56	40
	8	Egipciana	56	50

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,30 horas.

		Animal	Ks	Cts
1 —	1	Guambi	56	35
2 —	2	El Sirocco	56	40
	3	Coraliaco	56	50
3 —	4	Gafeur	56	40
	5	Orestes	52	35
4 —	6	Hélio	56	50
	7	Oracl	56	40

4º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 16 horas — Clássico Pereira Lima.

		Animal	Ks	Cts
1 —	1	Iaporanga	54	30
	2	Egéa	54	50
2 —	3	Doçura	54	35
	4	Imahy	54	60
3 —	5	Avalanche	54	40
	6	Euclase	54	50
4 —	7	Mouquet	54	35
	8	Quilala	54	60
	9	Beleza	54	50

5º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,30 horas.

		Animal	Ks	Cts
1 —	1	Madrigal	56	30
	"	Onça	56	30
2 —	2	Manimbé	56	35
	"	Marroquino	52	35
3 —	3	Maki	56	27
	4	Manguarito	56	40
4 —	5	El Gaucho	56	35
	6	Algarve	56	22
	"	Croydon	52	22

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17 horas. (Betting).

		Animal	Ks	Cts
1 —	1	Hacienda	55	30
	2	Axixá	55	50
2 —	3	Plegas	55	35
	4	Jonelia	55	50
3 —	5	Nikota	55	40
	6	Ex	55	60
	7	Aningas	55	50
4 —	8	Starway	55	40
	9	Miss Judy	55	50
	10	Nora	55	60

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,30 horas. (Betting).

		Animal	Ks	Cts
1 —	1	Alvitre	58	30
	2	Irak	58	50
	3	Cleveland	56	40
2 —	4	Atrevidaço	58	35
	5	Pelotão	58	40
	6	Espadarte	52	60
3 —	7	Maracajú	58	50
	8	Come On!	58	60
	9	Mon Rêve	56	50
4 —	10	Topasio	54	40
	11	Mulique	56	50
	"	Holly	56	50

8º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 18 horas. (Betting).

		Animal	Ks	Cts
1 —	1	Luisiana	56	35
	2	Ala-Sola	52	50
2 —	3	Milene	56	30
	4	Lulan	52	50
3 —	5	Maraly	50	40
	6	Normalista	56	60
4 —	7	Bergamota	54	70
	8	Polivita	56	40
	9	Damarena	52	60

— PUBLICIDADE —

3 SEÇÕES NOVAS NA EDIÇÃO DESTA QUINZENA DE *PN*:

— Para anunciar com êxito
— Discos
— O Mundo publicitário

88 páginas repletas de notícias, informações, reportagens sôbre propaganda, promoção de vendas e negócios, fazem de PN a revista indispensável a jornalistas, parlamentares, homens públicos e homens de negócios em geral.

LEIA PN — Em tôdas as bancas de jornal Cr$ 5,00.

A assinatura anual, incluindo os 3 anuários de IMPRENSA, RADIO E PUBLICIDADE, custa Cr$ 200,00. Informações pelo telefone 52-4499, Av. Rio Branco, 117 - 3.º andar, sala 323 — Rio.

Cotações para quinta-feira

1º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 21 horas.

		Animal	Ks	Cts
1 —	1	Harem	56	35
2 —	2	Toé	52	30
	3	Braz Star	56	50
3 —	4	Napoleão	58	40
	5	Guanumbi	58	60
4 —	6	Populino	58	25
	"	Diam. Negro	52	25
	"	Abellion	58	25

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 21,30 horas.

		Animal	Ks	Cts
1 —	1	Lingote	54	22
	"	Xirisca!	56	22
2 —	2	Dainoll	58	35
	3	Debôs	58	50
3 —	4	A. Campo	54	60
	5	Barcena	54	80
4 —	6	Landinho	58	70
	7	Waxy	58	50

3º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 22 horas.

		Animal	Ks	Cts
1 —	1	Mahon	52	30
	2	Fogo Bravo	54	40
2 —	3	Mordaga	56	35
	4	Napolião	58	60
3 —	5	Incêndio	54	60
	6	Velôdo	56	50
4 —	7	Oeni	54	40
	8	Jurupiba	52	50

4º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 22,30 horas. (Betting).

		Animal	Ks	Cts
1 —	1	Bisturi	56	25
	2	Monetário	52	40
2 —	3	Mando	52	30
	4	Miragem	50	50
3 —	5	Jaguaré	54	60
	6	Bruce	56	50
	7	Gran Chaco	52	40
4 —	8	Cachimbo	56	60
	9	Horeb	52	50
	10	July Seventh	52	40

5º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 23 horas. (Betting).

		Animal	Ks	Cts
1 —	1	Bom Destino	56	30
	"	A. Amargo	51	30
2 —	2	Guaruman	54	35
	3	Lumiar	55	50
3 —	4	R. Novarro	58	40
	5	Pracinha	51	50
4 —	6	Colube	52	60
	7	Marshall	58	40
	"	Kurdo	60	40

6º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 23,30 horas. (Betting).

		Animal	Ks	Cts
1 —	1	Moratin	56	30
2 —	2	Rio Verde	54	50
	3	Escalo	50	40
3 —	4	Idealista	54	35
	5	Aquila	52	40
4 —	6	Cumberland	54	35
	7	Jequitinhonha	48	50

ESTREANTES DA SEMANA

Eis os animais que deverão estrear nas reuniões desta semana no Hipódromo da Gávea:

POLIVITA — Feminino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, Polar e Hora H, criação do sr. Cyro Silveira Machado e propriedade do sr. Luiz J. Vieira Nunes. Treinador: Gonçalino Feijó.

DOÇURA — Feminino, preto, 2 anos, São Paulo, Shah Roock e Batuta, criação do Haras Bocaina e propriedade do Stud Cruzeiro do Sul. Treinador: Roberto de Oliveira Filho.

EGÉA — Feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, Christma's Festival e Adis Aiés, ex-Adis Adeba, criação do Haras Itatinga e propriedade do sr. Antonio A. de Assumpção. Treinador: Luiz Tripodi.

BELEZA — Feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, Camaron e Brisa Forte, criação do Haras Favorita e propriedade do Stud Santa Cruz. Treinador: Celestino Gomes.

SENZALA — Feminino, alazão, 2 anos, Estado do Rio, Secreto e Sola Firme, criação do Haras Vargem Alegre e de propriedade do sr. Jorge Jabour. Treinador: Mário de Almeida.

BURIL — Masculino, castanho, 2 anos, Rio Grande do Sul, Radioso em Serenata, criação do Haras Jaguarão Grande e propriedade do Stud Vermelho e Branco. Treinador: Osmar F. Reis.

CONSIDERADO — Masculino, castanho, 2 anos, Rio Grande do Sul, Galeon e Canapua, criação do sr. Paulo Martins da Silva e propriedade do criador, sr. Paulo Martins da Silva. Treinador: Gonçalino Feijó.

NIKOTA — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Formasterus e Dakota, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Lineu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

HOLOTURIA — Feminino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Hollyhock e Anita Garibaldi, criação do sr. Jerônimo Mércio da Silveira e propriedade do sr. João Bruno Christe. Treinador: Alvaro Rosa.

DELANO — Masculino, tordilho, 3 anos, São Paulo, Hireano e Luz Délia, criação do sr. Arthur Orlando e propriedade do sr. Ernesto F. Senise. Treinador: Fernando Pereira Schneider.

CLEVELAND — Feminino, castanho, 6 anos, São Paulo, Criolan e Yora, criação do Haras São Francisco e propriedade da sra. Lourdes Lélia Guariglia. Treinador: José O. Silva.

AMÉRICA

Ranulfo e o América chegaram finalmente a um acôrdo para melhoria do contrato do jogador.

O novo compromisso a ser firmado prende Ranulfo por mais 2 anos ao clube de Campos Sales.

Os torcedores e o "scratch"

(Conclusão da 12.ª pág.)

Mas, para o comerciário José Leitão, a festa só não será completa porque Carlito Rocha não estará no leme.

Êle é Fluminense, mas não discute: "Zezé perto de Carlito é apenas um curioso. Um curioso que aprendeu alguma coisa com o homem grande do Botafogo".

FLAVIO E RANULFO INSUBSTITUIVEIS

O Oscarito, do teatro, rádio e televisão, é de "um clube barnabé: torcedor do América".

Entre quem entrar com a camisa do "scratch", Oscarito promete não faltar com a sua torcida, "com o seu sofrimentozinho perto do rádio".

Mas para Oscarito as coisas hão de ser bem mais complicadas — "sem o Ranulfo (do América) na linha e o Flávio Costa para fazer o pessoal correr. Êles não poderiam ficar fora dessa "bôca", são insubstituiveis".

— "Se eu pudesse "sassaricar" em algum lugar do "scratch", não hesitaria, punha em campo êste onze: Oswaldo; Gerson e Santos; Eli, Bauer e Juvenal; Julinho, Maneca (se o Zizinho estiver cansado, como diz), Ademir, Ranulfo e Rodrigues. E que aparecessem os "valientes" para derrubar essa gente. Seria de colher, não tenham dúvidas..."

O lavador do carro de Oscarito, entretanto, já discordava. Um seu amigo paulista, por seu turno, divergia do lavador de carro. Um porteiro do teatro opunha-se aos três. Ninguém se entende. E, infelizmente, o "scratch" não pode levar 45 milhões de brasileiros. Só tem lugar para onze.

CICLISMO

Será realizada domingo, às 14,30 horas, no Campo de São Cristóvão (praça Marechal Deodoro), a competição de abertura da temporada de 52. Concorrerão os filiados da FMC, em tôdas as categorias.

///

A nova diretoria da FMC é a seguinte: Abílio Pereira, presidente; Silvestre Teixeira, vice-presidente; Glauco Pinto Moreira, secretário; Ivo Paiva de Almeida, 2.º secretário; João Carlos Pinto, tesoureiro; João Caiado, 2.º tesoureiro; Cristóvão Nunes Ferreira, diretor técnico; Francisco Albino, diretor do patrimônio; Jaime de Aguiar, diretor de publicidade.

NOTAS TURFISTAS

Luiz Rigoni dirigirá o potro Morumbi, domingo próximo. Êste pensionista de Claudemiro Pereira, que é uma das fôrças do "Clássico Paul Maugé", tem trabalhado sob o guante do campeão patrício e tem-se saído muito bem.

* * *

O cavalo Boriantim, que se encontrava aos cuidados de Miguel Gil, deixou as cocheiras dêste treinador para ingressar nas de Milton Aguiar. Boriantim tomará parte no primeiro páreo da sabatina.

* * *

Ainda para Milton Aguiar, foram transferidos os animais Nardo, Evoé e Jaguaré, que se achavam confiados a Alvaro Rosa.

* * *

A C.C. petropolitana deliberou em sua derradeira reunião, o seguinte:

a) suspender por quatro corridas o aprendiz Manoel Henrique, por ter prejudicado os competidores montando o cavalo Horeb, no primeiro páreo da reunião do dia 6.

b) Adiar a sua habitual reunião de quinta-feira para o dia seguinte, tendo em vista a realização de uma corrida noturna no Hipódromo da Gávea, no próximo dia 13, quinta-feira.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Transferida a inauguração do busto do Ministro Salgado Filho

A pedido da Exma. familia do saudoso ministro Salgado Filho, por se encontrarem ausentes desta capital vários dos seus amigos, a diretoria do Jockey Club Brasileiro transferiu para o primeiro domingo do próximo mês de abril, dia 6, a cerimônia de inauguração do busto do ilustre extinto, que estava marcada para 9 do corrente, no Hipódromo da Gávea.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua Miguel Lemos 44, s/801
Tels: 47-3947 e 27-791

Dr. Mario Pereira de Mesquita
Dra. Vera R. Leite Ribeiro
Av. Copacabana 540, sala 1004
(Das 8 às 18 hs.) Tel: 37-7166

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. N. Peçanha 12, sala 407 — Tel. 52-1355 — das 16 às 18 hs.
Res: 37-8585

Dr. João Regalla
Do Serv. de Cardiologia do H. P. Ernesto
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — GASOTERAPIA
Cons: Av. Rio Branco 173, 13.º — Tel: 42-8494
Res: R. S. Francisco Xavier 371 - 48-5537

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A 3.º - Tels: Con: 22-7391 - Res: 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr Clementino Fraga F.º
Docente d. Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as. 6as. das 13 hs. em diante. R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903-5, tel 42-9553

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara 15-A - 10.º — Tel: 42-1514
— Consultas com hora marcada —

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO - ANUS
Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar
Tel. 42-3189 — 25-0318

Prof. Renato Souza Lopes
CLINICA MEDICA GERAL — AP. DIGESTIVO E NUTRIÇÃO — RAIOS X
México 98, tel: 22-7227 - às 16.30 hs.

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA E OBESIDADE — R. do Ouvidor 45-A 4.º andar sala 405

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEF. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R. da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA — UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110
Tels: 46-0608 — 26-2041

Dr. José Hilario
CIRURGIA DO CORAÇÃO
Docente da Fac. Nac. Med. — Chefe de Clinica Cirurgica do IAPC — Hospital Central de Acidentados — Tels. 32-2220 — 46-1801 — 52-8829

Dr. Jesse Teixeira
CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 — Tel 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Jorge Grey
AV. RIO BRANCO 128, sala 1016
CIRURGIA GERAL
Tels: 42-9640 — 25-4621

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as. e 6as. das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-0112

CLINICA GERAL

Ambrosio Felipe - Lameiro Junior
CLINICA GERAL — Das 2 às 5 diariamente, exceto aos sábados
Av. Franklin Roosevelt 126, 4.º, sala 402
Res: R. Bambina 107 - Tel. 26-2141

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
Cons: Araujo Porto Alegre 70, s. 814-15 — Tel: 22-5954 — às 2as. 4as e 6as. das 15 às 18 hs. — Res. Tels: 37-5558 ou 26-8083

Dr. João Almeida
Cons. Av. 13 de Maio, 13, 11.º, s. 1120 (Edificio Municipal)
Diariamente das 14 hs. em diante
Telef. 42-2055 — Res. 37-6737

Dr. Roberto Martins Ferreira
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Cons: Copacabana 583, ap. 404 — Tel: 37-7228 — Das 3 às 5 hs. — Residência: 27-8476

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
Lg. Carioca 5, s/413, tel: 42-5718
2as. 4as. e 6as. das 17 às 19 hs.
Licinio Cardoso 261, tel: 28-0909
Res: José Higino 23, ap. 24

DOENÇAS NERVOSAS

Prof. J. Alves Garcia
Rua do Rosario 135, 3.º andar
Das 16 às 18 hs. — Tel: 23-4432
— Marcar hora —

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12. Tel.: 52-1104. Res.: 22-8967

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa-Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels: 42-7324 e 32-5975 — Rua México 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel: 22-3245 —
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid.: 48-2696 e 28-7802

Dr. Eli Baia de Almeida
DOENÇAS PULMONARES — TISIOLOGIA
Cons: Rua México 41, 8.º andar s. 808

Prof. A. Ibiapina
CATEDRATICO DE TISIOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
DOENÇAS PULMONARES
AV. GRAÇA ARANHA 326, Apto. 32
— 2as. 4as. e 6as. das 14 hs. em diante — Tel. 42-6776

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30. Tels.: 22-8757 e 22-4553 — Hora marcada —

CLINICA DO DR. ELSON BAHIA DE ALMEIDA
GINECOLOGIA — PARTOS — CIRURGIA — PARTOS SEM DOR
Av. Rio Branco 173, salas 1310/11
Tel: 42-8494 — Res: 25-2052

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
Rua Marechal Floriano 17. Tel.: 43-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, sala 102
2as., 4as., 6as. De 2 às 4 hs. Tel. 22-1156

Dr. Mario Marques
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS
13 de Maio 13, 19.º andar, sala 15 — Tel: 52-3524 — 3as. 5as. e sábados — Das 16 às 18 hs. — Res: 37-4380

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hosp. S. Estado
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre 70, 5.º andar - salas 519/520. Tel. 42-5353
3as., 5as. e 6as., Das 14.30 às 16.30 hs.

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — De 1 às 7 hs. — Tel: 22-3367

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luis Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 — 2.º ANDAR
TEL.: 22-0698

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
AVENIDA 13 DE MAIO 23, 7.º — salas 736-7
Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 312/313
Tels.: 22-8757 e 37-1537
— Hora marcada —

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS - NARIS - GARGANTA - OLHOS
Rua Debret 23, 11.º - das 15 às 18 hs.
Tels.: 42-1065 e 25-0203

PELE E SÍFILIS

CABELO - ECZEMAS - VARIZES
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA 73 - Tel: 32-3365

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
NOVO ENDEREÇO:
AV. 13 DE MAIO 23, 5.º ANDAR — Salas 527/8 — Edif. Darke
Tel.: 52-5036 — Resid.: 32-6035
DIARIAMENTE:
Das 14 às 19 horas
— Pela manhã exames marcados —

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA - EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.º, s/718-719 - Das 9 às 12
Tels: 22-6034 - 26-9298 - 37-4227

DR. RODOLFO ROCA
RADIODIAGNOSTICO — Exames em residência — Rua Miguel Lemos 44, s/902-A — COPACABANA — Tel. Cons: 27-1550

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9093
De 2a. a 6a., das 15 às 19 horas
— HORA MARCADA —

VIAS URINÁRIAS

Dr. Octacilio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, endoscopia, cistoscopia especializada
Rua México 41, 3.º, grupo 301-303

Ao oferecer seu manto, riquíssimo, como simples tapete, à Rainha Elizabeth, da Inglaterra, Sir Walter Raleigh deu à historia, no seculo XVI, o exemplo de cortesia que hoje distingue e caracteriza os serviços da British Overseas Airways Corporation.

VÔE PELA B·O·A·C
com a tradicional cortesia britânica

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

HELENO X AMÉRICA --- *O presidente do América, sr. Plínio Leite, voltando a analisar a situação de Heleno, informou que o jogador está sendo punido como empregado faltoso, uma vez que depois de suspenso não mais se apresentou ao clube. O jogador, por outro lado, sentindo-se prejudicado em suas atividades profissionais, moverá, paralelamente 2 ações contra o América: uma na Federação Metropolitana de Futebol e outra na J. do Trabalho, ambas objetivando a liberação do seu "passe". Baseia-se Heleno no art. 320 do Código Brasileiro de Futebol.*

FLAMENGO O PRIMEIRO CLUBE A INTERESSAR-SE POR CARLYLE

DIDI NA SELEÇÃO NA VAGA DE ZIZINHO

Propenso o técnico a aceitar o pedido de dispensa do craque banguense e convocar o meia tricolor — Trabalha o Flamengo para a dispensa de Rubens — A linha ideal e o sonho desfeito

Se Zizinho ou Rubens pedir dispensa do selecionado brasileiro, o treinador Zezé Moreira está propenso a aceitar a solicitação e convocar Didi.

Didi não foi chamado até o momento porque o treinador ainda tem dúvidas sôbre a conveniência dessa resolução.

Primeiro quis sondar o Fluminense. Procurou o chefe do Departamento Técnico das Laranjeiras, sr. José de Almeida. E indagou sôbre a punição aplicada ao craque.

"CARATER INTERNO"

E o treinador foi tranquilizado. A suspensão de Didi tem apenas o caráter interno, é só para uso do Fluminense. Não foi comunicada à Federação Metropolitana de Futebol e muito menos à C. B. D.

"SONHO DESFEITO"

Aliás, numa roda de amigos, o treinador da seleção brasileira para o Pan-Americano de Futebol confessou qual era o seu ideal para a formação da linha de forwards titular:

"O meu sonho seria um quinteto atacante integrado e constituido por Julinho, Didi, Carlyle, Maneca e Rodrigues. Mas o procedimento de Didi e Carlyle, com aquêle gesto impensado e indisciplinado, levou-me a não concretizar êsse sonho".

DIDI EM CAMPOS

O meia direita Didi, no momento, inteiramente afastado de suas atividades esportivas, encontra-se, cumprindo a "sentença do Fluminense", em sua cidade natal, Campos.

TRABALHA O FLAMENGO

O presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., dr. José Maria Castelo Branco, está sendo assediado, por elementos do Flamengo, que pretendem a dispensa de Rubens.

O Flamengo fundamenta e justifica a sua solicitação com a crise de atacantes em que se debate presentemente.

E Rubens — dizem os paredros do Flamengo — é o único grande valor, positivo e apreciado, do ataque rubro-negro.



O VENDEDOR DE AMENDOIM
Flavio ainda é o maior

DIDI

NOVA CARGA SOBRE RUI

O BANGU FÊZ NOVA CONTRA-PROPOSTA

O Bangu fêz, ontem, nova contra-proposta ao São Paulo para obter o atestado liberatório de Rui. Todavia, até agora o grêmio bandeirante não se pronunciou, razão pela qual o sr. Carlos Nascimento, emissário banguense, seguiu para Campinas, onde pretende contratar um "player" local.

LUCAS NA AGENDA

Por outro lado, o Bangu está empenhado em conseguir o concurso de Lucas, atualmente convocado pelo selecionado capixaba.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 679 — QUARTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1952

S. Paulo x Palmeiras

Jôgo igual entre os dois clubes bandeirantes

No Pacaembu, também esta noite, jogarão Palmeiras e São Paulo.

O vice-campeão paulista de 51, que só domingo se viu livre da "lanterna", terá de segurá-la novamente, caso seja derrotado logo mais. Os sampaulinos, todavia, agora outra vez capacitados para o titulo de campeão, irão lutar para repetir a façanha de domingo último, quando venceram o Vasco, nesta capital.

Como as duas equipes estão integradas por excelentes jogadores, possuindo conjuntos de boa categoria, o jôgo não deverá ter um favorito. A vitória tanto poderá pender para um como para outro quadro, sem que isso venha a causar surpresa.

PORMENORES

Local — Estádio do Pacaembu.

Quadros: — *Palmeiras* — Fábio; Sarno e Juvenal; Fiume, Vila e Dema; Rodrigues, Ponce, Silas, Canhotinho e Brandãozinho.

São Paulo — Mário; Pé de Valsa e Mauro; Turcão, Bauer e Alfredo; Alcino, Bibe, Abello, Moreno e Maurinho.

Possível uma troca (compensada) por Aluízio



CARLYLE

O Flamengo está interessado na compra do passe de Carlyle. Entretanto o preço de 800 mil cruzeiros, pedido pelo Fluminense, é considerado pelos dirigentes rubro-negros como demasiadamente elevado e êsse motivo levou o jogador a passar a tarde de ontem telefonando insistentemente à procura do presidente Fabio Carneiro de Mendonça para solicitar um abatimento no preço do atestado.

TROCA POR ALUISIO

Por outro lado, fala-se em uma possivel troca (com uma quantia de compensação) de Carlyle por Aluisio. E' que o Fluminense desde há muito tempo vem demonstrando interêsse pela aquisição do atacante rubro-negro e assim a oportunidade poderá ser esta.

Favorito o Bangu na luta desta noite

O Fluminense desfalcado não poderá oferecer resistência ao líder — Escaladas as duas equipes

O Fluminense jogará esta noite — contra o Bangu — as suas derradeiras esperanças ao titulo máximo, do "Rio-São Paulo".

Um revés, quando já está distanciado do líder três pontos, será o desmoronar do castelo, das esperanças tricolores, um corte definitivo em tôdas as possibilidades de galgar o lugar de honra. Nem mesmo o empate na sua meia satisfação, poderá agradar aos rapazes das Laranjeiras, ansiosos por um triunfo, desejosos de reabilitação.

Ao Bangu, no entanto, não convém largar a liderança isolada, nem perder a invencibilidade que ainda ostenta. Igualmente para êle, sòmente uma vitória poderá interessar, já que um empate, forçá-lo-á a dividir o primeiro pôsto com o Vasco e a Portuguêsa. Saliente-se, também, que um triunfo, irá credenciar melhor o Bangu, para sua visita ao Pacaembu, sábado, para o prélio com os "lusos".

Em outra situação, o prélio seria de muito equilibrio. O Fluminense, no entanto, não poderá contar com o conjunto que disputou o certame regional de 51. Seu arco estará entregue a um aspirante — embora de qualidades — e sua ofensiva será muito modificada.

Didi está suspenso; Simões está atendendo a uma delicada situação particular; e Orlando, Vitor e Castilho estão enfermos. Além do valor individual de cada elemento, existe ainda o efeito da quantidade, quebrando a harmonia do conjunto.

FAVORITO

Claro que tal raciocinio, obriga a indicar o Bangu como favorito. E de fato, o grêmio suburbano o é. Vem de um bom descanso — compensador da maratona inicial — e encontra-se na posse de excelentes valores, sendo bem difícil, ao quadro tricolor, superar tôdas as diferenças que os desfalques vieram criar.

DETALHES TECNICOS

Local: Estádio Municipal.

Horário: 21,00 horas.

Juiz: Aldridge.

Preços: Cadeiras Cr$ 55,50 e 33,50; arquibancadas Cr$ 17,50; gerais Cr$ 6,00 e militares Cr$ 3,00.

Quadros: Bangu — Osvaldo, Gualter e Torbis; Djalma, Lito e Mirim; Meneses, Calixto, Zizinho, Décio e Nivio.

Fluminense — Veludo, Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos, Marinho, Robson e Quincas.

S. PAULO, 12 (Asapress)

A Portuguêsa quer Dimas e Ranulfo

Divulga hoje um matutino especializado desta capital, que dentro dos planos traçados pela diretoria da Portuguêsa de Desportos, para a renovação do seu plantel de profissionais, estão na mira os conhecidos craques Dimas e Ranulfo, do América F.C. do Rio.

O VASCO TENTARA' CONTRATAR JULINHO

O presidente do Vasco sr. Ciro Aranha, conversará com dirigentes da Portuguesa de Desportos acêrca do extrema direita Julinho.

O sr. Cyro Aranha embarcará para São Paulo, na próxima semana, e aproveitará a oportunidade para sondar as possibilidades da transferência do convocado para a seleção brasileira.

"MUITO DIFICIL"

Sabe-se entretanto que é muito dificil a cessão de Julinho ao Vasco.

Diz o sr. Ciro Aranha que Julinho é um jogador que está na moda, e jogando um grande futebol. De qualquer forma, entretanto, acha que vale a pena a tentativa.

Sucesso na missão do sr. Moraes e Barros

Reuniu-se ontem à Comissão Elaboradora do Regulamento da Copa Rio para deliberar sôbre vários detalhes referentes ao certame.

Por outro lado, o sr. Moraes e Barros, representante do Fluminense na Europa encaminha com sucesso demarches para a vinda dos campeões da Inglaterra, Espanha e Itália.

No Fluminense a revisão médica dos "scratchmen".

A revisão médica dos jogadores requisitados pela C.B.D. para o Pan Americano de Futebol de Santiago, será feita em Alvaro Chaves. O dr. Nilton Pais Barreto, médico designado pela entidade máxima, deixou instruções para que todos os "players" fôssem cientificados.

Outrossim, o chefe do Departamento Médico do grêmio tricolor solicitou ao sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico da C.B.D., a requisição do massagista cruzmaltino Mário Américo.

Novos convocados para a seleção de amadores

Amanhã, às 15 horas será realizado no campo do Botafogo, novo ensaio do selecionado carioca de amadores.

NOVOS CONVOCADOS

O técnico Newton Cardoso, solicitou providências para a convocação de mais 4 jogadores, Almir do Botafogo, Edson, do América, Wanil e Avilson, do Bonsucesso.

Para o ensaio de amanhã, em General Severiano, estão chamados os seguintes jogadores: Carlos Alberto, Arizio, Ismael, Mário, Lozinio, Adesio, Orlando, Amaury, Paulinho, Milton, Humberto, Lany, Vavá, Cola, Nilo e Ilo.

TÉCNICO E JORNALISTA

Duas missões Hélio Lobo levou ao Peru. Além de técnico da seleção nacional de natação, Hélio Lobo será o enviado e correspondente especial da TRIBUNA DA IMPRENSA no Campeonato Sul-Americano de Natação.

Assim os nossos leitores poderão acompanhar e avaliar o desenrolar desta grande jornada esportiva, em tôdas as suas minúcias, com as explicações, ponderações e observações autorizadas de um técnico consagrado e um jornalista, um critico sóbrio e honesto que, desde a fundação dêste jornal, vem nos acompanhando na missão de imprensa que temos dentro do esporte. Hélio Lobo viajou hoje, pela manhã.

OS TORCEDORES E O "SCRATCH"

O garôto do amendoim: "Flávio é professor. Zezé é "sortudo".
O chofer: "Está faltando craque".
O garção: "Cadê Barbosa?"
O comerciário: "Saudades de Carlito Rocha".
Oscarito, torcedor barnabé do América: "Ranulfo e Flávio insubstituíveis".



JUIZ
O garçon: -
E' uma injustiça o que fizeram com Barbosa

E o menino do amendoim quentinho, o chofer, o comerciário, o garção e o cômico do teatro, ainda agora, não entraram em acôrdo quanto ao "scratch" que deve representar o futebol brasileiro.

Novamente, pela primeira vez depois do "desastre nacional" da Copa do Mundo de 1950 — o "scratch" está na ordem do dia do "expediente" esportivo do país.

Há um treinador novo, estreante em selecionados nacionais (Zezé Moreira), que já foi empossado e já tirou do bolso uma relação de 22 craques (paulistas e cariocas), recrutados para as partidas do Campeonato Pan-Americano de Futebol (Chile) e da "Copa Rio Branco" (Montevideu).

Velhos idolos dos estádios, cartazes consagrados foram preteridos.

A maioria absoluta dos vinte e dois pertence a uma nova geração, a uma renovação que se vem processando, e destronando "medalhões" com 10 e 15 anos de uso.

ETERNO PROBLEMA: OS "CATEDRATICOS"

Todavia os chamados e animados "catedráticos das arquibancadas e dos botecos" continuam contrariados, entregues a tertúlias intermináveis, obstinados, ferrenhos na defesa de suas opiniões.

Os "gregos" são os mesmos de ontem, — e sempre acham um "troiano", de clube antagonista, para discordar.

Todos têm o "seu scratch" e "seu treinador", infaliveis e sábios, — e todos nunca deixam de usá-los, exibi-los e defendê-los, corajosamente, nas esquinas do país.

"VASCO, GRAÇAS A DEUS"

O menino do amendoim quentinho da Cinelândia, o Paulo Goulart, 16 anos, "é Vasco, graças a Deus".

Gostou de quase tudo. Principalmente da convocação do Friaça. Mas, até hoje, está intrigado com a ausência de Flavio Costa da direção da "rapaziada": "Afinal de contas, "seu" Flavio é professor. Sabe o que é comando, está calejado. E êsse seu Zezé é apenas "sortudo", tem muito o que aprender ainda".

Se o menino do amendoim da Cinelândia fôsse treinador, "o seu "scratch" para vencer os gringos, teria as seguintes caras: Castilho; Santos e Pinheiro; Brandãozinho, Bauer e Arati; Friaça, Zizinho, Ademir, Maneca e Nivio".

E êle está certo de que "se o "seu" Zezé fôr por êle, irá bem e voltará cheio das taças, do Chile e do Uruguai".

E O RUARINHO, O DIDI?

Fluminense enfezado, "mas sincero", o chofer Fernando Freitas, "não tem muito do que desgostar.

E' sempre bom variar e experimentar. Dar uma vez a um outro treinador, foi bom. Mas esquecer o Ruarinho e o Didi — é imperdoável, uma barbaridade mesmo".

"CADÊ BARBOSA?"

O Marcos Sodré, o "China" do "Bar Relação", "como vascaino e brasileiro protesto":

"Cadê o Barbosa nessa lista? Mas como é que se faz uma injustiça dessas. Êsses outros são "frangueiros" de segunda classe. Barbosa ainda é o maior. Eu que pensava que só o Flávio que era politiqueiro..."

O "scratch" do China também é invencivel. "E também deveria ser o do Zezé, sem tirar nem por uma virgula, principalmente quando essa virgula fôr do Flamengo, que não merece ninguém em "scratch" do jeito em que está". Seria assim: Barbosa; Santos e Pinheiro; Eli, Bauer e Juvenal; Julinho, Zizinho, Ademir, Maneca e Nivio.

"FALTA CARLITO"

O comerciário José Leitão aceita, quase sem restrições, os vinte e dois selecionados.

"Só não está inteiramente bom porque o Luizinho, do Corintians, pareceu-me digno de uma oportunidade, depois daquêle "show" de futebol que êle deu contra o Vasco. Para as ausências de Ruarinho e Barbosa, tomo como boas as explicações do treinador".

(Conclui na 11.ª página)



PREFERENCIA
O comerciário José Leitão prefere Carlito Rocha a Zezé